www.correiobraziliense.com.br

LONDRES, 1808, HIPÓLITO JOSÉ DA COSTA. BRASÍLIA, 1960, ASSIS CHATEAUBRIAND

CORREIO BRAZILIENSE

BRASÍLIA, DISTRITO FEDERAL, SEGUNDA-FEIRA, 2 DE NOVEMBRO DE 2026

NÚMERO 23.235 • 26 PÁGINAS • R$ 5,00



AFP



Cesar Greco/Palmeiras

COPA DO BRASIL

Palmeiras e Grêmio largam na frente

Mandantes fazem o dever de casa nos jogos de ida das semis do mata-mata. Em SP, Palmeiras vence Vasco por 1 x 0 e assiste ao Grêmio bater o Atlético-MG por 2 x 0 no Sul.

PÁGINA 19



Lucas Uebel/Gremio FBPA

FÓRMULA 1

Antonelli, o mais jovem campeão

Terceiro colocado no México, italiano de 20 anos se torna o mais precoce a conquistar o título e encerra jejum de mais de sete décadas de seu país.

PÁGINA 20

Fux inclui Saúde e Justiça para debater proibição de bets

Audiência no STF sobre apostas on-line está marcada para amanhã, às 10h, e contará também com representantes da segurança pública e da Abras. Especialistas avaliam que legislação protege a saúde da população

PÁGINA 4

Crime choca moradores da Vila Planalto

Um menor de 14 anos matou com dois tiros funcionário de uma lanchonete. A vítima de 22 anos chegou a ser encaminhada pelo Corpo de Bombeiros ao Hospital de Base, mas não resistiu.

PÁGINA 16

Trump sofre pressão interna

Com alta no custo de vida e elevado índice de desaprovação, presidente republicano corre o risco de perder maioria para a oposição democrata no Congresso.

PÁGINA 9

IA é ferramenta de franquias

A tecnologia pode ajudar o empresário a tomar decisões com base em dados. PÁGINA 7

Cinema francês
chega à cidade

Festival internacional traz uma retrospectiva com filmes que retratam a situação política atual.



Mariana Campos/CB/D.A Press



Homenagem
antecipada

Brasilienses aproveitam o domingo para lembrar seus mortos. Cerca de 400 mil pessoas devem movimentar o Dia de Finados nos cemitérios do DF. Confira como fica o trânsito. PÁGINA 14

Ed Alves/CB/D.A Press



Árvores do Cerrado pedem socorro

O buriti, símbolo afetivo da cidade, está entre as espécies que correm risco. Especialistas cobram ação imediata.

PÁGINA 18

Isabela Berrogain/CB/D.A Press



Ressaca boa — Com muita música, eleitores de várias gerações de Lula lotaram o Eixão para festejar a vitória do petista nas eleições. PÁGINA 16

Centrão quer debater voto distrital

Legendas de centro trabalham para aprovar, até o fim do ano, a PEC que muda o sistema eleitoral a partir de 2034. Especialistas destacam que o voto distrital misto aproxima o eleitor, mas alertam para risco de menor representatividade entre os candidatos.

PÁGINA 3

Base de Celina se articula na CLDF

Distritais buscam manter uma relação coesa para aprovação de projetos de interesse do Palácio do Buriti. Reforçada, oposição promete fiscalização rigorosa das ações do GDF.

PÁGINA 13

»Entrevista | **GUSTAVO FELICIANO**

Reprodução/Instagram/@gustavofeliciano



Turismo rende R$ 11 bilhões

Ministro destaca que a alta do turismo de negócios no país demonstra que o Brasil está no radar de potências e de grandes eventos globais.

PÁGINA 2

Tecnologia

Componente que 'enxerga' no escuro

PÁGINA 12

Hackers

O risco dos anúncios digitais

PÁGINA 8

ISSN 1808-2661

CLASSIFICADOS: 3342.1000 • ASSINATURA / ATENDIMENTO AO LEITOR: 3342.1000 (61) 99158.8045 • assinante.df@dabr.com.br • GRITA GERAL: 3214.1166 (61) 99256.3846

»Entrevista | **GUSTAVO FELICIANO** | MINISTRO DO TURISMO

Turismo de negócios no país estão em franca expansão, totalizando R$ 11 bilhões no acumulado de janeiro a setembro, novo recorde. Em grande parte, esse movimento foi impulsionado por executivos chineses, que responderam por 70% dos visitantes

"Estamos avançando de forma consistente"

» FRANCISCO ARTUR DE LIMA

O turismo de negócios no Brasil vive uma efervescência impulsionada pelo mercado corporativo internacional, registrando recordes históricos de faturamento neste ano. No acumulado de janeiro a setembro, o setor movimentou R$ 11,07 bilhões — alta de 7,41% na comparação com o mesmo período do ano passado, segundo levantamento da Associação Brasileira de Agências de Viagens Corporativas (Abracorp), validado pelo Ministério do Turismo.

Por trás desse desempenho, o salto de mais de 70% na chegada de visitantes vindos da China tem sido um dos principais catalisadores para impulsionar negociações de novos voos diretos entre os dois países e direcionar investimentos em infraestrutura, destaca o ministro do Turismo, Gustavo Feliciano, em entrevista ao **Correio**.

"Estamos avançando de forma consistente na negociação com mercados estratégicos e de altíssimo potencial, como a China, buscando restabelecer e inaugurar voos diretos que facilitem a chegada de investidores, executivos e delegações comerciais ao solo brasileiro", afirma. Segundo ele, a pasta tem adotado estratégias de descentralização de eventos focados em mercados. A seguir, os principais trechos da entrevista:

André Zimmerer/Ministério do Turismo



O turismo de negócios bateu o recorde de R$ 11,07 bilhões de faturamento entre janeiro e setembro, conforme dados da Abracorp. Qual a participação do público estrangeiro e, especialmente, dos turistas chineses nesse resultado?

Os números confirmam a importância vital desse segmento para a economia nacional, atuando como um poderoso motor da geração de empregos, do aumento da renda e da atração de investimentos. Esse desempenho é uma demonstração de que o Brasil está no radar dos grandes eventos globais. A diversidade dos nossos visitantes mostra que o interesse pelo país transcende fronteiras. Temos a Argentina como maior emissora histórica, seguida por Chile, Estados Unidos, Uruguai, Paraguai, França e Portugal. Paralelamente, temos tido uma forte alta na chegada de chineses: de janeiro a setembro, foram mais de 135 mil turistas do país, uma alta superior a 70% em relação ao mesmo período do ano anterior. Trata-se de executivos, investidores e delegações comerciais que viajam com foco em negócios e apresentam elevado poder de gasto.

O que o ministério tem feito para garantir conexões diretas com polos distantes como a China?

Trabalhamos especialmente na ampliação da conectividade aérea, compreendendo que nenhum polo — corporativo ou de lazer — se consolida sem rotas frequentes e competitivas. Estamos avançando de forma consistente na negociação com mercados estratégicos e de altíssimo potencial, como a China, buscando restabelecer e inaugurar voos diretos que facilitem a chegada de investidores, executivos e delegações comerciais ao solo brasileiro. Paralelamente, reforçamos a integração regional, com destaque para o acordo de liberalização aérea na América do Sul.

Como o ministério tem trabalhado com a aviação comercial para expandir rotas e manter esse ritmo de crescimento no turismo?

O transporte aéreo é a espinha dorsal do turismo de negócios, especialmente quando pensamos em atrair investidores para polos do interior. Em parceria com o Ministério de Portos e Aeroportos e as concessionárias, temos atuado para estruturar regionalmente a infraestrutura de terminais e atrair novas frequências de companhias aéreas. O turismo corporativo necessita de previsibilidade e malha frequente. A nossa meta é garantir que o avanço do turismo de negócios não fique retido apenas nas grandes capitais, mas chegue com força às cidades médias que despontam como polos do agronegócio, da indústria e de serviços.

O tíquete médio do turista de negócios é superior ao do visitante convencional. Como o senhor avalia a permanência e o perfil desse viajante corporativo nos destinos brasileiros?

Historicamente, conforme levantamentos de entidades setoriais, profissionais em viagens a negócios costumam permanecer, em média, de três a cinco dias na localidade. Trata-se de uma estadia dinâmica, pautada pela agenda de eventos e reuniões, mas também aberta ao conceito "bleisure", que é a extensão da viagem de negócios para momentos de lazer e descanso. O impacto desse tipo de turismo na economia local é extremamente expressivo, até porque os viajantes corporativos consomem serviços de hotelaria de alto padrão, gastronomia diversificada e transporte qualificado. Além de manter a ocupação hoteleira aquecida, o turismo de negócios dinamiza pequenos negócios locais, estimula a contratação de mão de obra temporária especializada e gera receitas fundamentais aos municípios anfitriões. Viajantes vindos de mercados de longa distância, como China, Estados Unidos e Europa, têm renda mais elevada e realizam viagens mais extensas, o que, naturalmente, eleva o gasto médio total no destino.

O faturamento recorde do setor ainda se concentrou bastante nas regiões Sudeste e Sul. Como a pasta atua para descentralizar a recepção de feiras e congressos corporativos?

Temos atuado de forma decisiva e planejada no sentido de consolidar essa realidade e descentralizar o fluxo de eventos corporativos, por meio do fortalecimento e da modernização da infraestrutura voltada à recepção de grandes encontros. Atualmente, temos quase 30 contratos de repasse com estados e municípios que totalizam a aplicação de mais de R$ 100 milhões na construção e na reforma de centros de convenções. Alguns exemplos são o Centro de Eventos Oscar Niemeyer, em Maringá (PR), e o Centro de Convenções Senador Nilo Coelho, em Petrolina (PE), cidades que despontam como motores econômicos regionais.

> **"A diversidade dos nossos visitantes mostra que o interesse pelo país transcende fronteiras"**
>
> **"O turismo brasileiro alcançou, hoje, o maior estoque total de empregos da sua história, ultrapassando a marca de mais de 2,42 milhões de pessoas ocupadas diretamente no setor"**

Além das obras físicas, quais instrumentos de crédito e desburocratização foram acionados para sustentar o avanço hoteleiro e de serviços?

Adotamos a Ficha Digital de Hóspedes, mecanismo que agiliza o check-in dos clientes e reduz custos operacionais. Também atuamos no fomento financeiro ao setor produtivo por meio do Fundo Geral de Turismo (Fungetur), que conta com mais de R$ 1 bilhão para financiamentos a empreendedores turísticos de todo o país. Estendemos o Fungetur aos MEIs inscritos no CadÚnico e no Cadastur. Eles contam com apoio do Sebrae na elaboração das propostas e não precisam apresentar garantias, graças à cobertura do Fundo de Garantia de Operações (FGO).

Com os resultados acumulados até setembro, qual é a expectativa da pasta para o fechamento do ano?

Nossa expectativa é a consolidação de marcas históricas inéditas. O turismo corporativo segue aquecido no último trimestre com feiras e balanços anuais, e agora se soma à alta temporada de fim de ano e verão, quando o litoral e o ecoturismo recebem forte fluxo de visitantes nacionais e estrangeiros. Essa combinação entre a força contínua dos negócios e o pico do lazer vai injetar recursos vitais na economia, beneficiando desde o pequeno prestador de serviço cadastrado no Cadastur até as grandes cadeias produtivas do setor.

O ministério possui estudos em andamento para traçar um raio-X mais detalhado sobre quem é esse viajante de negócios e como ele se comporta nos destinos nacionais?

Sim. Esses e outros dados detalhados sobre o perfil, a faixa etária, a origem e a motivação do público corporativo serão mapeados em profundidade na Pesquisa Nacional de Demanda Turística, um levantamento amplo que está sendo executado neste ano pelo Ministério do Turismo em 50 cidades estratégicas espalhadas por todas as cinco regiões do país. O levantamento fornecerá um profundo diagnóstico das características de quem viaja pelo Brasil, inclusive a trabalho e em eventos corporativos. Com esse estudo em mãos, teremos informações científicas essenciais para embasar e direcionar nossos esforços de promoção internacional, além de orientar a aplicação de recursos públicos em infraestrutura de acordo com as demandas reais e atuais do setor.

Esse recorde no faturamento e no fluxo de turistas de negócios está se refletindo no mercado de trabalho?

Importante ressaltar que esse resultado não ocorre de forma isolada, mas se insere em um contexto amplo de sucessivos recordes do Brasil no turismo, combinando a alta na chegada de visitantes internacionais com o aumento expressivo de brasileiros viajando pelo país, com importantes reflexos na geração de empregos — que é uma prioridade central do governo Lula. O turismo brasileiro alcançou, hoje, o maior estoque total de empregos da sua história, ultrapassando a marca de mais de 2,42 milhões de pessoas ocupadas diretamente no setor. Esse contingente equivale a 5% de toda a força de trabalho ativa no país, demonstrando que o segmento de negócios atua como um vertiginoso motor de renda, estabilidade e oportunidade de trabalho para a população brasileira em todas as regiões.

Quais as principais portas de entrada desses visitantes no Brasil e onde eles mais consomem?

Quanto às principais portas de entrada do fluxo internacional no país, há um forte destaque para São Paulo, Rio de Janeiro, Rio Grande do Sul, Paraná, Santa Catarina, Bahia e Pernambuco — estados que combinam hubs aéreos modernos e estruturados com uma importante infraestrutura rodoviária de fronteira. O volume financeiro que ingressa no Brasil por meio do turismo internacional tem crescido em ritmo superior ao próprio aumento do número de chegadas, o que confirma que o visitante estrangeiro vem realizando gastos mais elevados ao longo da sua permanência. Esse público tem ampliado a procura por novas experiências, destinando mais recursos para a hotelaria diferenciada, gastronomia regional de alto padrão e passeios voltados ao ecoturismo. Esse movimento faz com que o dinheiro não fique represado apenas nos serviços essenciais de transporte e hospedagem, mas irrigue a economia local de ponta a ponta, beneficiando diretamente pequenas empresas, artesãos, condutores e guias de turismo regionais.

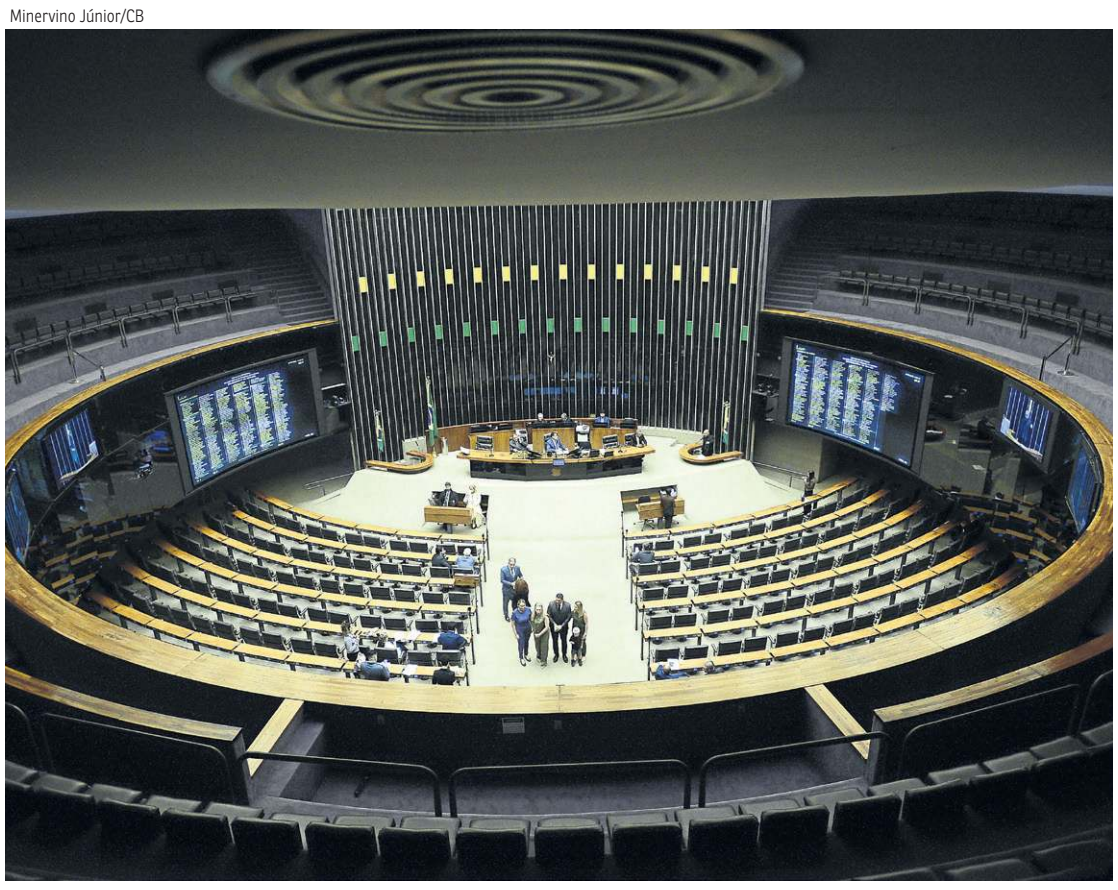
LEGISLATIVO

Sem grandes puxadores de voto, legendas de centro querem aprovar PEC ainda neste ano para mudar sistema eleitoral. Especialistas veem aproximação com eleitor, mas alertam para risco de menor representatividade entre os candidatos

Distrital misto atrai Centrão

» LUÍZA ALTOÉ

Minervino Júnior/CB



Com o sistema em discussão, vota-se no candidato do distrito e, em seguida, no partido de preferência

Após o resultado das eleições de 2026, partidos do Centrão da Câmara dos Deputados retomaram a discussão de uma reforma no sistema eleitoral, com a troca do sistema proporcional para o distrital misto. A ideia dos parlamentares é aprovar a mudança por meio de uma proposta de emenda à Constituição (PEC) ainda neste ano, para que haja uma transição em 2030 e, em 2034, o formato entrar em vigência.

Especialistas ouvidos pelo **Correio** avaliam que a mudança tende a aproximar o eleitor do candidato e a favorecer organizações partidárias com maior capilaridade nos estados, mas alertam para o fortalecimento da cúpula dos partidos em detrimento da representatividade nas candidaturas.

Atualmente, o sistema proporcional funciona para a eleição de deputados federais, estaduais e distritais. Nesse formato, as cadeiras são distribuídas de acordo com os votos do partido e da federação a que os candidatos estão vinculados. No distrital misto, o estado é dividido em distritos, e os candidatos melhor votados neles ocupam metade das cadeiras disponíveis. A outra metade é preenchida pela lista de nomes escolhidos pelos partidos mais votados.

Especialistas apontam que o novo sistema deve aproximar o eleitor do candidato, pois os distritos permitem a criação de um elo mais direto e territorial entre a população e seus representantes. "Cada região passa a ter um parlamentar reconhecível, e a cobrança tende a ficar mais fácil", afirmou a professora do Instituto de Ciência Política da Universidade de Brasília (UnB) Marcela Machado.

Ela, assim como o cientista político Murilo Medeiros, aponta que, atualmente, a maioria do eleitorado não se lembra em quem votou na última eleição. Segundo uma pesquisa Datafolha divulgada em junho, 67% dos entrevistados disseram não se recordar em quem votou em 2022 para o cargo de deputado federal. Esse cenário pode ser revertido com a aproximação possibilitada pelo voto distrital, fundamentada em uma maior identificação entre eleitor do distrito e candidato. "O grande mérito desse modelo híbrido de voto é transformar uma representação política distante em uma representação mais próxima, mais identificável e mais sujeita à cobrança do eleitor", disse Medeiros.

A mudança do sistema proporcional busca reduzir a influência dos "puxadores de voto", aqueles parlamentares que obtêm número significativo de votos e, assim, puxam a eleição de candidatos menos votados do mesmo partido ou Federação. Nessas eleições, eles possibilitaram um crescimento expressivo da bancada do PL e, em consequência, a diminuição do entrão. São exemplos de "puxadores de votos" o deputado federal Nikolas Ferreira (PL-MG), Lucas Pavanato (PL-SP) e a deputada federal Erika Hilton (Psol-SP). Com seus votos, eles garantiram a eleição de outros 23 candidatos dos seus partidos no pleito de 2026.

"O voto distrital misto ajuda a substituir a política das celebridades pela política de representação territorial, com maior identidade partidária. Isso muda a lógica da competição eleitoral. Não basta ter candidatos famosos, os partidos precisam construir presença política nos municípios e nas comunidades", explica Medeiros. Por isso, explica o especialista, partidos de centro lideram essa discussão, justamente por já possuírem essa capilaridade nos municípios brasileiros.

Com um novo sistema, as campanhas eleitorais também devem passar por mudanças. Um dos pontos é a abrangência territorial. O novo formato permitirá que os políticos façam seus comícios apenas nos distritos em que concorrem. Parlamentares também argumentam que isso reduzirá os custos das campanhas, à medida que os esforços serão destinados a um território menor. Haverá, porém, maior competitividade local.

Vale, também, destacar um receio apresentado pelos especialistas. O voto distrital pode estimular e favorecer aqueles parlamentares "paroquiais", que concentram seu mandato em demandas extremamente locais da região de origem, deixando a agenda de interesse nacional em segundo plano. "O deputado, provavelmente, será avaliado, sobretudo, pelo que consegue levar para a sua região, o que favorece a prestação de contas, mas pode reforçar a lógica do atendimento local", disse Machado.

Sem definição

Alguns pontos da proposta ainda seguem em aberto. É o caso da transição, do formato das listas partidárias e a quem caberá a delimitação dos distritos. Tais elementos, apesar de técnicos, são determinantes para entender os desdobramentos do novo sistema nos âmbitos da sociedade.

O papel das listas vale ser detalhado. O primeiro voto do eleitor no sistema distrital misto vai para o candidato do distrito. Em um segundo voto, o eleitor escolhe o partido de sua preferência. O total de votos recebidos pelo partido determina quantas vagas ele terá direito no Parlamento. As vagas serão ocupadas por meio de uma lista predefinida, na qual o partido escolhe os nomes e a ordem dos candidatos.

Segundo Medeiros, o objetivo é permitir uma melhor alocação de quadros do partido e reduzir as disputas acirradas entre candidatos da mesma sigla, como ocorre atualmente. Porém, o sistema demanda que os partidos tenham uma coerência ideológica mais clara, tendo em vista que o eleitor poderá escolher entre as siglas disponíveis.

Machado ainda cita estratégias partidárias para manter nomes "puxadores de votos" no sistema do voto distrital misto. "Na Alemanha, os partidos lançam candidaturas conhecidas para dar visibilidade à lista e atrair o voto na legenda, e é razoável imaginar algo semelhante aqui", explica.

Porém, Medeiros alerta para o fato de que o sistema de lista concentra o poder nas cúpulas dos partidos e pode interferir na representatividade política. "É fundamental garantir a presença de mulheres e de jovens nas listas partidárias, além de favorecer e estimular a democracia interna nos partidos políticos, para abrir espaço, principalmente, para os cidadãos comuns que são vocacionados para a vida pública", defendeu.

Outro ponto a ser discutido é a quem caberá as delimitações dos distritos. Ambos os especialistas defenderam que o papel é da Justiça Eleitoral, pela sua capacidade técnica e acesso a dados populacionais. Eles alertam para os riscos do recorte ser definido pelo Congresso Nacional, tendo em vista a possibilidade de ser guiadas por viés político. "Nos Estados Unidos, os mapas mais enviesados (gerrymandering) surgem quando um único partido controla o desenho dos distritos e mesmo os acordos entre dois partidos tendem a proteger quem já tem mandato", explica Machado. É importante definir, ainda, quando será feita a atualização dos distritos. Por exemplo, a cada Censo.



SUPREMO

Ministro autoriza a participação dos ministérios da Saúde e da Justiça em audiência pública sobre a proibição das apostas on-line, marcada para amanhã. Especialistas apontam controvérsias constitucionais e avanços do mercado clandestino

Fux amplia debate sobre bets

» ALÍCIA BERNARDES

A audiência pública convocada pelo ministro Luiz Fux, do Supremo Tribunal Federal (STF), para discutir a proibição das apostas esportivas on-line, as chamadas bets, ganhou novos participantes. Após solicitação da Advocacia-Geral da União (AGU), o magistrado autorizou a inclusão dos ministérios da Saúde e da Justiça e Segurança Pública, além da Associação Brasileira de Supermercados (Abras), no debate marcado para amanhã, a partir das 10h. A ampliação ocorre em meio a questionamentos sobre a representatividade dos setores envolvidos e à ausência de entidades de defesa dos consumidores na programação.

A audiência foi convocada no âmbito da Ação Direta de Inconstitucionalidade (ADI) 8.027, que questiona a Medida Provisória (MP) nº 1.394/2026, publicada em 25 de setembro, e que extinguiu as bets no país. A matéria aguarda a instalação de comissão especial no Congresso Nacional para apreciação do Legislativo.

> **Se jogo de azar é contravenção, bet também é?"**
> ***Flávio Dino,*** *ministro do STF*

Em agosto deste ano, durante julgamento sobre o artigo 50 da Lei de Contravenções Penais, de 1941, que proibiu a exploração de jogos de azar, o ministro do Supremo Flávio Dino afirmou que bet é jogo de azar, abrindo caminho para uma discussão em torno da proibição total deste tipo de aposta esportiva online pelo Judiciário.

"Se jogo de azar é contravenção, bet também é? Temos que explicar isso. Estamos tratando de jogos de azar, menos bets? Por quê? Isso é importante para a compreensão", disse ele, na ocasião. O ministro pediu vista daquele julgamento, ou seja, mais tempo para analisar o caso. Na ocasião, o governo do presidente Lula ainda não tinha vedado completamente o funcionamento de bets no país, e a exploração da modalidade estava permitida. Agora, a proibição total ocorreu por meio de uma medida provisória, que terá de ser votada no Congresso. No entanto, uma vedação total pelo Judiciário tornaria essa proibição permanente.

Interesses

Inicialmente, a relação de participantes da audiência pública do Supremo reunia 28 representantes de órgãos públicos, empresas do setor, clubes de futebol, emissoras e organizações esportivas. A AGU argumentou que a composição privilegiava os interesses de quem explora as apostas e de setores economicamente ligados à atividade, sem contemplar suficientemente outras perspectivas.

Apesar da ampliação autorizada por Fux, oito entidades de defesa do consumidor reivindicaram a participação na sessão do Supremo. Em manifestação divulgada na sexta-feira, organizações como o Instituto Brasileiro de Defesa do Consumidor (Idec), o Brasilcon e associações de Procons apontaram que os apostadores, diretamente afetados pela medida, não estavam representados. Quatro entidades haviam solicitado habilitação para participar da audiência, mas, até a divulgação da nota, os pedidos ainda não tinham sido apreciados. As organizações defendem que a inclusão ocorra por videoconferência ou, caso não seja possível, que o Supremo marque uma nova data.

O advogado de direito econômico e professor do Ibmec-Brasília Alexandre Rosa avalia que a discussão precisa considerar tanto os efeitos da proibição sobre a saúde pública quanto os limites constitucionais da intervenção estatal na atividade econômica. Para ele, embora a livre iniciativa não impeça o poder público de proibir determinadas atividades, a restrição precisa observar critérios de adequação, necessidade e proporcionalidade.

Rosinei Coutinho/STF



Luiz Fux autorizou novos integrantes de lista que reunia representantes de empresas do setor e clubes de futebol

De acordo com o especialista, o governo poderia ter adotado medidas menos abrangentes para enfrentar os problemas associados às apostas, em vez de extinguir integralmente o mercado regulamentado.

Rosa também chama atenção para a velocidade com que a medida foi implementada. Segundo ele, o mercado legalizado começou a funcionar em janeiro de 2025 e teve as atividades encerradas em menos de dois anos. As 85 empresas autorizadas pagaram R$ 30 milhões cada para obter licenças com validade de cinco anos, o que representa R$ 2,55 bilhões em outorgas. A MP, no entanto, extinguiu as autorizações sem estabelecer devolução dos valores ou indenização. Para o professor, as empresas têm fundamentos para questionar judicialmente a retenção dos recursos referentes ao período de funcionamento que deixou de ser concedido.

Outro ponto de preocupação envolve os contratos de patrocínio esportivo. De acordo com dados citados por Rosa, 14 dos 20 clubes da Série A do Campeonato Brasileiro tinham casas de apostas como patrocinadores master em setembro, em acordos que somavam cerca de R$ 910 milhões anuais. Com a proibição e o prazo de dez dias para retirada das marcas, as equipes podem perder receitas importantes. O especialista pondera que, caso o encerramento dos contratos decorra de impossibilidade legal de cumprimento, as empresas podem deixar de pagar multas rescisórias. Também existe a possibilidade de cobrança de valores antecipados referentes a períodos em que a publicidade não poderá mais ser veiculada.

Migração

A migração de apostadores para plataformas clandestinas é outra questão que deve entrar no debate. Rosa ressalta que, mesmo antes da proibição, uma estimativa de consultoria contratada pelo setor apontava que aproximadamente 40% das apostas on-line já eram realizadas em operadores ilegais no primeiro semestre de 2026. Embora o governo disponha de instrumentos de fiscalização, como bloqueios de sites e restrições a operações financeiras, o professor avalia que o controle é limitado. A facilidade para contornar bloqueios e a utilização de meios de pagamento não alcançados pelas restrições dificultam a atuação das autoridades.

Na avaliação do professor de direito penal do Ibmec-Brasília Tédney Moreira, a audiência representa uma oportunidade para o Supremo reunir informações sobre os efeitos sociais, sanitários e econômicos da medida antes de tomar uma decisão. Ele pondera, porém, que a realização do encontro não antecipa o posicionamento de Fux nem significa que o julgamento ocorrerá imediatamente. Entre os pontos que deverão ser examinados estão os requisitos constitucionais de relevância e urgência para a edição da medida provisória, a proporcionalidade da proibição e a existência de alternativas regulatórias capazes de reduzir os danos provocados pelas apostas.

Os argumentos relacionados à saúde pública também devem ter peso na análise. Rosa destaca Levantamento Nacional de Álcool e Drogas (Lenad III), da Universidade Federal de São Paulo (Unifesp), segundo o qual 7,3% dos brasileiros com 14 anos ou mais apresentam comportamento de jogo de risco ou problemático.Entre os usuários de apostas esportivas, o índice chega a 66,8%. O professor também lembra que, em agosto de 2024, dados do Banco Central apontaram que 5 milhões de beneficiários do Bolsa Família enviaram R$ 3 bilhões às plataformas de apostas.

Contudo, de acordo com dados da Abras, desde a proibição das bets, o consumo de alimentos cresceu 6,5%, indicando que o dinheiro do brasileiro que ia para as apostas está sendo, agora utilizado para a compra de comida.

Para Moreira, a proteção dos consumidores e o combate ao endividamento justificam uma atuação rigorosa do Estado, mas não necessariamente a proibição integral da atividade. O especialista destaca que o STF terá de avaliar se a medida escolhida é a única capaz de enfrentar os problemas identificados ou se mecanismos menos abrangentes poderiam produzir resultados efetivos. Entre as possibilidades estão limites obrigatórios para depósitos e perdas, restrições à publicidade e a proibição de modalidades consideradas de maior risco. A decisão também deverá considerar a segurança jurídica das empresas, a situação dos apostadores e a capacidade de fiscalização do mercado ilegal.

O futuro da proibição, portanto, dependerá não apenas dos argumentos apresentados ao Supremo, mas também da tramitação da MP no Congresso Nacional. Os parlamentares têm até março de 2027 para analisar a medida. Até lá, a norma permanece produzindo efeitos, enquanto as ações que questionam sua constitucionalidade aguardam análise da Corte. A audiência de amanhã será mais uma etapa de um debate que envolve a proteção da população, a liberdade econômica e os limites da atuação do Estado. (**Colaborou Renato Souza**)

GOVERNO

Lula grava vídeo antes de retomar viagens

» RENATO SOUZA
» FRANCISCO ARTUR DE LIMA
» RONAYRE NUNES

O presidente Luiz Inácio Lula da Silva publicou, ontem, um vídeo nas redes sociais para tranquilizar a população sobre seu estado de saúde e desmentir alegações de que seu governo acabaria com benefícios governamentais.

"Nenhum programa social será extinto neste país. O que pode acontecer é a gente criar novos programas sociais ou melhorar aqueles que já estão. (...) Não acredite nos mentirosos de sempre, que vivem tentando vender desgraça e infelicidade para o nosso povo", declarou Lula, em vídeo. Ele passou uma semana sem discursar para tratar da voz, o chefe do Executivo disse que está recuperado.

Na mensagem, enfatizou o desejo de cumprir promessas de campanha e de retomar viagens. "Tudo aquilo que foi prometido na campanha, pode ficar certo que vai acontecer", assegurou.

Roteiro internacional

Depois de dois meses em ritmo frenético de campanha eleitoral, Lula retomará, nos próximos dias, a agenda de viagens internacionais. A vitória do petista nas eleições deste ano já foi reconhecida pelas principais nações do Planeta e já existem dezenas de convites para encontros bilaterais com diversas nações. O primeiro compromisso oficial fora do país será a 31ª Conferência da Organização das Nações Unidas (ONU) sobre Mudanças Climáticas (COP31), em Antália, na Turquia, que ocorre entre os dias 9 e 20 de novembro.

A conferência reúne políticos, empresas, cientistas, ativistas e outros estudiosos. O encontro do líderes globais será nos dias 11 e 12, onde ocorrerá a participação de Lula nas discussões sobre o Acordo de Paris e medidas para estancar a degradação do meio-ambiente. O Brasil é considerado país estratégico para reduzir a emissão de gases poluentes, preservar as matas e os animais e tentar controlar a subida na temperatura global.

Na sequência, Lula deve viajar para participar do encontro da Associação de Nações do Sudeste Asiático, em Manila, nas Filipinas, nos dias 14 e 15 de novembro. E, no início de dezembro o presidente participará da reunião da Cúpula do Mercosul, em Montevidéu, no Uruguai. Líder econômico na América Latina, a presença do Brasil é considerada indispensável para as discussões em torno da agenda política e econômica do continente.

Em 14 e 15 de dezembro, ocorre a cúpula do G20, grupo das 19 economias mais desenvolvidas do planeta, mais a União Europeia e a União Africana, em Miami, nos Estados Unidos. O compromisso é considerado o mais importante do ano em termos políticos, porque Lula deve encontrar com o presidente norte-americano, Donald Trump. Contudo, ainda não há confirmação de uma reunião bilateral na agenda de ambos, até o momento. Trump ainda não reconheceu, oficialmente, a reeleição de Lula. Contudo, o futuro e a governabilidade do republicano serão traçados, amanhã, nas eleições de meio de mandato. Pesquisas indicam vitória dos democratas para as duas Casas do Congresso dos EUA.

Ricardo Stuckert



Presidente reeleito, Lula ficou ausente para curar rouquidão e se prepara para roteiro internacional

Acordo Mercosul-EFTA

O acordo de livre-comércio entre o Mercosul e a Associação Europeia de Livre-Comércio (EFTA) começou a vigorar desde ontem com a Noruega. A princípio, as tarifas de importação cobradas sobre a entrada de produtos brasileiros no mercado norueguês, como vestuário, óleos vegetais refinados, leveduras e diversos alimentos industrializados no mercado norueguês foram zeradas. Com a medida, 99,8% das exportações brasileiras para a Noruega passam a contar com acesso em livre-comércio.

Além da Noruega, integram o EFTA, Suíça, Islandia e Liechtenstein. A aplicação do acordo com o Efta entre Brasil e Islândia foi iniciada em 1º de outubro. Já a vigência do tratado com a Suíça e com Liechtenstein ainda depende da conclusão dos trâmites internos nesses países.

Do lado do Mercosul, que, além do Brasil, conta com vizinhos como Argentina, Paraguai e Uruguai, a entrada em vigor do acordo entre a Noruega e o Uruguai também ocorreu ontem, enquanto a Argentina e Paraguai seguem com etapas de internalização do texto.

O Ministério do Desenvolvimento, Indústria, Comércio e Serviços (Mdic) estima que a vigência do acordo com a Noruega pode gerar oportunidades de expansão de exportações brasileiras em áreas como medicamentos, calçados de couro, joalheria e máquinas e aparelhos mecânicos. Além de aspectos comerciais, o tratado entre Mercosul e EFTA reduz custos operacionais ao simplificar procedimentos técnicos, eliminar a duplicação de testes de conformidade para produtos elétricos e reconhecer laudos emitidos por laboratórios situados no Brasil.

Segundo a secretária de Comércio Exterior do Mdic, Tatiana Prazeres, a Noruega absorve atualmente cerca de 40% das exportações brasileiras direcionadas à EFTA, e o desafio passa a de ampliar essa participação. A expectativa do governo brasileiro também inclui a atração de investimentos produtivos noruegueses para setores estratégicos como infraestrutura, energia renovável e bioeconomia.

Críticas de Janones

O deputado federal André Janones, expoente fundamental na reeleição do presidente Lula no segundo turno, criticou, no último sábado, o que ele chamou de "vaidade" de integrantes da esquerda. De acordo com o parlamentar, enquanto a direita se articula para dominar a agenda do Congresso Nacional na próxima Legislatura, que começa em fevereiro de 2027, os progressistas estão discutindo quem foi mais relevante para que Lula conquistasse seu quarto mandato nas eleições de outubro. O parlamentar tem destacado que passado o período eleitoral, é hora de se concentrar na articulação política.

"A extrema-direita viva, com uma maioria esmagadora no congresso, e nosso campo tá aqui discutindo quem foi mais importante para a vitória do Lula, quem foi mais decisivo e etc! A vaidade é uma merda mesmo! Tem gente que parece não ter a mínima noção do que está em jogo no país! Não à toa a gente viu o maior líder da história desse país e um dos maiores da política mundial ter que contar votos pra ganhar de um desqualificado como aquele", afirmou ele, referindo-se ao senador Flávio Bolsonaro (PL), candidato derrotado no pleito.

Nos comentários da publicação, feita no X (antigo Twitter), Janones recebeu o apoio de alguns políticos da esquerda. "Pois é, meu amigo. E tem gente achando que devemos dar sossego pra extrema-direita. Agora é a hora de acabarmos com essa gente. De irmos pra cima! Você é exemplo. É inspiração. Chega dessa "esquerda limpinha paz e amor", afirmou Leonardo Grandini, deputado estadual eleito pelo PT em São Paulo.

Janones foi o criador do canal Exército do Lula, no WhatsApp. O espaço virtual atraiu cerca de 10 milhões de inscritos durante o período eleitoral e foi avaliado como a ferramenta mais importante para a virada de votos, após Lula ter largado atrás no primeiro turno. Ele é cotado para assumir a Secretaria de Comunicação da Presidência da República ou chefiar uma Secretaria Especial de Comunicação Digital, que seria criada com status de ministério para atender o parlamentar.

OPOSIÇÃO

Derrota de Flávio, saída dos filhos de Jair Bolsonaro do país e disputas internas abrem espaço para que a ex-primeira-dama amplie sua influência dentro da direita e ganhe destaque como senadora. Interlocutores destacam "luz própria"

Michelle fora da sombra

Minervino Júnior/CB



Meu marido ressalta que é momento de união, e não de procurar culpados. Não caiamos nas enganações daqueles que sempre semeiam o ódio, a mentira e provocam a nossa divisão"

» DANANDRA ROCHA

A derrota do senador Flávio Bolsonaro (PL-RJ) na disputa presidencial e o afastamento de parte dos filhos do ex-presidente Jair Bolsonaro do cenário político brasileiro abrem espaço para uma nova etapa na trajetória de Michelle Bolsonaro. Senadora eleita pelo PL do Distrito Federal, a ex-primeira-dama começa a se movimentar em um ambiente no qual o protagonismo da família passa por uma reorganização.

Sem a presença de Flávio e Eduardo no país e com Jair Bolsonaro fora do centro das articulações políticas, Michelle aparece como uma das principais herdeiras do capital eleitoral do bolsonarismo. Ao lado dela, o governador de São Paulo, Tarcísio de Freitas (Republicanos), também ganha espaço na disputa pela liderança da direita.

Interlocutores ouvidos pelo **Correio** afirmam que Michelle não demonstrou disposição para se envolver intensamente na campanha de Flávio no segundo turno. A postura, segundo essas fontes, ainda guardava resquícios do conflito entre os dois, que se tornou público meses antes, em meio a divergências sobre alianças políticas e ao espaço da ex-primeira-dama nas decisões do PL. Embora tenha declarado apoio ao enteado e participado de manifestações em favor da candidatura, Michelle manteve uma agenda própria e priorizou compromissos com aliadas, como a governadora do Distrito Federal, Celina Leão (PP).

Nos bastidores, a avaliação de interlocutores é de que Michelle se tornou hoje um dos nomes mais fortes e confiáveis do grupo Bolsonaro no Brasil. Um integrante próximo à família, ouvido pelo **Correio**, fez críticas à postura dos filhos do ex-presidente e à concentração das decisões políticas no núcleo familiar. "Os filhos de Jair são egoístas e só pensam em si, no monopólio de poder. Deveriam ter pensado mais no Brasil, só pensam no próprio umbigo", afirmou. Na avaliação desse interlocutor, a ex-primeira-dama se diferencia por não disputar espaço com os enteados nos mesmos termos. "Michelle é a única que não disputa por poder, ela tem luz própria", acrescentou.

A publicação feita por Michelle nas redes sociais na última sexta-feira também ajuda a dimensionar o espaço que ela pretende ocupar na reorganização do grupo. Ao relatar conversas com Jair Bolsonaro, a ex-primeira-dama saiu em defesa de Tarcísio de Freitas, do deputado Nikolas Ferreira (PL-MG), da senadora Damares Alves (Republicanos-DF) e do pastor Silas Malafaia, citados por ela como aliados que vêm sendo alvo de ataques.

Michelle afirmou que o marido reconhece o empenho de todos na campanha de Flávio e que se entristece com notícias que atribuem a ele críticas a essas lideranças. "O meu marido ressalta que é momento de união e não de procurar culpados", escreveu. A manifestação foi publicada em meio à disputa interna sobre os responsáveis pelo resultado eleitoral.

Novos espaços

Para o cientista político Rudá Ricci, presidente do Instituto Cultiva, a reorganização da direita tende a abrir espaço para lideranças que não dependem, exclusivamente, da atuação direta de Jair Bolsonaro. Na avaliação do especialista, sem Jair, Flávio e Eduardo no comando das articulações no Brasil, "Michelle e Tarcísio" passam a herdar parte do capital político construído pelo ex-presidente. Segundo ele, a dupla "já forjou uma aliança há meses". Os dois, contudo, têm trajetórias e bases distintas: enquanto a ex-primeira-dama consolidou vínculos com segmentos religiosos e com o eleitorado feminino, o governador paulista tem a estrutura administrativa e política do maior colégio eleitoral do país.

A chegada de Michelle ao Senado, em fevereiro de 2027, será um passo decisivo para transformar a influência política em atuação institucional. Ela terá mandato de oito anos e poderá construir uma agenda própria no Congresso, sem depender da rotina de campanha dos filhos de Jair Bolsonaro. A futura senadora também terá de lidar com as disputas internas do PL e com a concorrência de outras lideranças da direita. A conversa que manteve com o presidente da legenda, Valdemar Costa Neto, sobre o futuro do partido, indica que Michelle já participa das articulações sobre os próximos passos do grupo.

A incógnita é até que ponto Michelle conseguirá converter o capital político que acumulou em liderança própria, sem ficar condicionada às decisões do marido ou às disputas com os enteados. A ex-primeira-dama já demonstrou que tem capacidade de mobilização dentro do PL e interlocução com setores religiosos e conservadores. Agora, com um mandato no Senado e o grupo em processo de reorganização, terá a oportunidade de ampliar sua atuação para além da condição de mulher do ex-presidente. O espaço, porém, não está livre: Tarcísio e outras lideranças também se movimentam para ocupar o lugar de referência da direita no próximo ciclo político.

Flávio nega arrependimento

O senador Flávio Bolsonaro (PL-RJ) disse, ontem, que não se arrepende de ter fugido para os Estados Unidos após a derrota na eleição presidencial. Em nota publicada nas redes sociais, afirmou, ainda, que vai procurar veículos de comunicação para dar sua versão dos fatos, mas apenas se as entrevistas forem feitas sem corte.

Flávio voltou a dizer que seu pai, o ex-presidente Jair Bolsonaro, está preso sem ter cometido nenhum crime. Ele foi condenado a 27 anos e três meses de prisão por tentativa de golpe de estado, após ter articulado manobra para evitar a posse do presidente Luiz Inácio Lula da Silva, em 2023, e plano para matar o petista e outros aliados.

"Isso não é democracia, e está muito longe de ser um processo judicial justo e imparcial. Ao menos estou num país onde posso manifestar livremente minha opinião, não serei alvo de um juiz que acordou com vontade de fazer o mal e enviou a sua polícia à minha casa para revirar as calcinhas das minhas filhas na gaveta", disse o senador.

Também citou uma frase do ministro do Supremo Tribunal Federal (STF) Cristiano Zanin, o mesmo que determinou a prorrogação do prazo de votação no segundo turno, nos locais onde as urnas ainda não tinham fechado.

"Não me arrependo de absolutamente nada do que fiz e deixo uma reflexão: 'Não há remédio eficaz no Brasil para cessar violações a Diretos Humanos'", escreveu o senador.

SHELL APRESENTA:

PRÊMIO JK

CORREIO BRAZILIENSE

Consolidando-se como um reconhecimento das personalidades que contribuíram para o desenvolvimento de Brasília, o Prêmio JK Correio Braziliense chega a sua segunda edição em 2026.

SAVE THE DATE

18 · NOVEMBRO

Patrocínio master: Shell

Apoio: ADEMI DF, FIBRA

Realização: Correio Braziliense

Realização: CB Brands

Editor: Carlos Alexandre de Souza
carlosalexandre.df@dabr.com.br
3214-1292 / 1104 (Brasil/Política)

ARTICULAÇÃO

Movimentos progressistas na França, na Espanha e no México usam lições de mobilização digital do segundo turno para enfrentar crescimento da extrema-direita. "Exército do Lula" inspirou canais

Vitória de Lula anima esquerda

» BEATRIZ VASCONCELOS*

Reprodução/X



Presidente do México, Claudia Sheinbaum fez sinal do "L" durante coletiva um dia após o resultado da eleição presidencial brasileira

A reeleição do presidente Luiz Inácio Lula da Silva gerou uma mobilização na esquerda internacional. A vitória do petista adquiriu uma dimensão que ultrapassa a política brasileira, principalmente porque ocorreu em um contexto de crescente polarização e do fortalecimento de movimentos conservadores em diferentes países, sobretudo com uma tendência de avanço da extrema-direita na América Latina.

A internacionalista e especialista em Comércio e Política Internacional na BMJ Consultores Ana Beatriz Zanuni ressalta que Lula já era uma figura consolidada e respeitada no cenário internacional, sobretudo em campos progressistas. Segundo ela, o atual movimento internacional busca criar um momento de mobilização oposto ao avanço da extrema-direita registrado na última década.

A internacionalista destaca que esse protagonismo do Brasil levou lideranças como o presidente da Espanha, Pedro Sánchez, e a presidente do México, Claudia Sheinbaum, a sinalizarem a intenção de adotar o modelo de mobilização da campanha brasileira.

Inspirados no "Exército do Lula" criado pelo deputado federal André Janones (Rede-MG), ativistas da França, da Espanha e da Argentina também criaram canais para movimentar a população. Em apenas dois dias, três grupos estrangeiros influenciados pelo parlamentar passaram de 123 mil para 249 mil integrantes. Na sexta-feira, o canal L'Équipe de Mélenchon Officielle, ligado aos apoiadores de Jean-Luc Mélenchon, fundador do partido França Insubmissa (LFI), teve o maior avanço. O grupo saltou de 57 mil para 147 mil integrantes, alta de 157,89%.

Para Zanuni, esse movimento demonstra, ainda, o entendimento de que as ameaças políticas da extrema-direita não são locais, e, sim, internacionais. A advogada especialista em direito internacional e consultora legislativa do Senado Federal Clarita Maia acredita que esse movimento pode resultar em iniciativas concretas de cooperação, principalmente em temas como desenvolvimento sustentável, combate à desigualdade, transição energética e integração regional. A efetividade dessas iniciativas dependerá da existência de interesses convergentes, recursos disponíveis e capacidade institucional de execução.

Apesar disso, ela defende que a diplomacia brasileira não deve ser orientada por uma lógica de alinhamento ideológico automático. "Um país com a dimensão econômica, territorial e geopolítica do Brasil precisa preservar sua autonomia e sua capacidade de interlocução com diferentes centros de poder", pontua.

Cautela

Clarita Maia pondera, ainda, ser essencial distinguir o entusiasmo externo da realidade política interna, observando que a virada eleitoral esteve mais associada ao antibolsonarismo e à eficiência da estratégia de comunicação do que a uma guinada ideológica do eleitorado à esquerda. A consultora lembra que a rejeição ao presidente permanece elevada e que setores produtivos e o mercado financeiro interpretaram o resultado mais como a falta de uma alternativa convincente do que como um endosso irrestrito ao programa de governo.

***Estagiária sob supervisão de Victor Correia**

REVISÃO

Justiça derruba sigilo sobre morte de Tancredo

Givaldo Barbosa/CB/D.A Press



Presidente eleito foi internado às pressas em 1985, à véspera de sua posse, e morreu sem assumir cargo

A 13ª Turma do Tribunal Regional Federal da 1ª Região (TRF1) autorizou um dos filhos do ex-presidente Tancredo Neves a obter documentos médicos referentes ao tratamento e à morte do pai, ocorrida em 1985. A decisão foi tomada por unanimidade em julgamento realizado em 26 de outubro e reconheceu que o sigilo profissional não impede, em circunstâncias excepcionais, o acesso de familiares a informações médicas de pessoas falecidas.

O processo foi movido por Tancredo Augusto Tolentino Neves contra o Conselho Federal de Medicina (CFM) e contra o Conselho Regional de Medicina do Distrito Federal (CRM-DF). Ele recorreu à Justiça por meio de um habeas data, instrumento que permite solicitar acesso a informações pessoais mantidas em registros de órgãos públicos ou de caráter público. A primeira instância havia encerrado o processo sem analisar o pedido.

O filho do ex-presidente pretende reunir prontuários, relatórios e outros registros relacionados ao atendimento médico prestado ao pai. O material será utilizado na preparação da segunda edição do livro *O Paciente: O Caso Tancredo Neves*. A iniciativa também busca esclarecer aspectos do episódio que marcou o fim da trajetória política do primeiro presidente eleito após a ditadura militar, que morreu antes de tomar posse.

As entidades médicas se opuseram à divulgação dos documentos. A justificativa foi a proteção do sigilo profissional, além do entendimento de que o habeas data é um instrumento de natureza personalíssima e, portanto, não poderia ser utilizado por terceiros, mesmo que fossem herdeiros do paciente.

Ao examinar o recurso, o desembargador federal Roberto Carvalho Veloso, relator do caso, entendeu que a proteção das informações médicas precisa ser avaliada em conjunto com outros direitos. Embora o sigilo seja uma garantia constitucional, segundo o magistrado, ele não deve ser aplicado de maneira irrestrita quando há interesse legítimo no acesso aos registros.

Interesse público

O relator considerou que a solicitação não se limita a uma questão particular da família. Por se tratar de Tancredo Neves, cuja trajetória teve papel relevante na redemocratização brasileira, a documentação também pode contribuir para o esclarecimento de um acontecimento de interesse público e para a preservação da memória histórica do país.

O entendimento levou em conta precedentes do Supremo Tribunal Federal (STF) e do Superior Tribunal de Justiça (STJ), que admitem o acesso de familiares a informações de pessoas mortas em situações específicas, desde que exista justificativa jurídica para o pedido.

A decisão também afastou a necessidade de que cada herdeiro apresentasse individualmente um pedido às entidades médicas. Para o colegiado, a recusa anterior a uma solicitação feita por uma das filhas do ex-presidente já demonstrava que os conselhos não pretendiam disponibilizar os registros.

Com a decisão, os dois conselhos de medicina terão de entregar os prontuários e os demais registros médicos solicitados pelo filho de Tancredo Neves. O entendimento do TRF-1 permite que a família tenha acesso a documentos que podem ajudar a esclarecer as circunstâncias do tratamento e da morte do ex-presidente, quase quatro décadas depois do episódio. (**Com informações da Agência Estado**)

AVIAÇÃO

Petrobras aumenta querosene em 7,2%

» FRANCISCO ARTUR DE LIMA

A Petrobras anunciou, ontem, o reajuste de 7,2% na querosene de aviação (QAV). Com o aumento, justificado pela petrolífera por causa da elevação do óleo no mercado internacional em meio tensões geopolíticas no Oriente Médio e à redução da capacidade de refino na Rússia e na Ucrânia, o valor do litro de QAV aumentará em R$ 0,45.

É mais um aumento consecutivo anunciado pela petroleira. Em outubro, o litro aumentou 12%. Em setembro, o crescimento foi de 13,0% em relação ao mês anterior.

Segundo a Petrobras, a decisão foi motivada por circunstâncias internacionais, especialmente o conflito no Oriente Médio, mas também questões envolvendo a guerra entre Rússia e Ucrânia.

"Nos principais mercados internacionais, os preços do QAV destinados às companhias aéreas são ajustados com maior frequência, podendo chegar a revisões diárias", explicou a estatal.

"As variações acumuladas desde o início do conflito têm sido superiores nos mercados internacionais às observadas no Brasil, indicando que o preço do QAV da Petrobras permanece competitivo", acrescentou, ainda.

Combustível usado por aeronaves, o querosene de aviação tem efeito no preço das passagens aéreas. Um comunicado da Agência Nacional de Aviação Civil (Anac) sobre dados do setor em setembro deste ano mostrou que a querosene de aviação aumentou 54,4% comparado ao mesmo mês, em 2025.

O mesmo documento mostrou que o preço médio de passagens aéreas — considerando todas as rotas das empresas que operam no Brasil — foi de R$ 746,62 por trecho, redução de 0,5% em relação a setembro de 2025.

Conflitos

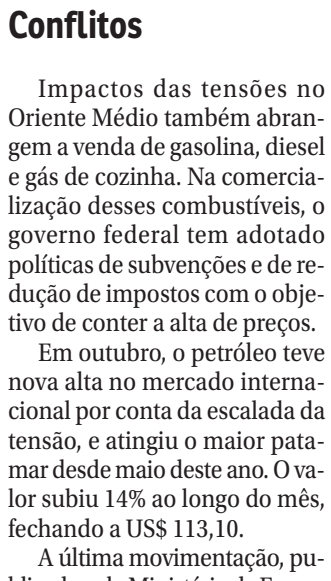
Impactos das tensões no Oriente Médio também abrangem a venda de gasolina, diesel e gás de cozinha. Na comercialização desses combustíveis, o governo federal tem adotado políticas de subvenções e de redução de impostos com o objetivo de conter a alta de preços.

Em outubro, o petróleo teve nova alta no mercado internacional por conta da escalada da tensão, e atingiu o maior patamar desde maio deste ano. O valor subiu 14% ao longo do mês, fechando a US$ 113,10.

A última movimentação, publicada pelo Ministério da Fazenda na semana passada, prorrogou a medida que zera tributos federais incidentes sobre a importação e a comercialização de gasolina.

As medidas ainda abrangeram o etanol hidratado, que teve sua desoneração prorrogada. Também foi anunciada subvenção adicional aos importadores de óleo diesel de uso rodoviário, que passam a receber R$ 1,40 por litro, por um período de 30 dias.

Minervino Júnior/CB/D.A.Press



Aumento impacta no preço das passagens

Bolsas — Na sexta-feira: 0,75% São Paulo; 1,09% Nova York

Pontuação B3 — IBovespa nos últimos dias: 175.710 (27/10) a 167.921 (30/10)

Na sexta-feira: **R$ 5,444** (+ 1,95%)

Dólar

	Últimos
23/outubro	4,992
26/outubro	5,402
27/outubro	5,350
28/outubro	5,340
30/outubro	5,387

Salário mínimo: R$ 1.621

Euro — Comercial, venda na sexta-feira: R$ 6,080

CDI — Ao ano: 13,65%

CDB — Prefixado 30 dias (ao ano): 13,60%

Inflação — IPCA do IBGE (em %)

Maio/2026	0,58
Junho/2026	0,16
Julho/2026	0,07
Agosto/2026	-0,32
Setembro/2026	0,82

TECNOLOGIA

Com pressão sobre custos, mudanças tributárias e alterações na jornada de trabalho, ferramenta ajuda a identificar desperdícios e aumentar a produtividade. Especialistas alertam que resultados dependem de planejamento e capacitação

IA como aliada no mundo das franquias

» FERNANDA STRICKLAND

Comandatuba (BA) — A inteligência artificial (IA) começa a assumir um papel estratégico no mercado brasileiro de franquias, que vai além da inovação e da modernização dos negócios. Em um cenário de pressão sobre custos operacionais, mudanças na legislação tributária e nova jornada de trabalho, a ferramenta surge como um aliado para proteger o capital investido pelos franqueados, melhorar a gestão das unidades e preservar a rentabilidade sem comprometer a qualidade dos serviços.

A tecnologia pode ajudar o empresário a tomar decisões com base em dados, em vez de depender, exclusivamente, da experiência ou da percepção sobre o funcionamento do negócio. Levantamento da Associação Brasileira de Franchising (ABF) mostra que 37% das franqueadoras estão testando soluções de inteligência artificial ou desenvolvendo projetos-piloto. Outros 26% utilizam a tecnologia de maneira estruturada, enquanto 22% registram aplicações não estruturadas, por iniciativa das próprias equipes. Apenas 14% ainda não adotam ferramentas de IA.

Entre as principais aplicações citadas, destacam-se marketing, citado por 83% das franqueadoras; produção de materiais internos (62%); e atendimento ao cliente (55%). Os ganhos percebidos pelos entrevistados incluem: aumento da produtividade, citado por 73%, automação de tarefas repetitivas (63%), melhoria no atendimento (51%), apoio à tomada de decisões (41%) e personalização da comunicação (40%).

O especialista em tecnologia e inovação Arthur Igreja destaca que a produtividade é o principal benefício da IA e um dos que podem apresentar resultados mais rapidamente. Segundo ele, a ferramenta permite identificar gargalos e analisar dados com mais eficiência, contribuindo para que o empresário tenha maior controle sobre a operação. A análise de dados ganha importância especialmente em momentos de incerteza econômica, quando as margens de lucro ficam mais apertadas, de acordo com Igreja. Com informações organizadas, o franqueado consegue acompanhar indicadores, identificar despesas que podem ser reduzidas e compreender melhor o desempenho da unidade.

A tecnologia também pode ser utilizada para desenvolver pequenas ferramentas e aplicações voltadas a necessidades específicas de cada negócio. Soluções como Cloud Code e Lovable, citadas pelo especialista, permitem criar recursos para resolver problemas operacionais que ainda não contam com ferramentas adequadas.

Uma das possibilidades mais relevantes para o pequeno e médio empresário é utilizar a inteligência artificial para identificar sinais de deterioração financeira antes que eles se transformem em prejuízos. A análise preditiva permite acompanhar mudanças nas margens, pressões dos fornecedores e alterações no fluxo comercial, como a redução de oportunidades de venda.

O monitoramento não precisa ficar restrito aos dados internos da empresa. De acordo com Igreja, ferramentas de IA podem cruzar informações do sistema de relacionamento com clientes (CRM) com indicadores macroeconômicos, movimentos de mercado, características regionais e até o comportamento dos consumidores nas redes sociais.

Uma queda no engajamento, por exemplo, pode sinalizar uma mudança de comportamento que futuramente se reflita no desempenho comercial. Da mesma forma, o acompanhamento de padrões de consumo, endividamento e períodos sazonais pode ajudar o empresário a prever momentos de baixa nas vendas. "Se a inteligência artificial dispõe de dados, ela pode, sem sombra de dúvida, desempenhar um papel importante na análise preditiva", afirma.

Na prática, a integração de informações internas e externas permite construir painéis de controle (dashboards) e ferramentas de business intelligence (BI), que facilitam o acompanhamento dos resultados e ajudam a orientar decisões sobre estoque, compras e dimensionamento da operação. O objetivo é evitar que o franqueado compre mais do que precisa, mantenha produtos parados ou seja surpreendido por uma queda na demanda. A tecnologia também pode auxiliar na identificação de desperdícios e na organização de processos internos, liberando os funcionários para atividades que exigem interação humana.

Mudança de cultura

Apesar das possibilidades, a implementação da inteligência artificial não depende apenas da contratação de uma ferramenta. Para a cientista de dados Vivian Garcia, especialista em expansão de franquias da VG Consultoria, as empresas precisam preparar as equipes e transformar a cultura organizacional para que a tecnologia seja incorporada de maneira eficiente. Na avaliação dela, investir em IA sem contar com profissionais capacitados para operar os sistemas pode comprometer os resultados esperados. "Adianta entregar uma Ferrari na mão de uma pessoa que não sabe dirigir? Não. Porque ela não vai saber utilizar todas as ferramentas e tecnologias que a Ferrari oferece. A mesma coisa acontece com a empresa", compara.

Garcia defende que as franqueadoras invistam não apenas nas soluções tecnológicas, mas também em pessoas capazes de identificar oportunidades de aplicação e orientar a utilização das ferramentas nas unidades. Sem essa preparação, a adoção tende a não se sustentar ao longo do tempo.

A capacitação também é importante para que os franqueados consigam aproveitar os recursos disponíveis e adaptar os processos às particularidades de cada operação. Para a especialista, uma implementação mais ampla pode ajudar as empresas a enfrentar os desafios tributários e trabalhistas.

A velocidade das transformações tecnológicas também exige uma mudança na maneira como as redes de franquias desenvolvem e implementam soluções. Para Artur Grynbaum, vice-presidente do Conselho do Grupo Boticário, as empresas que não acompanharem as mudanças no comportamento dos consumidores e a atualização tecnológica correm o risco de ficar para trás em um mercado que está com o ritmo cada vez mais acelerado.

Ele avalia que a adoção da inteligência artificial precisa estar apoiada em uma estrutura de dados e em uma arquitetura tecnológica capaz de integrar informações. Sem essa base, as empresas podem até desenvolver aplicações pontuais, mas terão dificuldade para aproveitar o potencial da tecnologia na tomada de decisões.

Segundo Grynbaum, a inteligência artificial no grupo já está presente em diferentes processos, como previsão de vendas, gestão de crédito, pesquisa de pontos comerciais, desenvolvimento de produtos e monitoramento de estoque. A companhia também utiliza recursos de IA no atendimento realizado pelas consultoras nas lojas, com ferramentas que facilitam as relações com as consumidoras e a oferta de produtos.

No comércio eletrônico, a tecnologia ajuda a compreender o perfil dos consumidores e ajustar as experiências de compra. O executivo ressalta, porém, que a implementação precisa considerar o retorno econômico. A redução de custos com pessoal, por exemplo, não pode ser analisada isoladamente, sem levar em conta despesas com ferramentas, assinaturas e consumo de tokens, unidades utilizadas para processar informações em sistemas de inteligência artificial.

Outro ponto é que as redes possuem franqueados em diferentes estágios de maturidade tecnológica. Por isso, a adoção não pode ocorrer de maneira uniforme. Enquanto alguns empresários buscam ferramentas para controlar a produtividade no ponto de venda, outros ainda precisam avançar em etapas anteriores de digitalização.

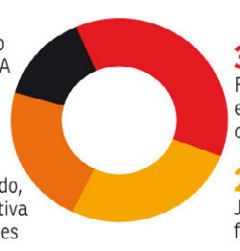
Grynbaum defende que os franqueados participem da identificação de necessidades e do desenvolvimento de soluções, permitindo que as franqueadoras avaliem quais ferramentas devem ser desenvolvidas internamente e quais podem ser contratadas no mercado.

***A jornalista viajou a convite da ABF**

Avanço

Pesquisa da ABF mostra que 37% das franqueadoras estão testando a tecnologia; produtividade e automação estão entre os principais ganhos apontados

1. A adoção da IA nas franquias



2. Onde a inteligência artificial é mais utilizada?



3. Quais os principais ganhos da tecnologia?

- 73% — Aumento da produtividade.
- 63% — Automação de tarefas repetitivas.
- 51% — Melhoria no atendimento ao cliente.
- 41% — Apoio à tomada de decisões.
- 40% — Personalização da comunicação.

4. O que dificulta a implementação?

- 47% — Falta de conhecimento técnico interno.
- 39% — Dificuldade de integração com sistemas existentes.
- 38% — Custos de implementação.

5. O que isso significa para o franqueado?

- **Redução de desperdícios:** análise de estoque e previsão de demanda.
- **Controle financeiro:** acompanhamento de indicadores e projeção de resultados.
- **Gestão de pessoas:** organização de escalas e dimensionamento de equipes.
- **Mais vendas:** análise do comportamento do consumidor e atendimento automatizado.



Fonte: Associação Brasileira de Franchising (ABF).

Desafios com o fim da 6x1

A busca por eficiência tecnológica ganha ainda mais relevância diante das discussões sobre as mudanças na jornada de trabalho. De acordo com Artur Grynbaum, vice-presidente do Conselho do Grupo Boticário, uma eventual mudança para a escala 5x2 pode provocar impacto nas despesas das unidades, especialmente nas operações de menor porte.

O executivo ressalta que lojas com apenas dois ou três funcionários podem precisar ampliar significativamente o quadro de colaboradores para manter o funcionamento. Nesses casos, o incremento de custos é de cerca 50%, enquanto, em outras operações, o impacto pode ficar entre 10% e 20%. "O pequeno sofre mais nesse momento", afirma.

Nesse contexto, ferramentas de inteligência artificial (IA) podem ajudar no planejamento das escalas, no dimensionamento das equipes e na identificação dos horários de maior movimento. A proposta é organizar melhor os recursos disponíveis e evitar que a operação mantenha uma estrutura incompatível com a demanda.

A tecnologia, entretanto, não elimina a necessidade de mão de obra. O desafio é encontrar um equilíbrio entre automação, produtividade e atendimento, preservando a qualidade do serviço oferecido ao consumidor.

Planejamento

Embora as ferramentas estejam mais acessíveis, a adoção da IA ainda enfrenta obstáculos. Segundo a pesquisa da Associação Brasileira de Franchising (ABF), as principais dificuldades apontadas pelas franqueadoras são a falta de conhecimento técnico interno (47%), a dificuldade de integração com sistemas existentes (39%) e os custos de implementação (38%).

Para o especialista em tecnologia e inovação Arthur Igreja, o investimento não precisa começar com grandes projetos. Muitas ferramentas oferecem modelos gratuitos ou planos que permitem testar funcionalidades antes de contratar assinaturas ou ampliar o uso. Além disso, os custos podem variar conforme a demanda, o que torna a inteligência artificial mais associada a despesas variáveis do que a investimentos fixos tradicionais em software. Ele pondera, no entanto, que não existe um prazo universal para o retorno financeiro. O resultado depende da aplicação escolhida, do problema que se pretende resolver e da maneira como a ferramenta é implementada.

Um dos principais erros, na avaliação dele, é adotar a tecnologia apenas para acompanhar uma tendência de mercado, sem estabelecer objetivos e indicadores de desempenho. "O segredo está em ter clareza sobre o que se pretende atacar ou resolver e, principalmente, estabelecer métricas e indicadores para avaliar os resultados", afirma Igreja, citando uma pesquisa recente na qual apenas cerca de 7% das empresas, franquias ou não, possuem indicadores para medir o retorno sobre o investimento em inteligência artificial. Diante da ausência de métricas, é mais difícil saber se uma iniciativa realmente trouxe ganhos ou se a percepção de sucesso está baseada apenas no chamado gut feeling, ou seja, na impressão de que a ferramenta está funcionando. A recomendação é definir previamente o problema que será enfrentado e acompanhar indicadores como redução de desperdícios, tempo de atendimento, produtividade, conversão de vendas e evolução das margens.

Reforma tributária

Além das mudanças na jornada de trabalho, a reforma tributária representa outra frente de preocupação para o franchising. O presidente da ABF, Tom Leite, avalia que a transição do sistema de impostos tende a ampliar a atenção dos empresários, especialmente aqueles que atuam no setor de serviços.

Segundo ele, a introdução da Contribuição sobre Bens e Serviços (CBS), prevista para 2027 em substituição às contribuições federais de PIS-Cofins, representa uma mudança importante para as empresas. O dirigente ressalta que há franqueadoras enquadradas no lucro presumido e que a alteração exige atenção à composição da carga tributária e aos efeitos sobre os negócios. A avaliação é de que as mudanças não atingem apenas os franqueadores, mas também os demais empresários que integram a cadeia do setor.

Nesse cenário, a inteligência artificial pode funcionar como uma ferramenta de apoio à gestão financeira, permitindo simular cenários, acompanhar despesas e identificar oportunidades de eficiência. A tecnologia não substitui o planejamento tributário nem resolve, por si só, o aumento de custos, mas pode ajudar o empresário a compreender melhor os impactos sobre a operação.

Para os franqueados, a questão deixa de ser simplesmente acompanhar a corrida pela inovação. O desafio passa a ser identificar onde a tecnologia pode gerar economia, melhorar a produtividade e preservar a rentabilidade. Em um ambiente de margens pressionadas, a IA pode representar uma ferramenta de proteção do investimento, desde que esteja vinculada a problemas concretos, profissionais capacitados e resultados mensuráveis. (**FS**)

CIBERSEGURANÇA

Investigação do Citizen Lab confirmou primeiro uso de propagandas na internet para invadir dispositivos. Técnica foi usada contra 45 computadores da emissora Al Jazeera, entre 2024 e 2025. Ataque é silencioso e não depende da interação do alvo

Anúncio vira brecha virtual

» PEDRO JOSÉ BORGES SILVA

Uma investigação do Citizen Lab, no último mês, identificou, pela primeira vez, o uso de uma técnica de espionagem digital que utiliza a infraestrutura de publicidade programática para distribuir programas espiões sem que a vítima precise clicar em links ou interagir com anúncios, batizada de AdFection.

O método foi utilizado, segundo o Citizen Lab, para invadir computadores da emissora Al Jazeera. A exploração dessa estrutura de publicidade se insere em um mercado de tecnologias de vigilância que gera preocupação pelo uso contra ativistas , jornalistas e alvos de interesse político.

Quando um usuário acessa uma página, ocorre um leilão automatizado, conhecido como Real-Time Bidding (RTB), que define qual publicidade será exibida. Segundo as informações levantadas, empresas envolvidas na operação conseguiam inserir códigos JavaScript nos espaços publicitários, utilizando a estrutura de plataformas legítimas para alcançar os dispositivos dos usuários.

Depois da exibição, o código coleta informações técnicas do aparelho, como endereço IP e sistema operacional, para definir se o equipamento invadido é um alvo em potencial.

A partir dessa confirmação, a cadeia de ataque utiliza falhas de segurança para contornar mecanismos de proteção, como a sandbox do navegador, e instalar o spyware.

Entre as empresas relacionadas à estrutura está a Discover-Tech, responsável pela plataforma Controlium, utilizada para operacionalizar campanhas de publicidade. A investigação também identificou conexões entre a Discover-Tech e empresas de espionagem digital, como a israelense Candiru, agora chamada Integrity Labs, conhecida pelo desenvolvimento do spyware Devil's Tongue, ou Arwen.

Pesquisadores analisaram cerca de 4 bilhões de registros de lances publicitários. A estrutura teria alcançado mais de 120 mil sites e 75 mil aplicativos para Android e iOS, incluindo páginas de grande acesso, como *The New York Times*, BBC e Yahoo, além de aplicativos como Truecaller, Snap VPN e jogos para dispositivos móveis.

O ecossistema identificado inclui, ainda, vínculos com a Intellexa, grupo associado ao desenvolvimento e à comercialização do spyware Predator, além de empresas como Bindecy e Intelos, relacionadas a pesquisas de vulnerabilidades, exploração de falhas em navegadores e coleta de dados para vigilância. Os levantamentos também mencionam Eric Banoun, veterano do setor de operações cibernéticas em Israel, que teria integrado o conselho de administração da Discover-Tech.

Vigilância

Um dos casos concretos identificados pelo Citizen Lab envolve um jornalista da emissora Al Jazeera. Durante a análise do dispositivo, pesquisadores recuperaram um arquivo com extensão .dll, utilizado no sistema Windows, que indicaria a presença de uma versão atualizada da cadeia de ataque associada à Candiru.

Segundo o relatório, pelo menos 45 dispositivos da Al Jazeera foram alvos da operação. A emissora informou que identificou atividades suspeitas nos dispositivos de jornalistas e procurou o Citizen Lab para investigar o caso.

Antes da investigação, apesar das denúncias, não havia comprovação de que esses sistemas eram utilizados para infectar dispositivos de civis. A descoberta, no entanto, indica que essas ferramentas podem ir além do monitoramento de autoridades governamentais e pessoas classificadas como "terroristas", alcançando também jornalistas e ativistas.

Para a advogada Ludmila Filizola, especialista em Direito Digital e Novas Tecnologias e diretora jurídica e de operações do escritório M.Puppe & Associados, a principal questão jurídica da AdFection está no uso de uma arquitetura válida para monitorar e infectar dispositivos sem o conhecimento dos usuários.

"Do ponto de vista jurídico, a questão muda de patamar quando há acesso não autorizado ao dispositivo, coleta clandestina de informações ou instalação de software com finalidade de vigilância. A partir daí, já podemos estar diante de crimes como invasão de dispositivo e, dependendo do caso, interceptação ilegal de comunicações", explica.

O fato de o ataque ocorrer sem interação da vítima apenas agrava essa avaliação, e mostra como a invasão pode ser silenciosa.

Filizola também aponta limites legais para a comercialização e o uso de ferramentas de espionagem digital, mesmo se usado para governos e órgãos de inteligência. "Uma contratação pública ou uma justificativa genérica de segurança nacional não autoriza qualquer forma de monitoramento", afirma a advogada.

Marcelo Cassal Jr./Agência Brasil



Publicidade pode ser utilizada para instalar spywares sem que o usuário precise clicar nem baixar nada

Binance retoma saques

A Binance retomou ontem a primeira fase de saques, entre 3h e 6h de Brasília, após o ataque hacker que levou à suspensão temporária do serviço. Segundo a plataforma, os depósitos seguem abertos e não foram afetados.

Em atualização publicada no site oficial, a corretora afirmou que adotou medidas de precaução para proteger a plataforma, realizou avaliações de segurança e trabalhou para verificar a prontidão dos serviços impactados. A reabertura, segundo a Binance, ocorrerá de forma progressiva, com novas redes e ativos adicionados à medida que os testes de estabilidade e segurança forem concluídos.

Em publicação no X, após a reabertura, a companhia disse ter registrado uma saída de US$ 3,64 bilhões, o que representa 2,1% dos US$ 171 bilhões em ativos totais. "Após um pico inicial, os volumes de retirada diminuíram e estão se estabilizando conforme o esperado", afirmou.

A corretora afirmou, ainda, que, no início do processo, pode haver atrasos e tempos maiores de processamento devido ao volume de tráfego e recomendou que usuários tentem novamente em caso de falha, por ser uma retomada em fases.

A Binance reiterou que os recursos dos usuários "permanecem seguros" e disse que a empresa vai absorver o impacto financeiro dos fundos roubados. A plataforma afirmou ter coberto cerca de 95% do valor impactado, ante 90% na atualização anterior, e que os 5% restantes envolvem tokens menos líquidos.(**Com informações da Agência Estado**)

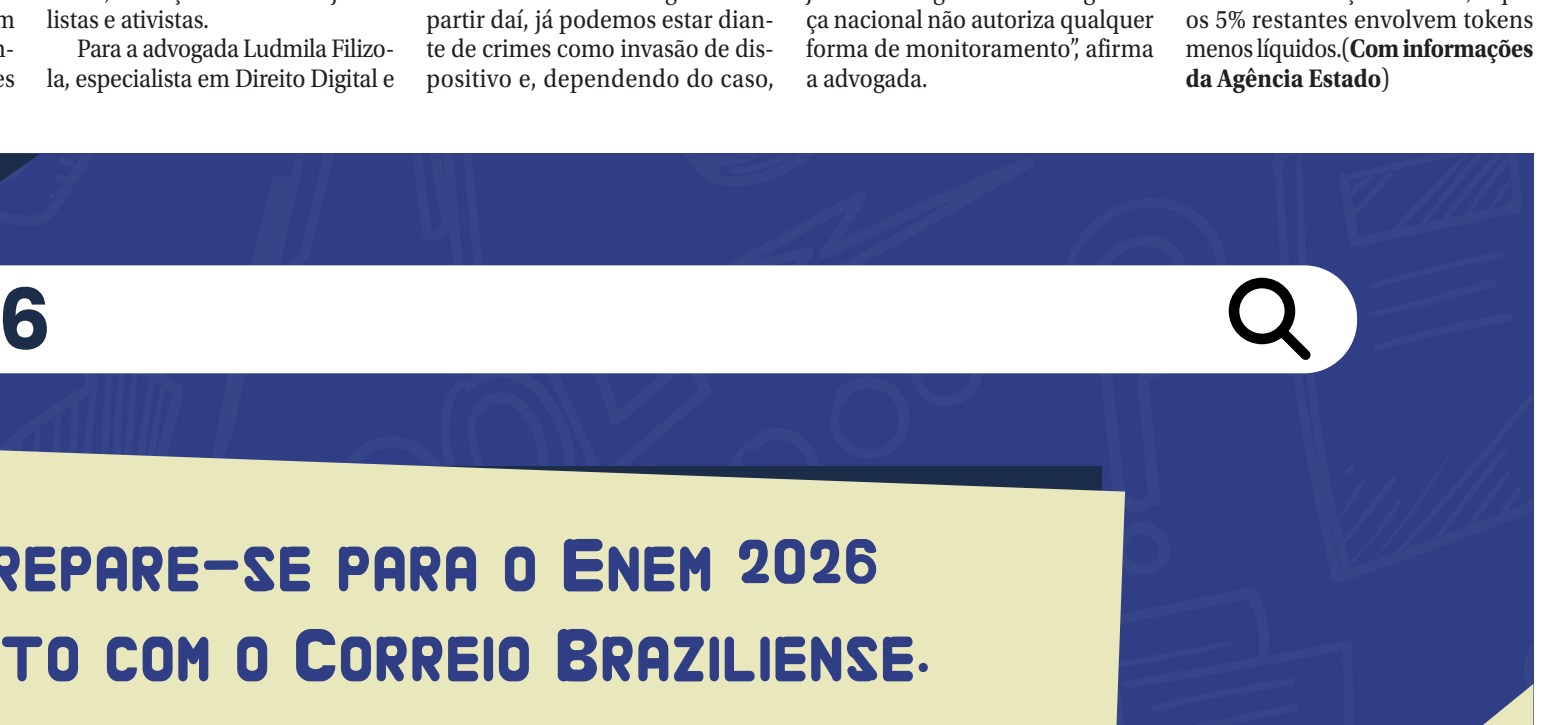
ENEM 2026

PREPARE-SE PARA O ENEM 2026 JUNTO COM O CORREIO BRAZILIENSE.

O Correio Braziliense, com o apoio do Bernoulli Educação, está preparando conteúdos exclusivos para ajudar você na preparação para o ENEM 2026.

Serão materiais, dicas e orientações pensados para fortalecer seus estudos, aumentar sua confiança e contribuir para um bom desempenho nas provas.

Acesse e saiba mais:



Apoio: Bernoulli A referência em Enem do Brasil | CORREIO BRAZILIENSE

Promoção: Clube FM 105.5 | TV BRASÍLIA

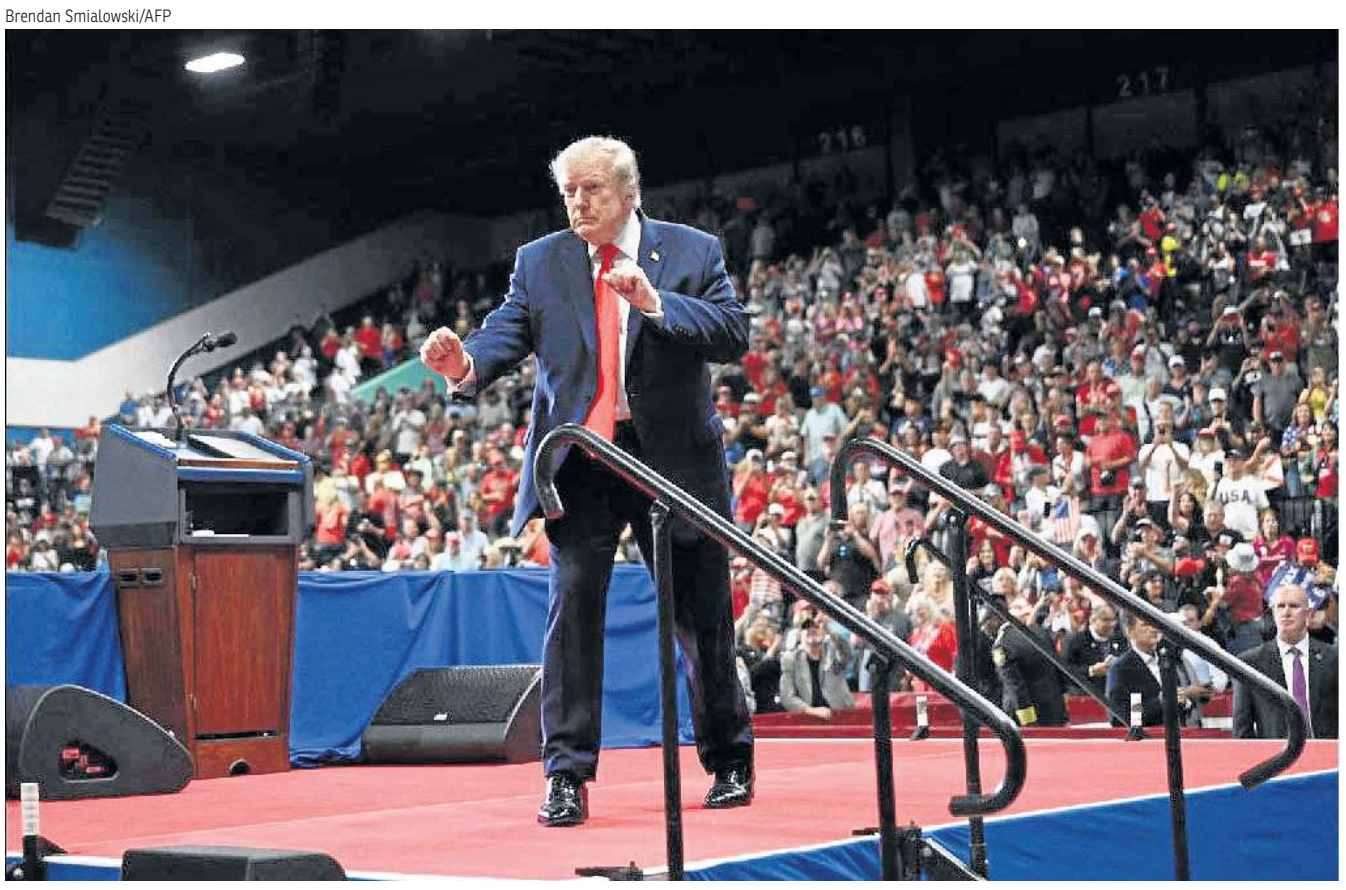
ELEIÇÃO NOS EUA

O futuro de Trump em jogo nas urnas

Encurralado pela alta do custo de vida e pela desaprovação de dois terços dos eleitores, presidente republicano corre o risco de perder para a oposição democrata, na votação de amanhã, o controle de ambas as casas do Congresso

» SILVIO QUEIROZ

Brendan Smialowski/AFP



Dança na campanha pelos candidatos republicanos em Daytona Beach, na Flórida: cenário incerto para os próximos dois anos

O pronunciamento dos 174 milhões de eleitores inscritos, amanhã, nas eleições legislativas de meio de mandato, determinará os próximos dois anos de Donald Trump como presidente dos Estados Unidos. Reprovado por dois terços dos norte-americanos, como mostram as pesquisas de opinião, o magnata do mercado imobiliário chega à metade do segundo — e último mandato — tendo pela frente o risco elevado de encenar, na despedida, o papel do "pato manco". É o nome que o jargão político do país cunhou para o governante que perde a maioria no Congresso: sem a opção legal de lutar por novo mandato em 2028, Trump contempla a possibilidade real de passar os próximos dois anos assistindo à oposição democrata dar as cartas em Washington.

Quase 50 milhões de cidadãos habilitados tinham comparecido às urnas ou enviado o voto pelo correio até o fim da semana passada. A maioria era formada por eleitores que se identificam oficialmente como adeptos do Partido Democrata. Somado ao roteiro descrito nos últimos meses pelas sondagens, o dado sobre o voto antecipado parecia confirmar uma tendência desfavorável ao presidente. Nos últimos dias de campanha, Trump e seus aliados acirraram os ataques, mas confrontam dados desfavoráveis naquilo que, historicamente, orienta os eleitores na hora do voto: o bolso. Com a inflação e o custo de vida em alta, puxados pelos combustíveis — um desdobramento da guerra iniciada por Trump contra o Irã, há oito meses —, pesquisadores e analistas discutem apenas o alcance da derrota à vista.

Impeachment

A vitória da oposição é dada como certa na Câmara dos Deputados, mas uma parcela considerável dos observadores considera real a possibilidade de uma virada também no Senado, o que deixaria o presidente ainda mais vulnerável, inclusive a um processo de impeachment. "Os democratas têm deixado claro que o seu objetivo é conter os avanços autoritários de Trump, e isso passa obrigatoriamente pelo processo de impeachment", disse ao **Correio** Roberto Uebel, coordenador do Núcleo de Estudos e Negócios Americanos (Nenam) da ESPM. "A dúvida que paira é se farão um processo que leve à destituição, o que precisaria de dois terços do Senado, ou se farão um processo longo, para desgastar ao máximo o governo e o Partido Republicano, haja vista as pretensões eleitorais para 2028."

Juliano Cortinhas, professor de relações internacionais da UnB, faz aposta semelhante, ainda que a oposição conquiste a maioria também no Senado. "Se os democratas vencerem nas duas casas, vão abrir o processo de impeachment, mas não vão remover Trump", avalia Cortinhas, que chama a atenção para o papel que poderia jogar, até a sucessão, o vice de Trump, JD Vance. "Valerá mais a pena, para a oposição, sangrar o presidente por mais dois anos, impedi-lo de alcançar vitórias na frente doméstica e, a partir daí, tentar construir uma candidatura forte para vencer em 2028."

> **Se os democratas vencerem nas duas casas, vão abrir o processo de impeachment, mas não vão remover Trump"**
>
> ***Juliano Cortinhas,*** *professor de relações internacionais da UnB*

"A Presidência não está em disputa, mas a força política de Trump está", analisa Ana Clara Turci, pesquisadora do Nenam/ESPM. Ela lembra que, com aprovação na casa de 32%, um recorde negativo histórico para ocupantes da Casa Branca, o presidente verá sua liderança corroída "inclusive dentro do Partido Republicano", onde aspirantes à presidência tenderão a afastar-se de um titular rejeitado pelos eleitores. "Ele ainda poderia recorrer às ordens executivas, como já vem fazendo, e manteria seu poder de veto", pondera, "mas os parlamentares começariam a pensar também nas eleições de 2028". No fim, diz a estudiosa, "o que está em jogo é a capacidade de Trump de continuar impondo sua agenda política nos próximos dois anos".

Guerra em xeque

Em meio a versões controversas sobre uma possível retomada dos ataques em larga escala ao Irã, como vem sendo defendido pelo primeiro-ministro de Israel, Benjamin Netanyahu, os especialistas ouvidos pelo **Correio** tendem a considerar que uma condenação nas urnas pode empurrar Trump e o Partido Republicano para uma ênfase maior em temas como inflação e custo de vida, apontados nas pesquisas como os calcanhares de Aquiles do presidente na votação que se encerra amanhã.

"Em uma eventual vitória democrata nas duas casas, podemos ver Trump mudando o seu curso de ação com foco em questões internas, em detrimento de agendas externas", arrisca Roberto Uebel. "Trump ainda está testando o que e quanto pode fazer com o Irã", avalia Cortinhas, da UnB. "Não vejo que ele tenha um plano claro para a guerra, e acho que continuará sem ter, depois das eleições. Elas vão ter uma repercussão maior na política doméstica."

"Acredito que o principal impacto será na economia e no orçamento, especialmente porque o custo de vida é hoje uma das maiores preocupações dos norte-americanos", reforça a pesquisadora do Nenam/ESPM. "Se os democratas conquistarem a Câmara, como esperado, Trump terá mais dificuldade para aprovar suas propostas sobre impostos, gastos públicos e imigração, além de enfrentar uma fiscalização maior sobre as decisões do governo, e podemos esperar também mais disputas em torno das tarifas comerciais e do orçamento federal."

Cortinhas, da UnB, vê na esperada derrota eleitoral do presidente um efeito "mais simbólico do que prático". O objetivo buscado agora pela oposição democrata, diz, "é colocar um freio" na índole autocrática do presidente e, a partir disso, "tentar fazer a reviravolta daqui a dois anos", quando estará de novo em jogo a Casa Branca. "A eleição de amanhã é fundamental para preparar esse movimento."

Uma disputa concentrada

Nominalmente, trata-se de uma eleição nacional para a renovação do Congresso. Na prática, porém, os 174 milhões de eleitores norte-americanos estão convocados para um amontoado de eleições localizadas. No Senado, são 35 cadeiras em disputa em igual número de estados. Na Câmara, o cenário é ainda mais pulverizado: pelo sistema eleitoral do país, serão, na realidade, 435 eleições majoritárias em igual número de distritos.

Na prática, porém, o controle da Câmara estará realmente em jogo em um número restrito de disputas: 18, segundo estudo da consultoria Cook Political Report. Na legislatura que se encerra, o Partido Republicano, de Donald Trump, tem a maioria com 219 deputados, contra 214 do Partido Democrata. Em sua avaliação, a consultoria soma para a oposição 168 candidaturas "sólidas", 18 "prováveis" e 18 "possíveis" — no total, 222, quatro além da maioria de 218. Para os republicanos, estariam certas 164 cadeiras, com mais 14 "prováveis" e 17 "possíveis".

Nos 18 distritos julgados decisivos, estão em jogo 14 mandatos governistas e apenas quatro da oposição. Os observadores do cenário eleitoral selecionam alguns alvos principais de atenção, considerando a extensão dos fusos horários nos EUA. Em primeiro lugar, a porção norte da Costa Leste, onde as urnas serão fechadas em primeiro lugar, em particular em distritos da Virgínia e da Pensilvânia onde desafiantes democratas ameaçam candidatos republicanos à reeleição.

Com o passar das horas, no entanto, as atenções se voltarão para as regiões Sul e Meio-Oeste. Em 2022, na onda da vitória de Donald Trump para a Casa Branca, o Partido Democrata perdeu cadeiras em distritos onde mantinha hegemonia. Agora, o desgaste do governo federal, com a inflação em alta e a economia estagnada, insinuam uma "onda azul" — a cor da legenda de oposição.

As atenções se projetam, mais a oeste, para o Texas, estado onde o Partido Republicano tem sido hegemônico. Lá, a política de Trump de linha dura contra a imigração está custando votos entre a numerosa comunidade latina. Afora vagas preciosas na Câmara, esse sentimento de rejeição ao presidente pode dar aos democratas uma cadeira no Senado, a primeira no estado em quase quatro décadas. (**SQ**)

FRANÇA

Greve geral e mais protestos à vista

Com uma greve geral nacional marcada para quinta-feira pelas principais centrais sindicais, como parte dos protestos contra a alta do custo de vida e os cortes nos serviços públicos, a França começa a semana útil às voltas com uma nova rodada na contestação dos estudantes — ponto de partida da onda de contestação social que se alastra pela Europa. De volta às aulas, os alunos do ensino secundário prometiam retomar hoje o bloqueio aos liceus, insatisfeitos com as medidas anunciadas até aqui pelo governo para amenizar a crise educacional.

"As mobilizações serão mais importantes a partir de terça-feira, mas sabemos que alguns estabelecimentos já estarão bloqueados a partir de amanhã (hoje)", disse à emissora RMC Pierre Sourzat, um dos líderes do movimento dos secundaristas. Há uma semana, o governo do premiê Sébastien Lecornu respondeu às reivindicações dos estudantes com a substituição da plataforma de acesso ao ensino superior e a concessão de empréstimos para as instituições de ensino.

Iniciado na última semana de setembro, o protesto estudantil se estendeu às universidades e ganhou a adesão de sindicatos de trabalhadores, que protestam contra a alta do custo de vida e o corte de gastos no setor público. No último sábado, eles levaram meio milhão de manifestantes às ruas nas principais cidades do país. As manifestações, pacíficas na maior parte do tempo, deram lugar à violência no início da noite, com saldo de 779 detidos e mais de 100 policiais feridos, alguns deles com queimaduras provocadas pela explosão de coquetéis molotov, em Paris.

O Ministério Público abriu uma investigação por tentativa de homicídio após o lançamento de uma bomba incendiária que causou ferimentos em um gendarme (policial militar) na zona leste da capital. Imagens obtidas pela agência de notícias France-Presse, entre elas fotografias e vídeos, mostram um artefato incendiário artesanal explodindo aos pés do agente de segurança. O ministro do Interior, Laurent Nuñez, classificou o ataque como "criminoso" e acusou "a extrema-esquerda".

Alemanha

A inquietação social na Europa, que tem produzido manifestações de grande escala também na Itália, Bélgica, Espanha e Portugal, se alastrou no sábado à Alemanha, onde os protestos resultaram em violência na capital, Berlim, e em grandes cidades como Frankfurt, Hamburgo e Colônia.

Como na França, as reivindicações incluem o aumento do custo de vida, a deterioração do ensino e os cortes orçamentários. "A situação é precária e os jovens continuam sem ser ouvidos", declarou Veronika Dinter, porta-voz do movimento.

Jeff Pachoud/AFP



Manifestante fantasiada em Lyon: inquietação social se alastra pela Europa

VISÃO DO CORREIO

O alerta do Novembro Azul

Novembro começa com um aviso que se repete todos os anos e segue sem ser plenamente ouvido: o câncer de próstata mata cerca de 50 brasileiros por dia. Foram 18,5 mil mortes em 2025, segundo o Ministério da Saúde. Entre 2017 e setembro deste ano, a doença tirou a vida de mais de 160 mil homens no país, e a curva continua subindo. O total de óbitos do ano passado supera em 20% o de 10 anos antes, quando foram registrados 15,4 mil.

O quadro tende a se agravar. A previsão para 2026 é de mais de 77 mil novos diagnósticos, o que mantém o câncer de próstata como o tumor mais frequente entre os homens brasileiros. É nesse cenário que a campanha Novembro Azul ganha sentido. A iniciativa mobiliza o país neste mês para lembrar ao homem que a consulta preventiva é o caminho mais seguro contra uma doença que não dá sinais no início. A mensagem precisa ser repetida todo ano, porque os números mostram que ainda não chegou a todos.

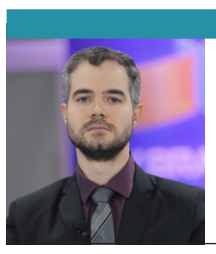
Quando o tumor é descoberto cedo, as chances de cura chegam a 90%. Nessa fase, porém, o paciente não sente nada. Sangue na urina ou no sêmen, aumento da frequência urinária, jato fraco, disfunção erétil e dores nos ossos costumam surgir quando a doença já avançou. Esperar o corpo reclamar significa, com frequência, perder a janela em que a cura é mais provável.

A investigação é simples. Consiste na dosagem do PSA, feita em exame de sangue, e no toque retal, que avalia tamanho, forma e textura da próstata. Se houver suspeita, a biópsia confirma o diagnóstico. A recomendação é de que homens a partir dos 50 anos procurem um urologista, e que a avaliação comece aos 45 para quem tem histórico familiar da doença, para negros e para obesos. São minutos de consulta que podem decidir o desfecho de uma vida.

Mesmo assim, muitos homens adiam ou evitam o exame por preconceito, por constrangimento e por uma ideia ultrapassada de que procurar o médico seria sinal de fraqueza. Houve avanço nas últimas duas décadas, e os consultórios recebem hoje homens mais dispostos a conversar sobre a própria saúde. Mas os números de mortalidade mostram que a mudança cultural ainda está incompleta.

A medicina também oferece mais recursos. A cirurgia da próstata assistida por robô foi incorporada ao SUS em 2026, e o Conselho Federal de Medicina aprovou métodos pouco invasivos, como o ultrassom focado de alta intensidade (HIFU) e a crioablação. Todas essas opções funcionam melhor quando o tumor é encontrado cedo, e a porta de entrada para elas continua sendo a consulta preventiva.

Câncer é doença grave, e com saúde não se brinca. O tratamento evoluiu e oferece hoje mais opções, mas todas dependem de uma decisão que só o homem pode tomar: ir ao consultório enquanto ainda não sente nada. Nenhum constrangimento justifica o risco de descobrir tarde o que poderia ser resolvido cedo. A cobrança vale, também, para quem convive com ele: companheiras, filhos, amigos e colegas de trabalho podem perguntar se o exame foi feito e insistir até ouvir que sim. O Novembro Azul cumpre seu papel quando o mês termina com mais consultas marcadas do que começou. São poucos minutos em troca de uma chance muito maior de continuar vivo para ver os filhos e netos crescerem.



RONAYRE NUNES
ronayrenunes@dabr.com.br

O futuro do Brasil

Faz exatamente uma semana que o país viveu as emoções do segundo turno das eleições 2026. São pouco mais de 170 horas desde a divulgação do resultado das urnas — já contabilizando as duas horas adicionais de votação —, e uma quantidade expressiva de acontecimentos marcou esse breve recorte de tempo. O ponto central é evidente: além do grande vencedor do pleito, os desdobramentos desta última semana definirão o futuro do Brasil, talvez até mais do que a própria apuração dos votos.

Não vale a pena me aprofundar em cada detalhe dessa última semana. O espaço por aqui é delimitado e, entre viagens internacionais aos Estados Unidos e cartas abertas publicadas nas redes sociais, sintetizar tudo o que ocorreu torna-se inviável. O fundamental é não deixar escapar os fatos decisivos que cercaram a votação e estes oito dias subsequentes.

Esse não é um problema exclusivo do brasileiro, mas, sim, um traço da própria humanidade: esquecer o passado e, com isso, condenar o próprio futuro. Tudo o que passa carrega um valor histórico indiscutível. Nunca concordei com o ditado popular que orienta a "não chorar pelo leite derramado". Defendo o oposto: chore, sim. É exatamente essa mágoa que ajudará a manter as mãos mais firmes ao segurar a vasilha.

No espectro político nacional, tanto a esquerda quanto a direita precisam olhar para o horizonte carregando o aprendizado das urnas — e os leites derramados. O Brasil se aproxima de um quadriênio decisivo. Será o quarto mandato do presidente Luiz Inácio Lula da Silva em meio à maior expressão do bolsonarismo nas urnas até então — quando venceu a disputa presidencial em 2018, Jair Bolsonaro obteve 57.797.847 votos; agora, Flávio Bolsonaro elevou essa marca para 59.826.041 votos no último domingo de eleição.

Nessa sexta-feira, o colega Roberto Fonseca apresentou neste mesmo espaço um brilhante esboço sobre o futuro da esquerda e da direita, representadas por Lula e pelo bolsonarismo. Trata-se de um debate de extrema relevância para a conjuntura nacional, mas que ainda cabe evolução.

A verdadeira reflexão que o eleitor deve se fazer neste momento é: qual será o futuro do Brasil nos próximos anos? Governos passam, e grandes figuras políticas se vão — muitas vezes, de forma mais rápida do que supõe a nossa vã filosofia. No entanto, as decisões, reformas e medidas institucionais tomadas por esses nomes permanecem e moldam a vida do cidadão por décadas.

Comparecer a uma seção eleitoral, digitar os números na urna eletrônica e escolher as lideranças pode parecer um ato simples, mas é o fio da meada a partir do qual se desenha o destino do país. E que fique a certeza: a democracia não se encerra no bipe da urna eletrônica; ela se consolida no acompanhamento diário das propostas, na cobrança firme dos eleitos e na vigilância constante das instituições. Olhar para os erros do passado recente e acompanhar de perto cada passo do novo governo não é uma opção partidária, mas, sim, o único caminho viável para garantir o leite dentro da vasilha no futuro do Brasil.



» Sr. Redator

» Cartas ao Sr. Redator devem ter, no máximo, 10 linhas e incluir nome e endereço completo, fotocópia de identidade e telefone para contato. **E-mail:** *sredat.df@dabr.com.br.* O **Correio** reserva-se o direito de resumir os textos enviados.

Negacionismo fiscal

Gostei muito de ver a referência à economista Mônica de Bolle, na coluna Brasília-DF do **Correio** do último sábado, porque acho muito importante equilibrar as visões opostas sobre dívida pública e o que fazer para ajustar a relação com o PIB. Na quinta-feira, ela faz uma live, sempre com o jornalista e economista José Paulo Kupfer, do UOL, e ambos argumentam que há um caminho intermediário para reequilibrar a dívida/pib, que não é o tesouraço exigido pelo mercado financeiro nem o radicalismo de não fazer nada, defendido pela esquerda. Para eles, ajuste não significa corte, simplesmente, e, sim, uma arrumação, um ajuste gradual, em quatro a cinco anos, com planejamento, aproveitando oportunidades de aumentar a receita, cortando isenções, como de INSS sobre folhas de pagamento, e diminuindo desperdícios, de forma progressiva e não regressiva , e progressista.

» **Mônica Carvalho**
Brasília

Extrema-direita

O **Correio** noticiou, no último dia 30, que o deputado federal Nikolas Ferreira desafia os comerciantes afinados com a esquerda que coloquem bandeiras do PT em seus estabelecimentos. Não sei qual o propósito, mas penso que os cidadãos de esquerda podem fazer as vendas aumentarem. De qualquer maneira, isso me fez recordar que, na Alemanha nazista, os judeus eram obrigados a circular nas ruas com a estrela de Davi bordada em suas roupas e os comerciantes judeus tiveram suas lojas pichadas com dizeres como "loja de judeu". A proposta do deputado me parece, assim, típica da extrema-direita.

» **Hélio Socolik**
Lago Sul

Responsabilidade pessoal

Somente o aumento dos níveis culturais e da competência mental das populações pode habilitar os homens a sobreviver e a operar em mundo de vertiginosos avanços científicos. É ilusório imaginar que altruísmo e compaixão consigam fazer por alguém o que a natureza determina ser responsabilidade pessoal. Por isso, a criança nasce com a mente em branco, e a natureza, apostando alto, concede-lhe livre-arbítrio. O que a natureza pretende ao conceder esse livre-arbítrio? Um ser independente, capaz de sobreviver e de adaptar-se a um mundo crescentemente intenso em informações. Dado que aprender é ato pessoal — o mestre apenas orienta —, salvar-se-á, na nova era que emerge, quem for capaz de dominar metodicamente os próprios recursos mentais, quer se trate de um índio brasileiro ou de um lorde irlandês.

» **Rubi Rodrigues**
Octogonal

Fracassos e entusiasmos

"O sucesso é ir de fracasso em fracasso sem perder o entusiasmo". Esse pensamento, atribuído a Churchill, e citado na edição do **Correio** de 29 de outubro, me confortou bastante, depois dos foras senis que protagonizei, recentes e um próximo do outro, nos simples procedimentos para pagar um DARF e um eletrodoméstico on-line.

» **Lauro A. C. Pinheiro**
Asa Sul

Desabafos

» Pode até não mudar a situação, mas altera sua disposição

Vou deixar minha oração a todos aqueles que se foram. Vou pedir que descansem na paz do Senhor e que um dia nos reencontramos em outro mundo. Até esse dia!

José R. Pinheiro Filho — Asa Norte

Vai sobrar para o Papai Noel: velhinho, barba branca e usando vermelho...

Abrahão F. do Nascimento — Águas Claras

Governo dos EUA "não se envolveu diretamente" na saída de Flávio Bolsonaro do Brasil", diz Marco Rubio, secretário de Estado. Ok, bro! Entendemos... foi indiretamente.

Marcus Aurelio de Carvalho — Santos (SP)

Racismo ambiental: arquitetos e urbanistas não podem se eximir da responsabilidade que lhes cabe nessa discussão.

Ricardo Meira — Brasília

» correiobraziliense.com.br

ARTIGO

Em *Você treina e passa o dia sentado? O sedentarismo pode passar despercebido*, a fisioterapeuta Giovana Soares Moreira alerta que o treino regular não anula os efeitos de permanecer imóvel por muitas horas. Confira no site do **Correio**.

PODCAST DO **CORREIO**

Confira os mais recentes episódios do podcast que reúne jornalistas do **Correio** e convidados especiais em um bate-papo sobre política e os assuntos mais relevantes do momento.

Aponte a câmera e confira o vídeo na íntegra

CORREIO BRAZILIENSE

"Na quarta parte nova os campos ara
E se mais mundo houvera, lá chegara"
Camões, e, VII e 14

GUILHERME AUGUSTO MACHADO
Presidente

Leonardo Guilherme Lourenço Moisés
Vice-Presidente executivo

Ana Dubeux
Diretora de Redação

VENDA AVULSA

Localidade	SEG/SÁB	DOM
DF/GO	R$ 5,00	R$ 7,00

ASSINATURAS*
SEG a DOM
R$ 1.187,88
360 EDIÇÕES
(promocional)

Assine
(61) 3342.1000 – Opção 01 ou (61)99966.6772 Whatsapp

*Preços válidos para o Distrito Federal e entorno.

Consulte a Central de Relacionamento **(3342-1000) ou (61) 99158.8045 Whatsapp,** para mais informações sobre preços e entregas em outras localidades, assim como outras modalidades e formas de pagamento. Assinaturas com forma de pagamento em empenho terão valores diferenciados. Aquisição de assinaturas para atendimento de demanda de licitação é sob consulta. Preços válidos para até 10 (dez) assinaturas por CPF ou CNPJ.

Anuncie
Publicidade: (61) 3214.1339 ou (61) 99555.2585 Whatsapp
Publicidade legal: (61) 3214.1245 ou (61) 98169.9999 Whatsapp
Classificados: (61) 3342.1000 ou (61) 98169.9999 Whatsapp

S.A. CORREIO BRAZILIENSE – Administração, Redação e Oficinas Edifício Edilson Varela, Setor de Indústrias Gráficas - Quadra 2, nº 340 - CEP 70610-901. Rede Interna: 3214.1078 - Redação: (61) 3214.1100; Comercial: (61) 3214.1339 ou (61) 99555.2585 Whatsapp.

Endereço na Internet: http://www.correioweb.com.br
Os serviços noticiosos e fotográficos são fornecidos pela AFP, Agência Estado e D.A Press.
Tel: (61) 3214-1131

DIÁRIOS ASSOCIADOS

D.A Press Multimídia
Atendimento pessoalmente para pesquisa em jornais e cópias:
SIG Quadra 2, nº 340, bloco I, Subsolo – CEP: 70610-901 – Brasília – DF, de segunda a sexta, das 9h às 18h.

Atendimento para venda de conteúdo:
Por e-mail, telefone ou pessoalmente: de segunda a sexta, das 9h às 22h/ sábados, das 14h às 21h/ domingos e feriados, das 15h às 22h.
Telefones: (61) 3214.1575 /1582/1568.
E-mail: *dapress@dabr.com.br* Site: *www.dapress.com.br*

Perseguir pelo voto é incompatível com ser democrata



» GUSTAVO RAMOS
Advogado, mestre em direito das relações sociais e trabalhistas e sócio-diretor em Mauro Menezes & Advogados

» RONALDO FLEURY
Advogado, subprocurador-geral do Trabalho aposentado, procurador-geral do Trabalho nos biênios 2015/2017 e 2017/2019 e sócio em Mauro Menezes & Advogados

Em menos de três dias após o segundo turno, 941 pessoas denunciaram ao Ministério Público do Trabalho que estavam sendo ameaçadas, listadas ou demitidas por causa do voto. É um terço de todas as denúncias de assédio eleitoral do ano, concentrado em 72 horas. A deputada estadual Índia Armelau (PL-RJ) convocou empresários a vasculhar as redes sociais dos empregados para conferir "quem fez o L". O vereador Guilherme Kilter (Novo), de Curitiba, publicou que demitir petista é "gostoso demais". Em grupos de WhatsApp de São Paulo a Mato Grosso, circulam relações de padarias, clínicas, escritórios e diaristas "a serem evitados". A eleição acabou. A perseguição começou.

Vale dizer, antes de tudo, o que é lícito. Deixar de comprar de uma empresa por discordar das posições de seus donos é liberdade de expressão. Boicote é tradição democrática e nenhum tribunal vai puni-lo. Mas a lista é outra coisa. Ela não critica o que a empresa faz. Ela cataloga pessoas pelo que votaram, sem qualquer proteção constitucional para isso. A Constituição garante que ninguém será privado de direitos por convicção política. A lei trata a opinião política como dado pessoal sensível, cuja compilação e divulgação sem autorização é ilícita por si só, antes de qualquer prejuízo. O direito distingue com clareza entre quem rejeita uma conduta e quem persegue em razão do voto.

Para o trabalhador com carteira assinada, a resposta é a mais dura. Compilar nomes por critério político já é dano moral. Demitir por voto dá direito à reintegração ou ao pagamento em dobro do período de afastamento, além da indenização. O sindicato pode agir por toda a categoria. O Ministério Público do Trabalho (MPT) pode mover ação civil pública contra o empregador. A Justiça do Trabalho já decidiu que a dispensa depois da eleição é tão assédio eleitoral quanto a ameaça antes dela, porque demitir hoje é um recado sobre o voto de amanhã.

Para a diarista, o motorista ou o cuidador que há anos atendem à mesma família e são dispensados por "ter feito o L", o rompimento do contrato por motivo discriminatório é abuso de direito e gera indenização na própria Justiça do Trabalho. Para o profissional liberal e a empresa expostos na lista, o caminho é a Justiça comum, com remoção do conteúdo, identificação dos responsáveis e reparação de danos, inclusive pela perda de clientela comprovada.

E quem apenas reencaminha a lista? Também responde. Cada compartilhamento é uma nova divulgação. Quem repassa para denunciar não comete ilícito. Quem repassa com a legenda "não contratem" adere ao propósito de prejudicar e responde civilmente como coautor. Se a lista vem com xingamentos, há injúria. Se atribui condutas desonrosas, difamação. Se imputa crime, calúnia. Se intimida, constrangimento ilegal ou ameaça. O mesmo vale para quem instiga a demissão sem lista alguma. A deputada Índia Armelau já tem contra si liminar da Justiça do Trabalho, com multa diária e pedido de R$ 500 mil por dano moral coletivo. O mandato não protege a instigação a ato ilícito contra trabalhadores.

Há uma lista de empresas que o direito brasileiro considera legítima. É o cadastro dos empregadores flagrados com trabalho escravo, validado pelo Supremo. Ela existe porque se baseia em fatos apurados com direito de defesa, trata de condutas da própria empresa e serve a um interesse público previsto em lei. A lista por voto não tem nenhum desses atributos. É nisso que reside a diferença entre transparência e perseguição.

A quem foi listado, ameaçado ou demitido, a orientação é simples. Guardar as provas, com prints datados das mensagens e os nomes de quem as divulgou. Levar os fatos ao sindicato ou ao MPT, que podem agir por todos os atingidos. E ajuizar ação própria. O empregado demitido pode pedir na Justiça do Trabalho a reintegração imediata, por liminar, ou a remuneração em dobro, além de indenização por dano moral. O profissional ou comerciante exposto pode pedir na Justiça comum a remoção da lista, a identificação de quem a espalhou e a reparação do dano moral e da clientela perdida. Em nenhum caso convém responder com outra lista, porque a ilicitude seria a mesma. A democracia não se esgota nas urnas. Também se revela, nos dias seguintes, na possibilidade de cada pessoa voltar ao trabalho sem precisar defender o seu voto.

Maurenilson Freire/CB/DA Press



O impacto das bets nos relacionamentos



» RUDYARD RIOS
Juiz de paz pelo TJDFT

Durante muito tempo, construir um patrimônio familiar significou reunir esforços, adiar desejos e planejar um futuro comum. A expansão das apostas on-line introduziu uma inquietação nessa rotina, a possibilidade de alguém comprometer, em poucos minutos, recursos que levaram anos para serem acumulados.

Quando uma decisão individual compromete a estabilidade da casa, quem realmente assume o risco? E o que acontece com a confiança quando um dos cônjuges descobre que também estava apostando, embora jamais tenha feito uma aposta?

O debate ganhou atualidade com a Medida Provisória nº 1.394, de 25 de setembro de 2026, que proibiu a exploração, a oferta, a intermediação e a publicidade das apostas de quota fixa no Brasil. A medida, ainda sob análise do Congresso, tem força de lei enquanto vigente.

É nesse ponto que o direito de família precisa ser ouvido, o casamento não elimina a individualidade dos cônjuges; contudo, compartilhar a vida implica reconhecer que determinadas escolhas produzem efeitos sobre alguém que não participou delas.

O artigo 1.566 do Código Civil prevê, entre os deveres conjugais, a assistência mútua e o respeito e consideração recíprocos. Trata-se de compreender que a liberdade pessoal convive com responsabilidades assumidas na relação familiar.

No regime da comunhão parcial, a existência do casamento não torna automaticamente comuns todas as dívidas. O artigo 1.663 disciplina a administração do patrimônio comum e a responsabilidade pelas dívidas dela decorrentes, inclusive conforme o proveito auferido. O artigo 1.664 sujeita os bens da comunhão às obrigações destinadas aos encargos da família, às despesas de administração e às imposições legais. Já o artigo 1.666 afasta a responsabilidade dos bens comuns por dívidas contraídas na administração e em benefício dos bens particulares.

Essas disposições não oferecem uma resposta mecânica para cada perda em apostas. Dessa forma, importa examinar quem contraiu a obrigação, de onde vieram os recursos, qual foi sua finalidade e se houve benefício familiar. Uma dívida assumida para apostar, em interesse exclusivamente pessoal, não se transforma em encargo familiar apenas porque o apostador é casado.

A controvérsia deixa de envolver somente a origem de uma dívida e passa a alcançar a administração dos bens comuns, a prestação de contas e, conforme as circunstâncias, a proteção judicial do patrimônio. O próprio artigo 1.663, § 3º, admite que, diante de malversação, o juiz atribua a administração a apenas um dos cônjuges.

Mas o dinheiro, dentro de uma família, nunca representa apenas números. Quando esses recursos desaparecem, não se perde somente poder de compra, perdem-se possibilidades concretas de vida. Os filhos não participam da decisão de apostar, mas podem sofrer seus efeitos. A obrigação alimentar e a proteção de suas necessidades não desaparecem diante das escolhas financeiras dos pais.

É igualmente necessário distinguir o comportamento recreativo do transtorno do jogo. A compulsão demanda cuidado, avaliação profissional e tratamento, não estigmatização. Reconhecer a vulnerabilidade de quem adoece, entretanto, não exige ignorar os direitos das pessoas atingidas pelas perdas, a proteção jurídica precisa alcançar ambos os lados dessa realidade.

O dano mais difícil de medir é a ruptura da confiança, pois dívidas ocultadas, promessas de recuperar valores e novas apostas para compensar prejuízos podem transformar a convivência em um exercício permanente de insegurança.

O direito não recompõe afetos por determinação judicial, mas pode, porém, delimitar responsabilidades, proteger interesses de filhos e impedir que a ideia de comunhão seja utilizada para justificar a transferência indiscriminada de prejuízos individuais.

A proibição das bets recoloca a discussão na esfera pública, mas não encerra o assunto. Mesmo que as plataformas autorizadas deixem de operar, permanecem dívidas, separações, disputas patrimoniais e famílias tentando compreender o que aconteceu.

O casamento não é uma promessa de ausência de erros, mas, sim, uma experiência humana sujeita a dificuldades, escolhas ruins e recomeços. Ainda assim, existe uma diferença entre enfrentar juntos um prejuízo inesperado e descobrir que o patrimônio familiar foi colocado em risco sem diálogo.

Se a vida conjugal pressupõe comunhão, isso significa, também, comunhão de prejuízos? Juridicamente, a resposta depende dos fatos e do regime patrimonial. Humanamente, a pergunta revela algo anterior às cifras: ninguém deveria descobrir, depois de tudo perdido, que participou de um jogo no qual nunca escolheu apostar.

Escala 5x2 e as lacunas que impactam a educação



» JANGUIÊ DINIZ
Diretor-presidente da Associação Brasileira de Mantenedoras de Ensino Superior (ABMES); secretário-executivo do Brasil Educação - Fórum Brasileiro da Educação Particular

Ampliar o tempo de descanso e de convivência familiar dos trabalhadores é uma conquista social. O fim da escala 6x1 responde a uma demanda legítima por condições de vida mais dignas, que merece reconhecimento. Mas a relevância desse avanço exige responsabilidade na sua implementação. Uma mudança dessa dimensão precisa considerar as particularidades das atividades impactadas, e, na educação, algumas questões precisam ser equacionadas para que a proteção ao trabalhador caminhe junto com a preservação do acesso ao ensino.

Promulgada em 16 de outubro, a Emenda Constitucional 141/2026 prevê dois dias de repouso semanal remunerado e redução progressiva da jornada máxima de trabalho, sem diminuição salarial: para 42 horas semanais em até dois meses e para 40 horas em um ano. Para as instituições educacionais, esse cronograma impõe uma reorganização que envolve contratos, equipes, calendários e planejamento financeiro. São decisões complexas, cujos efeitos ultrapassam a relação entre empregadores e empregados.

A crítica necessária recai sobre a insuficiência de respostas para essa reorganização. Reconhecer o mérito da conquista não dispensa o poder público de esclarecer como ela será aplicada. O próprio Ministério do Trabalho e Emprego (MTE) informou que está ouvindo segmentos econômicos para viabilizar a adaptação às suas realidades e elaborando orientações para a fiscalização. Esse trabalho precisa produzir segurança jurídica em tempo hábil, antes que interpretações divergentes se transformem em conflitos difíceis de reverter.

Na educação superior, reduzir a jornada dos trabalhadores exige compatibilizar novas escalas com as obrigações acadêmicas. A formação dos estudantes envolve aulas, avaliações, atividades práticas e atendimento. Há instituições com atividades aos sábados e equipes administrativas que sustentam seu funcionamento. Reorganizar esses serviços demanda planejamento para assegurar o descanso dos profissionais e a continuidade das atividades. Afinal, o tempo necessário à formação acadêmica não desaparece com a alteração da legislação trabalhista.

Para além dessa reorganização, outra questão sensível diz respeito à remuneração dos professores contratados por hora-aula. Por exemplo, há dúvidas sobre os efeitos do segundo repouso semanal remunerado nos critérios de cálculo utilizados pelo setor. A preocupação alcança também os divisores empregados na apuração de horas extras e a articulação entre a nova regra constitucional, a legislação trabalhista e as convenções coletivas.

Mais do que respostas, essas dúvidas demandam regulamentação. Reduzir a jornada, assegurar dois dias de descanso e definir a forma de remunerá-los são dimensões relacionadas, com consequências distintas conforme o contrato. No atual contexto, transformar hipóteses em obrigações consolidadas pode resultar em efeitos duradouros. Por isso, passada a euforia pela aprovação da PEC, o momento exige celeridade na avaliação de cenários e no esclarecimento das regras.

A regulamentação deve enfrentar essas questões e oferecer parâmetros para a organização das escalas, a compensação e a remuneração. A emenda constitucional admite negociação coletiva para estabelecer, excepcionalmente, regimes compensatórios de descanso e prevê a possibilidade de lei específica para regimes diferenciados, respeitados os limites constitucionais. Há, portanto, a sinalização de caminhos que preservem os direitos assegurados e considerem as características de cada atividade. É preciso trabalhá-los com diálogo, celeridade e precisão.

Também é indispensável avaliar as consequências para os estudantes. Caso a reorganização implique em custos adicionais, será necessário examinar como absorvê-los sem comprometer a qualidade da oferta ou criar barreiras financeiras que dificultem o acesso à graduação. O setor privado de educação superior está ciente de que repasses às mensalidades não podem ser tratados como automáticos, muito menos justificados por estimativas ainda incertas. O momento é de prudência: mensurar impactos, organizar as atividades e evitar decisões precipitadas enquanto persistirem dúvidas relevantes.

O problema ganha dimensão pública porque a educação superior forma profissionais, produz conhecimento e amplia oportunidades. Dificuldades na sua oferta podem repercutir na qualificação da mão de obra, na capacidade de inovação e no desenvolvimento do país. Por isso, os efeitos de uma mudança trabalhista sobre o setor precisam integrar o centro da discussão. Inclusive porque a qualidade de uma política pública também se mede pela capacidade de antecipar consequências e proteger serviços fundamentais.

Em síntese, o fim da escala 6x1 precisa ser mais bem estruturado para que sua implementação corresponda à importância da conquista. Governo, congresso, trabalhadores e instituições educacionais devem construir respostas claras, com avaliação dos impactos e respeito às garantias constitucionais. Valorizar quem trabalha e assegurar oportunidades a quem estuda são compromissos de um mesmo projeto de país. O Brasil precisa avançar em ambos para consolidar uma sociedade mais justa para todos os seus cidadãos e uma nação soberana, sustentada pela educação e pelo conhecimento.

O "OLHO" das MÁQUINAS

Inspirados pela visão humana, pesquisadores desenvolveram um novo componente eletrônico para permitir que sistemas de imagem artificial adaptem sua sensibilidade à luz de forma automática

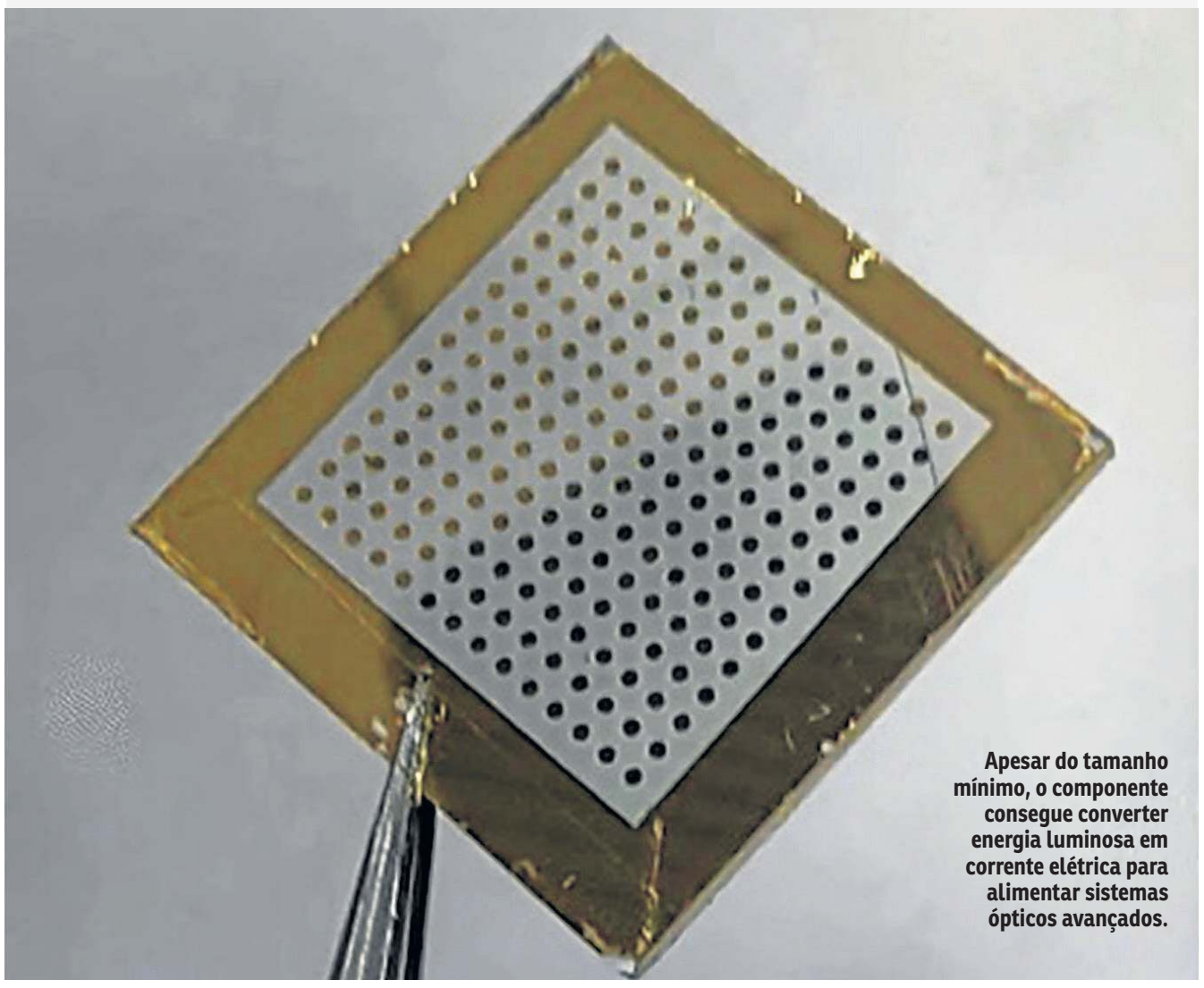
» RAFAELA LEITE

Quem já saiu de um ambiente escuro para um local muito iluminado sabe que a visão não se ajusta instantaneamente. Durante alguns segundos, a percepção fica comprometida até que os olhos se adaptem às novas condições de luminosidade. O mesmo desafio limita o desempenho de carros autônomos, robôs e outros equipamentos que dependem de câmeras para interpretar o ambiente. Por meio da visão computacional — área da inteligência artificial dedicada à interpretação de imagens —, essas máquinas reconhecem pessoas, objetos e obstáculos para orientar suas decisões.

Com o objetivo de superar essa limitação, pesquisadores da Universidade Estadual da Pensilvânia, nos Estados Unidos, desenvolveram um componente eletrônico inspirado na forma como o olho humano responde às variações de luz. A inovação permite que sistemas de visão artificial ajustem automaticamente sua sensibilidade à luminosidade, tornando o reconhecimento de imagens mais rápido e confiável. O estudo foi publicado na revista *Nature Communications*.

A peça central da pesquisa é o fotomemristor, um componente que combina, em uma única estrutura, a capacidade de detectar luz e armazenar parte das informações geradas por esse estímulo. Trata-se de uma evolução dos memristores, dispositivos eletrônicos que modificam sua resistência elétrica conforme o histórico dos sinais recebidos, preservando uma espécie de memória do que ocorreu anteriormente. No novo componente, esse comportamento passa a ser influenciado não apenas pela corrente elétrica, mas também pela intensidade da luz incidente.

Para o físico Daniel Valente, pesquisador do Centro Brasileiro de Pesquisas Físicas (CBPF), com apoio do Instituto Serrapilheira, o diferencial está justamente nessa capacidade de integrar percepção e memória."Em vez de responder apenas ao estímulo imediato, o dispositivo também considera as experiências anteriores para ajustar seu funcionamento", explica. "Isso reduz a necessidade de processamento adicional e torna o sistema mais eficiente."



Apesar do tamanho mínimo, o componente consegue converter energia luminosa em corrente elétrica para alimentar sistemas ópticos avançados.

Jia Zhu

Processo

A inspiração para a tecnologia veio da própria biologia. Na retina, a adaptação à luminosidade depende da atuação conjunta de dois tipos de células: os bastonetes, especializados na visão em ambientes pouco iluminados, e os cones, responsáveis pela percepção de cores e detalhes quando há maior intensidade de luz. Ao passar subitamente do escuro para um ambiente claro, os pigmentos presentes nos bastonetes ficam temporariamente saturados e precisam de um período para se regenerar. Enquanto isso, os cones assumem a maior parte da atividade visual, permitindo que a percepção seja mantida até que o equilíbrio seja restabelecido.

Os pesquisadores procuraram reproduzir esse mecanismo em escala eletrônica. Para isso, construíram o fotomemristor a partir da combinação de dióxido de titânio, material amplamente empregado na fabricação de memristores, com o polímero condutor PEDOT:PSS.

Valente explica que, quando a luz incide sobre o dióxido de titânio, forma-se uma corrente elétrica que atravessa o PEDOT:PSS e controla a quantidade de água presente no material. Em ambientes escuros, o polímero absorve umidade do ar; sob iluminação intensa, libera parte dessa água. Essa troca modifica sua condutividade elétrica e permite que o componente ajuste continuamente sua resposta às condições de luminosidade, reproduzindo, de maneira simplificada, o comportamento adaptativo do olho humano.

Os experimentos demonstraram que o fotomemristor distingue diferentes níveis de iluminação com elevada precisão e mantém desempenho estável mesmo diante de variações na umidade do ambiente. Outro aspecto relevante é sua dimensão reduzida — cerca de meio milímetro —, característica que favorece a incorporação da tecnologia em dispositivos eletrônicos compactos.

Desempenho

Além disso, para avaliar seu desempenho em uma aplicação prática, a equipe conectou uma matriz formada por 16 fotomemristores a uma rede neural artificial — modelo computacional inspirado na organização do cérebro e capaz de aprender a reconhecer padrões. O sistema foi então desafiado a identificar a letra "F", formada por LEDs, sobre fundos com diferentes intensidades de iluminação.

Mesmo sob mudanças rápidas de luminosidade, a rede manteve elevada taxa de acerto no reconhecimento da imagem. Além disso, o tempo necessário para o ajuste foi significativamente menor que o observado na visão humana, cuja adaptação completa a condições extremas de luz pode levar entre 20 e 30 minutos.

As aplicações da tecnologia vão além da visão artificial. O trabalho também representa um avanço para a eletrônica neuromórfica, área dedicada ao desenvolvimento de circuitos inspirados no funcionamento do cérebro. Diferentemente da arquitetura convencional dos computadores, em que memória e processamento estão separados, os memristores reúnem essas funções em um único elemento, o que pode tornar os sistemas mais rápidos e energeticamente mais eficientes.

Segundo Valente, essa arquitetura tem potencial para reduzir o consumo de energia de aplicações baseadas em inteligência artificial, especialmente das redes neurais artificiais, aproximando seu funcionamento da extraordinária eficiência energética do cérebro humano.

A próxima etapa da pesquisa será ampliar as capacidades do componente para que ele responda não apenas à luz, mas também a estímulos táteis. De acordo com Larry Cheng, pesquisador da Universidade Estadual da Pensilvânia e coautor do estudo, a meta é desenvolver sistemas artificiais capazes de integrar diferentes modalidades sensoriais, aproximando ainda mais seu funcionamento da percepção biológica.

Estagiária sob a supervisão de Marcelo Abreu

Para saber mais

Inteligência artificial

Segundo o professor de tecnologia da faculdade Estácio José Pedro Miranda, uma rede neural artificial é um modelo de inteligência artificial inspirado, de forma simplificada, no funcionamento do cérebro humano. Ela é formada por unidades chamadas "neurônios artificiais", organizadas em camadas, que aprendem padrões a partir de exemplos. Em vez de alguém programar regra por regra, o sistema analisa muitos dados, identifica relações e passa a reconhecer padrões, classificar informações ou fazer previsões.

O professor explica que a visão computacional é uma área da inteligência artificial que permite que computadores "enxerguem" e interpretem imagens ou vídeos. Ela é usada, por exemplo, para reconhecer rostos, identificar objetos, analisar exames médicos, ler placas de veículos, detectar defeitos em produtos ou interpretar imagens captadas por câmeras.

De acordo com Miranda, na prática, as duas áreas estão muito conectadas. Redes neurais, especialmente as redes neurais profundas, são hoje uma das principais tecnologias usadas em visão computacional. Elas permitem que sistemas aprendam a identificar padrões visuais com alta precisão, desde elementos simples, como formas e cores, até características mais complexas, como pessoas, objetos, documentos e cenas inteiras. "De forma simples: a rede neural é uma técnica de aprendizado da inteligência artificial; a visão computacional é uma área de aplicação que usa essas técnicas para analisar imagens e vídeos", afirma Miranda.

Palavra de especialista

Robustez

"Se eu fosse o autor desse trabalho eu estaria radiante de orgulho! Além da beleza científica dos conceitos envolvidos e da robustez dos resultados encontrados no experimento, há imenso valor da tecnologia para a vida prática das pessoas, desde veículos e robôs autônomos a suporte para pessoas com pouca ou nenhuma visão. Eu mesmo tenho um familiar e um amigo que sofrem de diferentes formas com graves deficiências visuais. Imaginar que pessoas assim sofrerão menos no futuro como resultado de pesquisas como esta me causa alegria e esperança. Eu acredito que a inovação tecnológica inspirada por sistemas vivos seguirá como uma grande questão, uma grande mola propulsora, da física e das engenharias do século 21. Como disse o famoso matemático Stan Ulam, "não pergunte o que a física pode fazer pela biologia, mas o que a biologia pode fazer pela física". Este artigo mostra que essa perspectiva ainda tem muito a nos oferecer."

Físico Daniel Valente, *pesquisador do Centro Brasileiro de Pesquisas Físicas (CBPF), apoiado pelo Instituto Serrapilheira*

PRECISÃO

Tromba de elefante inspira braço robótico

Pesquisadores internacionais desenvolveram um braço robótico flexível que realiza movimentos complexos como: dobrar, torcer e envolver objetos utilizando poucos atuadores (músculos artificiais) por impressão 3D. Para isso, os cientistas se inspiraram nas trombas dos elefantes para criar um sistema de pele equipada com sensores, que detectam o contato. O objetivo é entender como a tromba reúne precisão e adaptabilidade na criação de máquinas mais eficientes e versáteis. Os detalhes da tecnologia foram publicados na revista científica *PNAS Nexus*.

Lucia Beccai, chefe do laboratório de Percepção em BioRobótica Flexível do Instituto Italiano de Tecnologia (IIT) em Gênova e líder do projeto Proboscis, explicou ao **Correio** que diferentes técnicas foram empregadas ao longo da investigação. "Realizamos análises histológicas por meio da preparação de amostras de secções transversais da tromba e da obtenção de imagens de alta resolução com microscópio digital. Também conduzimos a caracterização biomecânica de regiões específicas ao longo da tromba por meio de ensaios de tração, além de utilizar microscopia digital para avaliar a rugosidade superficial."

Segundo ela, a equipe também recorreu à modelagem computacional e à análise de elementos finitos para estudar a microarquitetura da pele. Os dados obtidos orientaram a criação dos componentes do robô, incluindo os músculos artificiais e os atuadores flexíveis, responsáveis por transformar energia em movimento. O conjunto resultou em um braço com quase um metro de comprimento. Fabricada com técnicas de impressão 3D, a estrutura consegue se adaptar ao formato dos objetos e distribuir a força durante a manipulação, mesmo com um número reduzido de atuadores.

Um dos principais achados foi a rigidez zonal da pele da tromba. Os pesquisadores identificaram regiões com diferentes níveis de resistência e flexibilidade. Essa característica inspirou o revestimento robótico, que também apresenta propriedades distintas ao longo da superfície: áreas mais rígidas protegem o sistema contra o desgaste, enquanto outras mais flexíveis favorecem a adaptação aos objetos.

Matteo Lo Preti e Lucia Beccai



Vista aproximada da tromba de um elefante que mostra a estrutura da pele

A equipe também estudou as papilas dérmicas, estruturas localizadas sob a pele que ampliam estímulos mecânicos e contribuem para a sensibilidade tátil. A partir delas, foram desenvolvidas estruturas geométricas capazes de concentrar forças sobre os sensores, aumentando a capacidade de detectar estímulos e protegendo os componentes eletrônicos contra impactos e desgaste. Outro princípio incorporado ao robô foi o enrijecimento seletivo da tromba. Os elefantes conseguem alterar a rigidez de diferentes regiões musculares para controlar seus movimentos sem depender de mecanismos complexos. No sistema desenvolvido, a estratégia ajuda a simplificar o controle do braço.

Modelo

Segundo Beccai, a tromba oferece dois princípios importantes para a robótica: a rigidez zonal — que contribui para a eficiência dos movimentos — e as estruturas geométricas — que aumentam a sensibilidade dos sensores. Enquanto as peles robóticas convencionais costumam apresentar propriedades uniformes, o modelo desenvolvido combina uma superfície rígida e resistente à abrasão na parte superior da estrutura com outra mais flexível e aderente na parte inferior.

"Essa combinação oferece proteção sem comprometer a capacidade de adaptação necessária para a manipulação de objetos, aumentando a eficiência por meio das propriedades passivas dos materiais, em vez de depender de sistemas complexos de controle ativo." A estrutura inspirada nas papilas dérmicas também pode tornar os sensores mais resistentes sem comprometer a sensibilidade. Beccai acrescenta que "ao ajustar o tamanho, a forma e o espaçamento dessas estruturas, os engenheiros podem potencializar seletivamente determinados estímulos, criando sensores táteis mais robustos e protegidos contra o desgaste mecânico". (**RL**)

Editor: José Carlos Vieira (Cidades)
josecarlos.df@dabr.com.br
Tels. : 3214-1119/3214-1113
Atendimento ao leitor: 3342-1000
cidades.df@dabr.com.br

LEGISLATIVO

A nova correlação de forças na CLDF

Com a reeleição de Celina Leão (PP), base governista busca articular uma relação coesa para aprovação de projetos de partidos aliados, enquanto bancada de oposição ganha reforço e promete fiscalização rigorosa das ações do GDF

» CARLOS SILVA
» IAGO MAC CORD

Rinaldo Morelli/Agência CLDF



Para especialistas, o espaço da esquerda na CLDF será limitado diante da força da base de apoio à governadora Celina Leão (PP)

A reeleição da governadora Celina Leão (PP) consolida uma nova dinâmica de forças políticas no Distrito Federal, estabelecendo o cenário institucional que pautará a relação entre o Palácio do Buriti e a Câmara Legislativa (CLDF) ao longo dos próximos quatro anos. Esse rearranjo é marcado pelo contraste direto entre a busca da base governista por governabilidade e a articulação de uma fiscalização rigorosa por parte da oposição, com representantes de ambos os lados detalhando estratégias para o próximo mandato.

Ao final da apuração de 100% das urnas da capital, Celina assegurou a vitória com 57,18% dos votos válidos, superando Leandro Grass (PT), que obteve 42,82%. Paralelamente ao resultado do Poder Executivo, a oposição expandiu a presença na CLDF, passando de seis para sete parlamentares eleitos na legislatura que inicia em 2027.

Respeito entre poderes

Pelo lado governista, a sustentação política do novo mandato se apoia na validação popular do trabalho realizado e no alinhamento de propostas para os próximos anos. Líder do governo, o deputado Pepa (PP) destaca a aprovação das ações de proximidade com as regiões administrativas (RAs) e a consolidação de um avanço histórico no cenário político local. Sob essa perspectiva, ele ressaltou que a relação com o Palácio do Buriti será pautada pelo respeito institucional e pela harmonia entre os poderes.

"O resultado do segundo turno mostra que a população do Distrito Federal reconheceu o trabalho da governadora Celina Leão. Foi uma vitória construída com presença, diálogo e entregas concretas, que tem também um significado histórico: Brasília elegeu, pela primeira vez, uma mulher para governar a capital do país", afirmou Pepa.

A articulação da bancada governista na Casa buscará garantir a tramitação fluida das matérias de interesse do Executivo, mantendo o foco no desenvolvimento das cidades. O deputado Roosevelt Vilela (PL) pontuou que o Partido Liberal atuará diretamente na construção de convergências entre os distritais. Ele ressaltou que a atuação do bloco governista aliará apoio aos projetos do GDF com o exercício da fiscalização parlamentar.

"Minha atuação será pautada pelo diálogo, pela responsabilidade e pela defesa dos interesses do Distrito Federal. Governabilidade não significa abrir mão da independência do Legislativo. Significa construir soluções, contribuir com o Executivo e, ao mesmo tempo, exercer nosso papel constitucional de fiscalizar e aperfeiçoar as políticas públicas", declarou Vilela.

Mesmo com a consolidação da base governista, alertas sobre os desafios fiscais e operacionais do DF foram trazidos por aliados. O deputado Hermeto (MDB) afirmou que o equilíbrio das contas públicas é condição prévia para garantir a recomposição salarial dos servidores e a melhoria dos serviços na ponta. O parlamentar cobrou urgência no equacionamento das finanças e na resolução dos passivos institucionais para evitar que o desatendimento à população se aprofunde.

"A saúde, a educação, a cultura, o esporte e o transporte são algumas das áreas de suma importância para a qualidade de vida de toda a população. Essas áreas, no entanto, vêm passando por um rápido processo de deterioração, em razão, especialmente, da fragilidade das contas públicas causadas pelo rombo do BRB. É urgente que o Distrito Federal resolva essas questões financeiras e passe a enfrentar os problemas reais que atormentam nossa população", apontou Hermeto.

Compromisso

O deputado distrital Martins Machado (Republicanos) afirmou que pretende manter uma relação de parceria com Celina Leão. "Meu apoio à Celina foi construído no trabalho conjunto, como integrante da base do governo, e reafirmado durante a campanha. Conheço seu preparo e confio no compromisso dela com nossa cidade", declarou.

Martins Machado também defendeu o diálogo entre o Executivo e a CLDF para viabilizar ações e projetos voltados à população. "Nos próximos quatro anos, acredito em uma relação de diálogo e responsabilidade entre o governo e a CLDF. Ela terá em mim um parceiro para construir soluções e cobrar resultados", afirmou o deputado.

Oposição atenta

O líder da minoria, deputado Gabriel Magno (PT), enfatizou que a oposição atuará pautada pela investigação rigorosa de contratos públicos e pela cobrança de transparência no uso das verbas oficiais. O parlamentar relembrou a atuação do bloco em auditorias e representações aos órgãos de controle sobre movimentações no BRB, contratos do Iges-DF e gargalos na assistência social. Magno assinalou que o grupo se manterá mobilizado tanto no plenário quanto nas ruas para combater retrocessos e exigir explicações sobre a gestão dos repasses do Fundo Constitucional.

"Nós já fizemos isso nesse primeiro período, nesses três anos e meio, quase quatro anos. A oposição esteve presente em diversos momentos, inclusive aperfeiçoando e melhorando projetos que o Executivo trouxe, naquilo que entendemos que era benéfico para a cidade. Vamos continuar nos pautando pela defesa da cidade, muito convictos daquilo que recebemos da população, mas é nítido e notório que temos grandes divergências ideológicas e programáticas sobre a cidade", assegurou o líder da minoria.

Caminhando para o sexto mandato na CLDF, o deputado Chico Vigilante (PT) enfatizou que seu mandato não abrirá mão da fiscalização sobre a gestão dos recursos públicos e a garantia dos direitos trabalhistas. O decano afirmou que estará aberto à negociação de pautas de interesse coletivo, mas prometeu irrestrita oposição a medidas que afetem os servidores públicos, os trabalhadores terceirizados ou os serviços essenciais de Brasília. Vigilante destacou que acompanhará de perto os grandes contratos de prestação de serviços do DF.

"Minha posição é muito clara: o compromisso do meu mandato é com a população do Distrito Federal. Se a proposta for boa para o povo, terá meu apoio. Agora, se for para retirar direito do trabalhador, prejudicar o serviço público ou comprometer o patrimônio de Brasília, vai encontrar resistência. Não vou fazer acordo para ficar calado diante do que está errado", disse Vigilante.

Deputado distrital mais votado da história do DF, Max Maciel (PSol) ressaltou que a expressiva aprovação nas urnas será revertida em presença constante nas comunidades e atuação firme junto aos conselhos locais. O parlamentar avaliou que o mandato priorizará a expansão da mobilidade e do transporte público, a defesa do metrô estatizado e a pauta ambiental voltada às periferias. Além disso, Maciel destacou a necessidade de o governo do DF agir com rapidez burocrática para evitar o travamento e a perda de verbas disponibilizadas pela União.

"Nós vamos estabelecer com as cidades um diálogo permanente com os conselhos constituídos, com caravanas rodando essa cidade e com as áreas do Executivo que estão lotadas nesses lugares. A gente vai olhar de ponta a ponta as próprias escolas, postos de saúde e hospitais. Da nossa parte, faremos uma oposição combativa, fiscalizatória, mas construtiva a benefício do nosso povo do DF", concluiu Maciel.

Independência

O deputado distrital eleito Múcio Botelho (PSB) afirmou que pretende adotar uma postura independente e técnica, com fiscalização rigorosa do governo , mas sem descartar o diálogo com a futura governadora. "Eu não fui eleito para brigar com o governo. Fui eleito para melhorar a vida das pessoas, acompanhar e fiscalizar cada ação deste GDF e para ajudar a tirar bons projetos do papel", declarou.

O deputado eleito também criticou o que considera uma transformação das divergências políticas em disputas públicas improdutivas. Para ele, a atuação parlamentar deve priorizar resultados concretos. "A população está cansada de políticos que transformam qualquer divergência em espetáculo. Eu acredito que a política precisa de menos gritaria e mais resultado", disse.

ARTIGO » LEANDRO GABIATI

O desafio da maioria e a oportunidade da minoria

O desafio da maioria e as oportunidades da minoria começam com Celina Leão iniciando o próximo mandato em posição política confortável no Distrito Federal. Reeleita com ampla votação, ela encontrará uma Câmara Legislativa formada majoritariamente por forças de centro e centro-direita e por parlamentares próximos ao governo, de modo que seu desafio não será construir maioria, mas, sim, administrar uma base ampla sem reduzir a autonomia do Legislativo.

Em relação à tendência das maiorias nos estados, essa configuração não é uma excepcionalidade brasiliense, pois a formação de maiorias amplas em torno dos governadores nas assembleias estaduais é recorrente na política brasileira. Como os governadores dispõem de instrumentos políticos, administrativos e orçamentários para organizar coalizões e atrair apoio, isso favorece a governabilidade, embora não signifique alinhamento automático do Legislativo ao Executivo.

No que tange ao risco de ser apêndice, maiorias muito grandes trazem a possibilidade de que o Legislativo seja percebido como apêndice político do governo, conquanto isso não seja inevitável. A Câmara continuará sendo espaço de interesses partidários, territoriais e eleitorais próprios, visto que os deputados se relacionam com o governo, mas também respondem às regiões administrativas e aos grupos que os elegeram. Desse modo, uma bancada numerosa não é necessariamente homogênea, pois os partidos que apoiam Celina têm lideranças, agendas e projetos próprios, ao passo que a disputa pela Mesa Diretora, comissões e pautas específicas mostrará que maioria não equivale a uma base coesa, exigindo que a governabilidade siga baseada em coordenação, negociação e escuta.

Quanto à responsabilidade da oposição, o grupo seguirá minoritário e terá capacidade limitada para impedir votações quando a base estiver unida. Isso, porém, não diminui seu papel institucional, mas reforça o contrário, uma vez que quanto mais ampla a maioria governista, mais importante é ter uma oposição capaz de fiscalizar o Executivo. Sua força não se mede apenas pela capacidade de derrotar projetos, pois ela atua nas comissões solicitando pedidos de informação, audiências públicas, fiscalização orçamentária e acompanhamento das políticas públicas, além de dar visibilidade a temas incômodos ao governo. Consequentemente, sua influência dependerá menos do número de cadeiras e mais da qualidade da atuação, pois uma oposição que apenas vote contra tende ao isolamento, enquanto aquela que fiscaliza, produz informação, apresenta alternativas e dialoga com setores da base poderá ampliar seu peso. Em temas como BRB, transparência do gasto público, contratos e decisões administrativas, haverá, portanto, espaço para atuação mais incisiva.

No que se refere ao cenário federal e local a partir de 2027, há uma particularidade: o DF seguirá governado por uma coalizão de centro-direita, enquanto o governo federal estará sob o comando da esquerda. Por conseguinte, Celina precisará manter uma relação de diálogo com a União, pois os interesses do DF dependem dessa coordenação, ao passo que deputados de oposição próximos ao governo federal poderão atuar como interlocutores em diversas agendas, especialmente nas questões ligadas ao Fundo Constitucional do DF. Embora o próximo ano comece com assimetria entre governo e oposição, essa assimetria não significa ausência de contrapoder, visto que a base terá de compreender que apoiar não significa apenas votar com o governo, e a oposição terá que estar ciente de que a fiscalização vai muito além de votar contra.

Celina terá o desafio de conduzir uma maioria forte para governar, mas plural o bastante para que a Câmara preserve sua autonomia, concluindo-se que o principal desafio dos próximos quatro anos não será construir governabilidade, mas, sim, dar qualidade à governabilidade que as urnas já tornaram possível.

***Leandro Gabiati, cientista político e professor do Ibmec Brasília**



Crônica da Cidade

MARIANA NIEDERAUER | *mariananiederauer.df@dabr.com.br*

Em busca das nossas verdades

Há uns dois anos, parti para uma viagem a trabalho e acabei percebendo, no meio do caminho, que não estava devidamente preparada. Eu havia me esquecido de separar um livro para o trajeto, como sempre faço. É claro que passo muito tempo no celular ou assistindo a filmes, mas sempre gosto de levar alguma obra pra aproveitar o tempo no ar ou nas salas de espera.

Tive, então, que me render às lojas de amenidades do aeroporto. Muitas expõem uma seleção duvidosa de títulos, com um espaço desproporcional para obras de autoajuda ou best-sellers de séries de qualidade literária duvidosa. Mas já é possível encontrar em algumas prateleiras curadorias bem cuidadosas, principalmente quando se trata de estandes organizados por livrarias.

Sei que naquele dia me deparei com um livro que estava mesmo curiosa para conhecer. Era a autobiografia da atriz Viola Davis, intitulada *Em busca de mim*. Gosto bastante de ler biografias. Quando escritas por terceiros, ajudam a assimilar um estilo de escrita que é muito útil na minha atividade diária. E quando em primeira pessoa trazem uma profundidade diferente, que, por sua vez, contribuem para o ofício de cronista e para mergulhar em diferentes formas de ver o mundo. Há quem critique o escritor por esconder este ou aquele fato de sua história, mas creio que ter a coragem de se mostrar assim, com menos filtros e para tantos espectadores, exija certa generosidade consigo mesmo.

E foi isso que encontrei no texto de Viola. A entrega de uma verdade muito profunda e a possibilidade de me identificar com a dor do outro sem vivê-la. Senti tristeza e revolta pelo fato de ela ter sido tão maltratada, muitas vezes, e principalmente, apenas por ser quem era e em razão da cor de sua pele. Senti vergonha por tão poucas pessoas terem ajudado, mas esperança ao perceber que os poucos que estenderam a mão o fizeram movidos por objetivos genuínos.

Do meu lugar de privilégio, nunca sofri ou sofrerei as mesmas dores. Mas, como mulher, ter a consciência do que acontece com cada uma de nós não deixa de ser uma forma de resistência e de manter a vigilância e a união. Nas palavras finais de seu livro, a atriz deixa essa mensagem, a de uma verdadeira sobrevivente:

"A pergunta ainda ecoa: como usei minhas garras para sair? Não há saída. Cada memória dolorosa, cada mentor, cada amigo e inimigo serviu como cinzel, como um salto que lapidou a "MIM"! A escultura imperfeita mas abençoada que é Viola ainda está se desenvolvendo e sendo lapidada. Meu elixir? Não tenho mais vergonha de mim mesma. Sou dona de tudo o que me aconteceu. As partes que eram fonte de vergonha são, na verdade, meu combustível como guerreira. Vejo pessoas — a maneira como andam, falam, riem e sofrem, e o silêncio delas de uma forma hiperfocada graças ao meu passado. Sou artista porque não há como separar quem sou de todo ser humano que já passou pelo mundo, incluindo minha mãe. Tenho muita compaixão por outras pessoas, mas sobretudo por mim mesma."

FINADOS

Movimento cresceu antes mesmo do feriado, impulsionado por famílias que optaram por evitar filas. Comércio de flores também registrou alta na procura. Hoje, cemitérios funcionaram com horário expandido e alterações no acesso de veículos

Brasilienses antecipam homenagens

» CARLOS SILVA
» IAGO MAC CORD

Minervino Júnior/CB/D.A Press



As seis unidades administradas na capital contam com horários ampliados para funcionamento e terminais eletrônicos para consulta rápida de sepulturas

Enquanto a capital federal se prepara para receber, aproximadamente, 400 mil pessoas em seus seis cemitérios no feriado de Finados, muitos brasilienses optaram por antecipar as visitas às unidades para fugir da lotação e prestar homenagens com maior tranquilidade. Para atender a essa movimentação expressiva, o Governo do Distrito Federal (GDF) e a concessionária Campo da Esperança estruturaram uma operação especial que envolve horários ampliados, reforço no transporte público, alterações no trânsito e maior efetivo de segurança.

A costureira Suzana Marcolino de Melo de Oliveira, de 51 anos, compareceu em grupo familiar ao cemitério para zelar pela conservação dos túmulos e manter viva a memória dos entes queridos. "A gente costuma vir com antecedência para dar uma organizada e cuidar de tudo com calma, pois temos idosos na família e fazemos questão de repassar essa tradição de cuidado e respeito às novas gerações", comentou.

Outro visitante que preferiu se adiantar ao feriado foi o psicólogo Daniel, 26, que informou apenas seu primeiro nome, que escolheu visitar o cemitério antes do feriado oficial para fugir do tumulto e garantir a presença de seus avós ao lado da cova compartilhada de seus tios. "Eles já gostam de vir antes, porque é muito furdunço mesmo no outro dia. Como a gente fica muito ocupado, todo ano nós viemos um dia antes justamente para evitar todo esse transtorno que a data oficial traz".

Do lado de fora dos portões, o movimento intenso também começou bem antes do feriado para os vendedores de flores, como Maria de Socorro Barros, de 31 anos, que trabalha na entrada do cemitério. "O fluxo de clientes começou a crescer fortemente desde quinta-feira e nossa expectativa é de que as vendas esgotem completamente o estoque amanhã, embora a fiscalização rigorosa de trânsito acabe atrapalhando um pouco a nossa rotina", destacou.

A vendedora Raimunda de Sousa, que também atua nas bancas de flores da entrada há muitos anos, revela que a dedicação ao ponto de venda é intensa e funciona de forma contínua ao longo de toda a semana. "Nós trabalhamos aqui o ano todo de forma contínua e, embora o movimento seja forte agora na véspera, sabemos que o pico máximo de compradores ocorrerá justamente no dia oficial de Finados."

Para acompanhar todas as movimentações e deslocamentos do período, a atenção ao clima é essencial. De acordo com o Instituto Nacional de Meteorologia (Inmet), hoje, dia oficial de Finados, a previsão aponta céu encoberto com registro de chuviscos em áreas isoladas, mantendo os termômetros na casa dos 29°C. O cenário é influenciado pela alta umidade relativa do ar — que varia entre 50% e 100% —, gerando uma sensação prolongada de abafamento e mantendo o DF sob alerta amarelo de perigo potencial para chuvas intensas.

Mariana Campos/CB/D.A Press



Maria do Socorro (à direita) destacou aumento no movimento

Mariana Campos/CB/D.A Press



Daniel (boné preto) antecipou a visita ao cemitério ao lado da família

Celebrações

Além das tradicionais visitas aos túmulos, o feriado é marcado por programações espirituais, missas e cultos ecumênicos em diversos pontos da capital. O Templo da Boa Vontade realiza, ao longo do dia, o tradicional Plantão de Assistência Espiritual "Os mortos não morrem", oferecendo orações de hora em hora, mensagens ecumênicas, momentos de meditação, exibições musicais e acolhimento para quem busca conforto na saudade de quem partiu.

Em paralelo, a regional de Brasília da Seicho-No-Ie promove a Cerimônia Especial de Finados em suas quatro unidades — na Asa Sul, Sobradinho, Gama e Taguatinga —, utilizando os Registros Espirituais da Festividade do Santuário Hozo para proporcionar um espaço de reflexão profunda sobre a eternidade da vida e a expressão de amor e gratidão aos entes queridos falecidos.

Cemitérios

Administrados pela Campo da Esperança Serviços Ltda., os seis cemitérios do DF abrem uma hora mais cedo. A visitação começará às 7h, e a entrada de visitantes será permitida até as 18h. O encerramento das atividades está previsto para as 19h. Normalmente, as unidades funcionam das 8h às 18h.

O atendimento presencial nas administrações também terá horário ampliado, das 7h às 18h. O atendimento telefônico, pelo número (61) 3245-7841, funcionará das 7h às 19h, mantendo o horário habitual. Velórios e sepultamentos serão realizados normalmente durante o feriado.

Para atender ao público, haverá reforço na estrutura, com 17 terminais e 21 atendentes extras. Ao todo, 174 funcionários da empresa, entre atendentes, sepultadores, gerentes e equipes de apoio, permanecerão nas unidades durante o período de funcionamento.

Acesso de veículos

Na Asa Sul, em Taguatinga, no Gama e em Sobradinho, somente será permitida a entrada de automóveis com autorização de vaga especial. Estão liberadas permissões para idosos, pessoas com deficiência ou pessoas autistas, emitida pelo Departamento de Trânsito do Distrito Federal (Detran-DF). A autorização exigida é a mesma utilizada nos estacionamentos públicos e particulares. Em Planaltina e Brazlândia, não será permitida a entrada de veículos.

O acesso de pedestres será livre pelo portão principal de cada unidade. No Campo da Esperança, na Asa Sul, porém, serão disponibilizadas três entradas: o portão principal, ao lado do templo da Legião da Boa Vontade (LBV); o acesso pelo Parque da Cidade, em frente ao Estacionamento 6; e o portão voltado para o Setor Policial, próximo ao ponto de ônibus.

Para facilitar a circulação de pessoas, a concessionária disponibilizará transporte interno gratuito nos quatro maiores cemitérios do DF: Asa Sul, Taguatinga, Gama e Sobradinho. Serão 11 vans distribuídas entre as unidades, com funcionamento durante todo o dia. O intervalo médio entre as viagens será de, aproximadamente, 15 minutos, com saída dos veículos pela entrada principal de cada cemitério.

Reforço no transporte

O transporte público coletivo também terá uma programação especial para atender ao aumento da demanda. Segundo a Secretaria de Transporte e Mobilidade (Semob-DF), a operação seguirá como base a tabela de domingo, acrescida de reforços operacionais aplicados conforme a necessidade, especialmente nos horários de maior concentração de visitantes e no período de retorno para casa.

A ampliação foi prevista para as linhas que atendem aos cemitérios Campo da Esperança (Asa Sul), Parque Bosque da Esperança (Brazlândia), São Francisco de Assis (Taguatinga), Cemitério de Sobradinho (Sobradinho II) e Campo da Esperança (Gama).

Trânsito

O Detran-DF realizará intervenções nas vias próximas aos cemitérios de Brazlândia, Planaltina, Sobradinho II e Taguatinga até as 18h. Em Brazlândia, será implantada sinalização temporária na via de acesso e equipes atuarão desde sábado. Em Planaltina, haverá interdição parcial da via em frente ao Cemitério Santa Rita para orientar condutores e organizar a circulação.

Em Sobradinho II, serão realizadas interdições na via em frente ao cemitério, acompanhadas de sinalização temporária, com um trecho do acostamento liberado para estacionamento e uma área reservada para pessoas com deficiência e idosos.

Em Taguatinga Norte, as mudanças ocorrerão nas proximidades do Cemitério São Francisco de Assis (Avenida Hélio Prates): o estacionamento em frente servirá como área de embarque, desembarque e comércio ambulante, enquanto o Setor H Norte terá interdições para sentido único de circulação. Na Asa Sul, a orientação é utilizar o Estacionamento 6 do Parque da Cidade como alternativa de acesso à unidade.

Policiamento

O planejamento da Secretaria de Segurança Pública do Distrito Federal (SSP-DF) envolve a Polícia Militar (PMDF), o Corpo de Bombeiros (CBMDF), a Polícia Civil (PCDF), o Detran-DF e o DER-DF, com reforço no efetivo das delegacias próximas.

Dentro dos cemitérios, a segurança particular contratada pela concessionária será reforçada. Na área externa, o policiamento ficará sob responsabilidade da Polícia Militar, com apoio da Secretaria de Justiça, do DF Legal e das administrações regionais. A concessionária informou que não será permitida a presença de vendedores ambulantes no interior dos cemitérios, medida que não impede a organização de espaços destinados ao comércio nas áreas externas, como no estacionamento em frente ao cemitério de Taguatinga.

Capital S/A

SAMANTA SALLUM
samantasallum.df@cbnet.com.br



A cabeça da gente tem dois lados: o do problema e o da solução. Fui treinada para 'usar' o da solução
Luiza Trajano

Assista à playlist da Capital S/A no Youtube

Presidente da Frente pelo Livre Mercado no Senado

Marcelo Ferreira/CB/D.A Press



A senadora eleita pelo DF Bia Kicis (PL) e a deputada federal Adriana Ventura (Novo-SP) vão assumir, em 2027, as presidências da Frente Parlamentar Mista pelo Livre Mercado (FPLM) no Senado e na Câmara dos Deputados, respectivamente. "A liberdade econômica é fundamental para quem produz e investe neste país. Precisamos saber o que estamos votando e contar com apoio técnico para tomar decisões com segurança. A Frente nos ajuda a enfrentar os problemas de quem quer empreender, ter segurança jurídica, menos burocracia e menos regulamentação", afirmou Kicis.



Setor produtivo mobiliza parlamentares para impedir mais tributação de IOF

Após o resultado da eleição presidencial, o governo Lula, com a instabilidade no mercado financeiro, vem sendo fortemente cobrado por um ajuste fiscal vigoroso. E a sinalização de buscar equilíbrio nas contas com aumento de arrecadação ligou o alarme do setor produtivo, que teme que esse aumento de receita venha com mais impostos. A reação já veio. A Coalizão das Frentes Produtivas, que reúne Frentes Parlamentares de diversos setores da economia brasileira, afirmou que "repudia" qualquer nova tentativa do governo federal de elevar a carga tributária sobre o setor produtivo, especialmente por meio da cobrança do Imposto sobre Operações Financeiras (IOF) sobre instrumentos essenciais ao financiamento da economia nacional.

Letras de crédito

A reação veio depois que surgiram informações de que o governo federal estaria avaliando a instituição, por decreto presidencial, de cobrança de IOF sobre Letras de Crédito Imobiliário (LCI), Letras de Crédito do Agronegócio (LCA), Certificados de Recebíveis Imobiliários (CRI), Certificados de Recebíveis do Agronegócio (CRA) e debêntures incentivadas. "A busca pelo equilíbrio fiscal não pode servir de justificativa para contornar decisões do Congresso Nacional, ampliar a insegurança jurídica e impor novos custos à economia brasileira", destacou a Coalização.

CBS acima do esperado

Segundo o bloco, a preocupação torna-se ainda mais grave diante das recentes informações sobre a implementação da Reforma Tributária. O Tribunal de Contas da União (TCU) apresentou uma alíquota de referência de, aproximadamente, 11,3% para a Contribuição sobre Bens e Serviços (CBS) em 2027, percentual significativamente superior aos 9,21% estimados pelo Comitê Gestor do IBS em julho e aos 8,8% projetados pelo Ministério da Fazenda em 2024.

Mais concorrência entre empresas de benefício alimentar ao trabalhador

Magnific



Os cartões de vale-refeição (VR) e vale-alimentação (VA) terão mudanças a partir de 7 de novembro. A principal é a aceitação de cartões de diferentes operadoras em qualquer maquininha habilitada para processar esse tipo de pagamento. Cartões de empresas como Alelo, Ticket, VR Benefícios, Pluxee, Flash e Swile estão entre os incluídos pela medida. As novas regras também estabelecem limites para as taxas cobradas dos estabelecimentos comerciais e reduzem o prazo para o repasse dos valores das vendas. O objetivo do governo é estimular a concorrência no setor e facilitar a aceitação dos benefícios pelo comércio.

Abrasel aponta dificuldade

A Associação Brasileira de Bares e Restaurantes (Abrasel) alega que os sistemas das empresas ainda não estão totalmente integrados e aponta dificuldades para o funcionamento da medida no prazo previsto. Além disso, parte das regras é alvo de questionamentos judiciais por operadoras do setor.

Governo Federal alerta para golpes envolvendo o Pix MEI



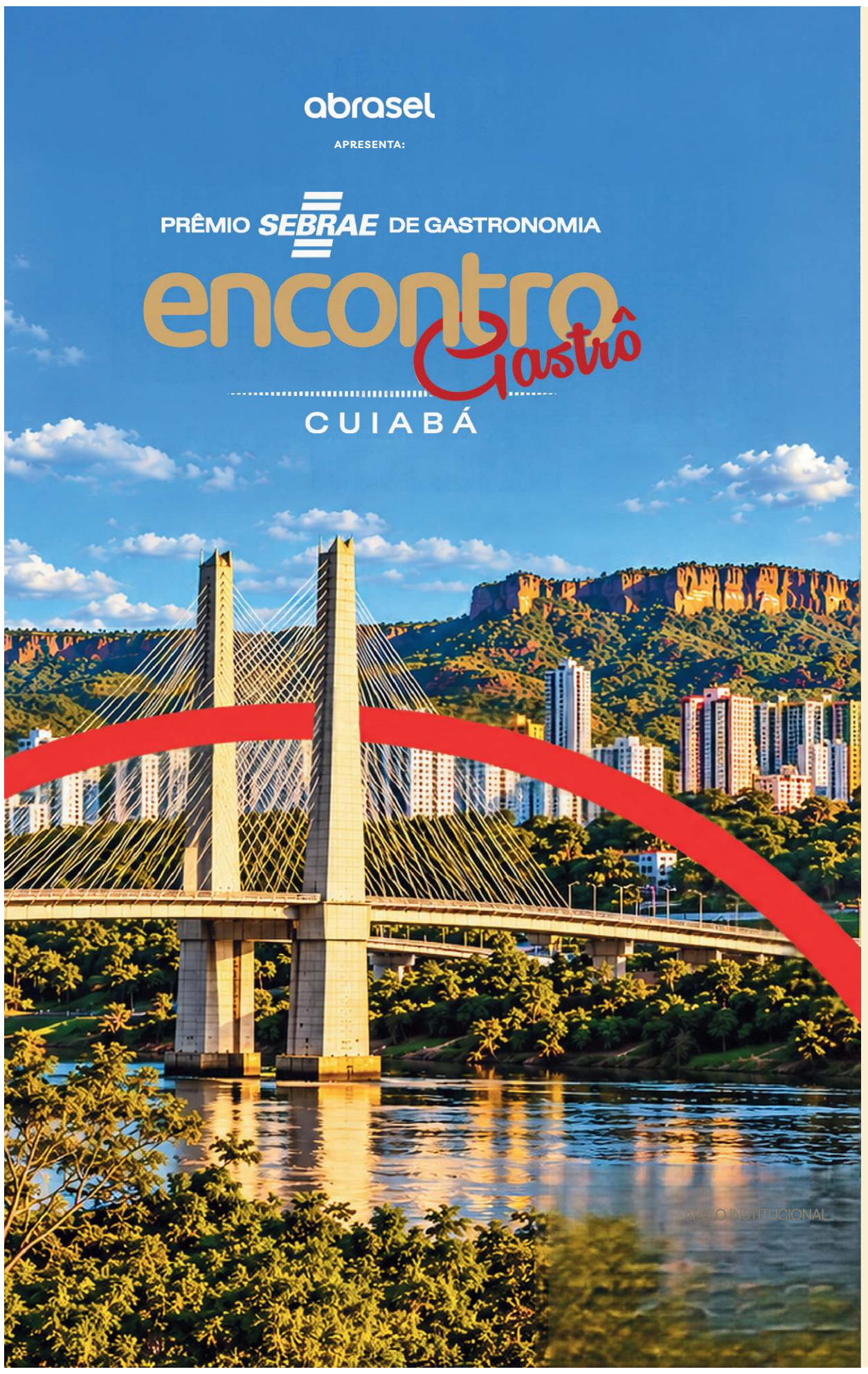
O Ministério do Empreendedorismo, da Microempresa e da Empresa de Pequeno Porte (MEMP) alertou para informações falsas e tentativas de golpe envolvendo o Pix MEI, iniciativa em fase de planejamento para o período de 2027 a 2030. O programa ainda está em fase de estruturação técnica, sem inscrições abertas ou liberação de recursos. Qualquer mensagem que anuncie pagamentos imediatos ou exija taxas para acesso ao benefício é falsa.

Como deverá funcionar

A proposta prevê a transferência direta de até R$ 5 mil por beneficiário, na modalidade de capital semente a fundo perdido. Diferentemente de empréstimos bancários, os recursos não precisarão ser devolvidos e não haverá cobrança de juros.

Prioridade para empreendedoras

O ministro Paulo Pereira, em entrevista exclusiva ao **Correio**, afirmou que pelo menos metade dos recursos do programa será destinada ao empreendedorismo feminino. "Vamos priorizar as mulheres que representam 48% dos registros no país, e de microempreendedores individuais (MEIs) com faturamento anual de até R$ 40,5 mil", frisou.





VIOLÊNCIA / A vítima , de 22 anos, foi atingida por dois disparos efetuados por um menor, que chegou ao local de bicicleta. O jovem, que trabalhava no estabelecimento, foi levado ao Hospital de Base, mas não resistiu aos ferimentos

Homem é morto em lanchonete

» MARIANA REGINATO

Um homem de 22 anos foi assassinado a tiros por um menor, de 14 anos, na noite de sábado. O crime ocorreu dentro de uma lanchonete na Vila Planalto. A vítima trabalhava no estabelecimento. O autor dos disparos chegou ao local de bicicleta, disparou contra o homem e fugiu a pé. O jovem atirou mais de três vezes no funcionário, que tentou se proteger atrás do balcão.

Segundo a Polícia Militar do Distrito Federal, os disparos ocorreram em decorrência de um possível desentendimento. Os tiros atingiram a região torácica da vítima, que foi encaminhada ao Hospital de Base do Distrito Federal, mas não resistiu aos ferimentos e foi a óbito às 21h42.

O homem foi socorrido pelo Corpo de Bombeiros Militar do Distrito Federal (CBMDF) em estado grave. O caso está sendo investigado pela Delegacia da Criança e do Adolescente. Até o fechamento da edição, o menor estava foragido.

Esta foi a segunda morte envolvendo menores de idade e o uso de arma de fogo em menos de 24 horas. Na madrugada de sábado, Byanca de Araújo Leão, 18, morreu após ser baleada na cabeça por um adolescente, em Sobradinho II. Os três suspeitos foram identificados, localizados e apreendidos por equipes da Polícia Militar e da 35ª Delegacia de Polícia.

Prisões

Em Vicente Pires, um homem foi preso após furtar uma casa na região. Por volta das 16h de sábado, a Polícia Militar foi acionada e encontrou o suspeito com a ajuda de moradores. O homem foi imobilizado por populares. Os policiais conseguiram recuperar os objetos roubados. Seis relógios de pulso, 17 anéis e uma corrente foram devolvidos aos moradores da residência furtada. Nas proximidades, também foram encontrados o simulacro de arma de fogo, uma chave de fenda e um chapéu.

A família não estava no imóvel no momento da invasão, mas foi alertada pelo sistema de segurança da casa. Ao chegarem, perceberam uma gaveta aberta e que objetos haviam sumido. Ao verificarem as imagens das câmeras, identificaram um indivíduo dentro do imóvel, utilizando chapéu, máscara e blusa preta. O suspeito foi conduzido à 8ª Delegacia de Polícia (Estrutural). Durante a ocorrência, o homem relatou possuir condenação anterior por furto. Já na delegacia, os militares foram informados sobre a existência de, aproximadamente, 40 inquéritos policiais em seu nome.

Também no sábado, um homem foi preso após atropelar uma cadeirante e fugir sem prestar socorro. O motorista, que estava embriagado, foi detido em flagrante pela Polícia Militar na DF-001. A vítima sofreu ferimentos graves, ficando em situação de risco de morte. O condutor foi localizado e conduzido à 6ª Delegacia de Polícia.

Tráfico de drogas

Em Samambaia, dois homens foram presos em flagrante por tráfico de drogas. No imóvel de um dos detidos, os policiais apreenderam diversas peças e porções de maconha e skunk, além de quatro balanças de precisão.

PMDF/Divulgação



Dois homens foram detidos em flagrante, e drogas foram apreendidas durante operação da Polícia Militar, em Samambaia

A equipe se deslocou para outro endereço vinculado ao caso, na QR 601 em Samambaia, e apreendeu uma mala com oito porções grandes e cinco porções médias de maconha, além de mais uma balança de precisão. Os envolvidos e todo o material ilícito apreendido foram conduzidos à 26ª Delegacia de Polícia (Samambaia Norte).

Em uma chácara na região do Paranoá, a Polícia Militar apreendeu drogas, pés de maconha e simulacro de arma de fogo. Os policiais se deslocaram ao local após denúncia anônima sobre a plantação do entorpecente. No espaço, era realizada uma festa. Também foi localizada substância semelhante à cocaína, porção de material análogo a haxixe, dois comprimidos aparentando ser MDMA e seis flores de maconha. As equipes encontraram três pés da droga plantados na entrada da chácara.

Um homem abordado pela polícia informou que a plantação pertencia ao dono do imóvel, que havia emprestado a casa para a festa e não estava presente. Ele foi conduzido à 35ª Delegacia de Polícia, juntamente com os materiais apreendidos.

OCUPA EIXÃO

O vermelho tomou as ruas para celebrar a vitória de Lula

» ISABELA BERROGAIN

Fotos: Isabela Berrogain/CB/D.A Press



Encontro reuniu diferentes gerações para comemorar a virada histórica e reforçar a importância das pautas sociais



Pedro Henrique e Leonardo Lima participaram da festa no Eixão

A cor vermelha tomou conta do Eixão do Lazer, na altura das quadras 205/206 Norte, durante o dia de ontem. A militância do Partido dos Trabalhadores (PT) e demais apoiadores do presidente reeleito Luiz Inácio Lula da Silva ocuparam a via, tradicionalmente aberta para lazer aos domingos, para comemorar o resultado das eleições presidenciais. Sob o mote "Ocupa Eixão, a vitória do povo", participantes levaram bandeiras e fizeram manifestações políticas em apoio ao chefe de Estado. A celebração começou por volta das 10h e se estendeu até às 15h.

A mobilização se deu exatamente uma semana após a vitória de Lula no segundo turno das eleições presidenciais, com 51,79% dos votos válidos. O resultado de domingo passado, para Ideli Rizzo, 75, é um "exemplo histórico de uma conquista do povo brasileiro". "Foi um acontecimento que repercutiu no mundo inteiro", destaca a moradora da Asa Norte.

O desejo da aposentada é de que, nos próximos quatro anos, Lula cumpra com a promessa que fez no discurso da vitória, logo após a apuração dos votos: "Quero que ele governe com o povo". Ideli espera que a população brasileira se mantenha mobilizada, após as movimentações nacionais que ocorreram ao longo do segundo turno. "Inclusive para podermos pautar as ações do governo federal", pondera.

Também morador da Asa Norte, Antônio Sérgio, 71, vê na população jovem e idosa grandes aliados na reeleição do presidente. "Eu fui fiscal de colégio eleitoral e vi muitos velhinhos, acompanhados de filhos e netos, que foram votar, mesmo com sonda, bolsa ou cadeira de rodas. É uma vitória da democracia", celebra.

Para o aposentado, o resultado mostrou que "o povo brasileiro quer um governo que cuide dos mais pobres". "Com outros presidentes, nunca tivemos programas sociais como os que Lula apoiou, desde o Fome Zero, passando pelo Bolsa Família e agora com o Pé de Meia", exemplificou Antônio. "Ele é alguém que pensa em um Brasil viável, que protege sua população e traz dignidade a ela", avalia.

Novas gerações

Representantes das novas gerações também destacam as pautas sociais promovidas por Lula como pilares do governo. O designer gráfico Pedro Henrique, 28, enxerga a vitória como um sinal de que as pessoas ainda têm esperança de ver um país que se preocupa com tais questões. "Precisamos entender que a economia não é só um número bonito, ela precisa ter impacto na vida da população. As pessoas voltaram a consumir mais e ter maiores oportunidades de trabalho nos últimos anos", ressalta.

Jhonathan Diniz, 42, que descreve a vitória de Lula como "um sinônimo da força da democracia", espera que as pautas sociais continuem sendo prioridade do governo. "Desde 2003, o presidente tem esse olhar para as pessoas menos favorecidas", afirma. "Meu desejo é que todos possam usufruir de mais igualdade e ter mais prosperidade", torce.

Doutoranda na UnB, a baiana Stephanie Silva, 29, enfatiza a importância do movimento estudantil no resultado das eleições. "As universidades puxaram esse movimento de ir para a rua, e a gente sabe o quanto essas instituições, especialmente as públicas, são essenciais para a manutenção da ciência no Brasil. Sabemos o potencial que o nosso país tem e precisamos desse investimento", pontua. "Participar deste momento foi muito grandioso, ainda mais aqui, na capital", acrescenta.

Moradora de Brasília há cerca de 1 ano e meio, a colombiana Jennifer Martínez, 35, acompanhou de perto a mobilização nacional do último mês. "A política do Brasil sempre foi muito importante para a América Latina. Todos os países estavam olhando para cá", afirma a estudante da Universidade de Brasília (UnB). "Vocês têm educação gratuita, bolsas de estudo, o Sistema Único de Saúde... Não há nenhum outro país da região que tenha uma presença do Estado tão forte quanto o Brasil", completa.

Obituário

Sepultamentos realizados em 1º de outubro de 2026

» Cemitério Campo da Esperança

Alberto Oliveira dos Santos, 56 anos
Catarina Caiafa Sousa, 77 anos
Espedito de Souza, 94 anos
Fernando Antonio Gomes, 74 anos
Flora Cidias de Oliveira, 63 anos
João Ramos, 90 anos
José Walter Ferreira de Araújo, 90 anos
Maria Belarmino de Sá, 96 anos
Maria do Socorro Leite, 89 anos
Marivaldo João Dantas, 79 anos
Reinaldo Campelo dos Santos, 88 anos
Sergio Paulo Borges, 76 anos
Sergio Paulo Borges, 76 anos

» Cemitério de Taguatinga

Elidio Ferreira da Costa, 99 anos
Francisca Raquel de Oliveira Martins, 66 anos
Geovane Marques Chaves, 55 anos
Ilinaldo Silva Oliveira, 52 anos
Josefa Ferreira dos Santos, 86 anos
Lucia Pereira de Souza, 74 anos
Paulo Roberto Francisco da Cruz, 67 anos
Analina de Jesus, 62 anos
Severina Vicente da Silva, 104 anos
Valdenice Soares da Cunha Ramos, 69 anos
Waldemar Izaias Costa, 98 anos

» Cemitério de Brazlândia

Juelice Cezar de Menezes, 49 anos
Cemitério de Sobradinho
Barbara Hellen Novais Xavier, 35 anos
Byanca de Araújo Leão, 18 anos
José de Sousa Rodrigues, 74 anos
Lidia Mendonça do Nascimento Salles, 77 anos

» Cemitério do Gama

Ademar Rodrigues Viana, 76 anos
Ana Maria Rodrigues, 61 anos
João Estevão dos Santos, 69 anos

» Jardim Metropolitano

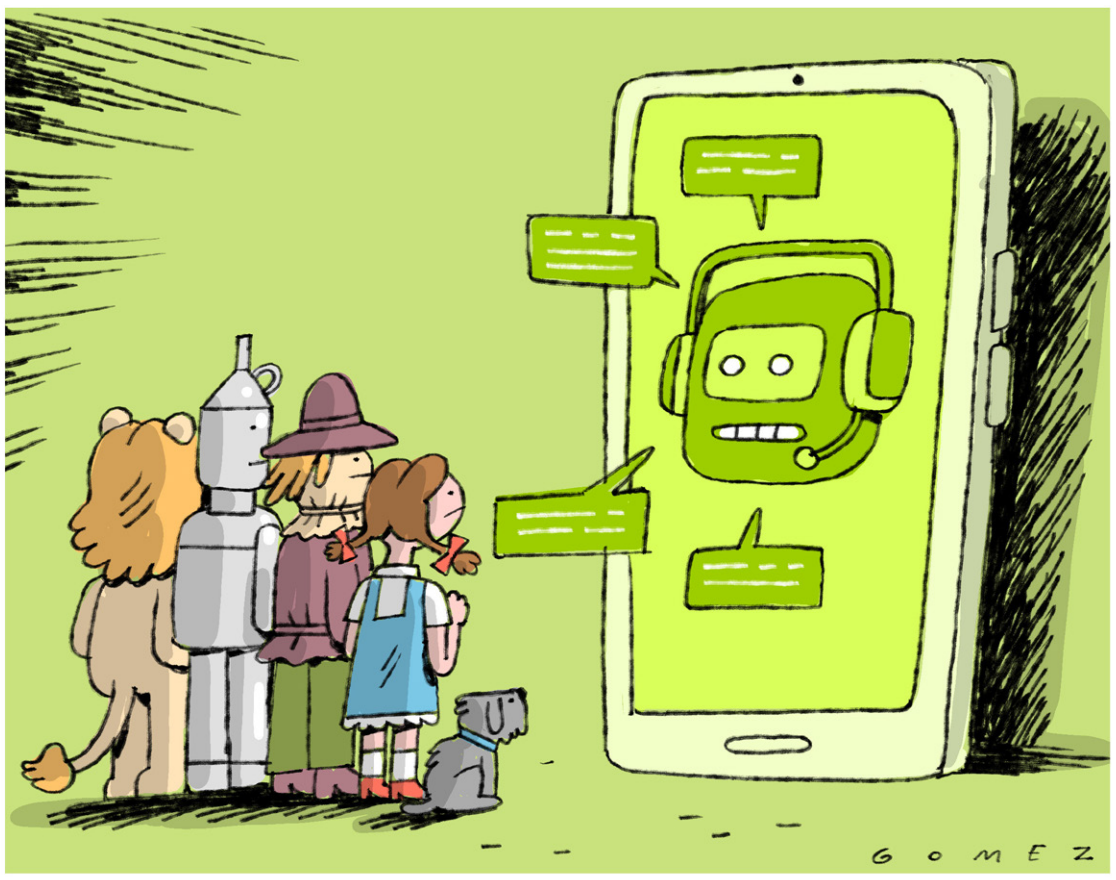
Agnaldo Carmo de Oliveira, 44 anos
João Fonseca Melo, 80 anos (cremação)
Maria das Graças Dutra, 78 anos (cremação)

Consumidor Direito + Grita

Atendimento automatizado que não resolve problemas pode violar direitos do consumidor e transformar a busca por soluções em uma jornada de desgaste. Confira os limites

O labirinto dos robôs

» BRUNNA RAMOS



A inteligência artificial promete facilitar a vida do consumidor, agilizar respostas e resolver problemas sem a necessidade de esperar na linha telefônica ou enfrentar filas. Na prática, porém, nem sempre a tecnologia cumpre o que promete. Quando o robô não entende a solicitação, repete respostas automáticas e impede o acesso a um atendente humano, a ferramenta que deveria simplificar o atendimento pode se transformar em um obstáculo para o exercício de direitos e se tornar um labirinto.

A experiência do empreendedor Marcos Lacerda começou com um problema aparentemente simples: ele comprou uma geladeira pela internet, mas recebeu um modelo diferente do que havia escolhido e pago. Ao procurar o suporte da loja, tentou explicar o erro pelo chat de atendimento virtual, mas encontrou um sistema que não oferecia uma solução compatível com a situação. "Comprei uma geladeira no aplicativo de uma grande rede de lojas e, quando a entrega chegou, veio o modelo errado: menor e bem mais barato do que o que paguei", relata.

Marcos procurou o atendimento virtual da empresa e informou que precisava trocar o produto. A assistente automática, no entanto, apresentou um menu com opções predefinidas, como consultar a entrega, cancelar a compra e solicitar a segunda via da nota fiscal. Nenhuma delas correspondia exatamente ao problema apresentado.

Mesmo ao tentar explicar novamente o ocorrido, o consumidor recebeu a mesma resposta: "Desculpe, não entendi. Escolha uma das opções acima", pois o chat não era apto a ler mensagens que não fossem as respostas disponíveis pela plataforma.

A tentativa de resolver a questão por telefone também não funcionou. Segundo Marcos, um robô identificou a compra, informou que enviaria um link pelo WhatsApp e encerrou a ligação. Durante dois dias, ele tentou formular a solicitação de maneiras diferentes e pediu para conversar com uma pessoa, sem sucesso.

Sem conseguir avançar pelos canais digitais, decidiu ir pessoalmente a uma loja física. Lá, apresentou a nota fiscal ao gerente, que identificou um erro na etiqueta de expedição e abriu um chamado interno. Em um prazo de sete dias a geladeira incorreta foi retirada e substituída pelo modelo certo.

Como se proteger

1 - Exija o transbordo para o atendimento humano solicitando expressamente o encaminhamento para um operador, o registro formal da reclamação, o prazo de resposta e a justificativa por escrito caso o pedido seja recusado.

2 - Registre e organize todas as provas das tentativas guardando prints, e-mails, protocolos e extratos de chamadas com datas e horários, montando uma linha do tempo com o tempo gasto e os prejuízos causados.

3 - Peça os históricos e gravações oficiais com base no Decreto do SAC, exigindo o envio gratuito do relatório de atendimentos em até 5 dias corridos e solicitando as cópias das ligações mantidas por até 90 dias.

4 - Recorra às instâncias administrativas de proteção ao consumidor acionando a ouvidoria da empresa, o portal Consumidor.gov.br, o Procon local ou a agência reguladora responsável pelo setor do serviço prestado.

5 - Ingresse no Juizado Especial Cível em caso de prejuízos não resolvidos, podendo agir sem advogado para causas de até 20 salários-mínimos ou com defensor obrigatório para valores entre 20 e 40 salários-mínimos.

Obstáculos

A situação vivida pela dentista Renata Aragão foi diferente, mas também envolveu a dificuldade de obter uma solução por meio de sistemas automáticos. A internet residencial dela foi bloqueada por falta de pagamento, apesar de a fatura ter sido quitada por Pix no próprio dia do vencimento.

Ao ligar para a operadora, Renata ouviu uma mensagem automática informando a existência de um débito e o envio de um código de barras por SMS. Sem oportunidade de explicar que já havia realizado o pagamento, a ligação era encerrada.

No WhatsApp, o sistema indicava conteúdos sobre como pagar a conta pelo aplicativo, mas não oferecia uma opção para enviar o comprovante. Pelo chat do site, a consumidora tentou explicar o ocorrido, mas a conversa foi encerrada sob a justificativa de inatividade. "Vendo que o atendimento era um muro inflexível de robôs, decidi não perder mais tempo", conta.

Renata procurou a Ouvidoria da operadora e registrou uma reclamação na plataforma Consumidor.gov.br, anexando o comprovante do Pix. No dia seguinte, recebeu uma ligação de uma atendente humana, que confirmou o erro no sistema e restabeleceu o sinal em menos de 24 horas.

Novas regras

A partir de hoje (2/11), novas regras do Banco Central obrigam empresas reguladoras e instituições financeiras digitais supervisionadas pelo BC a oferecer nos SACs atendimento humano em tempo real por telefone e canais digitais. O objetivo da medida é superar os gargalos das triagens automatizadas e garantir aos consumidores um suporte mais ágil, acessível e eficiente.

Além disso, o Código de Defesa do Consumidor (CDC) estabelece, entre os direitos básicos, o acesso à informação adequada e clara sobre produtos e serviços. Também prevê a responsabilidade dos fornecedores por danos decorrentes de defeitos na prestação dos serviços. Por isso, a adoção de sistemas automatizados não elimina as obrigações das empresas perante seus clientes.

Para o advogado João Paulo Ribeiro Dornelas, a automação é legítima enquanto contribui para resolver os problemas de maneira rápida e compreensível. O limite é ultrapassado quando o sistema passa a dificultar o acesso à informação ou impede que o consumidor encontre uma saída para sua solicitação. "Se o atendimento daquela empresa é montado de modo que o cliente não consegue falar com uma pessoa, não entende as opções ou fica preso em respostas que não levam a lugar nenhum, a empresa deixa de economizar custos e passa, imediatamente, a transferir o prejuízo para quem a contratou", explica.

O advogado ressalta que em setores regulados pelo governo federal, como telecomunicações, bancos, energia e planos de saúde, existem regras específicas para o atendimento ao consumidor. O Decreto nº 11.034/2022, que regulamenta o Serviço de Atendimento ao Consumidor (SAC), prevê atendimento telefônico humano por, no mínimo, oito horas diárias, sem estabelecer uma obrigação geral de disponibilização de atendentes humanos durante as 24 horas do dia.

O advogado Sandro Brotherhood também chama atenção para a diferença entre disponibilizar um canal de atendimento e oferecer, de fato, uma solução.

No comércio eletrônico, ele destaca que o Decreto nº 7.962/2013 estabelece obrigações relacionadas ao atendimento facilitado, à confirmação imediata do recebimento das demandas e à manifestação do fornecedor em até cinco dias. O cumprimento formal dessas etapas, entretanto, não significa necessariamente que o problema foi resolvido. "Um aviso automático de recebimento não substitui o tratamento da reclamação", afirma.

De acordo com Brotherhood, o uso de inteligência artificial, por si só, não caracteriza uma prática abusiva. A avaliação depende do funcionamento concreto do serviço e dos obstáculos impostos ao consumidor. Um sistema que responde adequadamente a dúvidas simples pode ser eficiente. Já um atendimento que impede o cancelamento de um serviço, dificulta a contestação de uma cobrança ou mantém o cliente preso em respostas repetitivas pode ultrapassar os limites da razoabilidade.

A empresa continua responsável pelo serviço oferecido, mesmo quando utiliza tecnologia desenvolvida por terceiros. Assim, atribuir uma falha ao robô não afasta automaticamente a responsabilidade do fornecedor.

Tempo perdido

Além da dificuldade de resolver o problema original, o consumidor pode sofrer consequências pelo tempo gasto em tentativas frustradas de atendimento. É nesse contexto que aparece a teoria do desvio produtivo do consumidor, relacionada às situações em que uma pessoa precisa abandonar atividades profissionais, descanso ou outros compromissos para solucionar um problema causado pelo fornecedor.

O advogado João Dornelas explica que a prática pode configurar uma violação dos direitos do consumidor e, conforme as circunstâncias, fundamentar um pedido de indenização. Isso não significa, porém, que qualquer demora ou falha no atendimento gere o direito à reparação.

A análise depende de elementos como a duração do problema, a quantidade de tentativas realizadas, a postura da empresa e os prejuízos efetivamente provocados. É importante, portanto, demonstrar que o consumidor enfrentou dificuldades relevantes para resolver uma situação que deveria ter sido solucionada pelo fornecedor.

Brotherhood também ressalta que a indenização não decorre simplesmente do uso de inteligência artificial. O ponto central é verificar se houve uma conduta que ultrapassou os limites da razoabilidade e quais foram suas consequências. "O problema surge quando a estrutura impõe barreiras desproporcionais ao exercício de direitos, como dificultar sistematicamente um cancelamento ou inviabilizar uma reclamação legítima", explica.

»MERCADO LIVRE

SEM REEMBOLSO

A consumidora Janaína Lobo denuncia problemas na devolução de um produto comprado pelo Mercado Livre. Segundo ela, após receber uma mercadoria que não atendeu às suas expectativas, solicitou a devolução, mas afirma que o vendedor recebeu um item diferente daquele que havia enviado. A cliente relata que a plataforma se recusa a reembolsar o valor pago.



Comentário da empresa

» *O* **Correio** *entrou em contato por e-mail com a empresa, mas até a publicação da matéria não houve retorno.*

Comentário do cliente

» *"Vou acionar um advogado. Isso é golpe contra o comprador."*

»VIVO

PLANO ALTERADO

A consumidora Agatha Santos reclama de uma alteração de plano realizada sem sua autorização. Segundo ela, ao buscar atendimento para resolver o problema, enfrenta dificuldades para conseguir uma solução. A cliente afirma ter aguardado cerca de 40 minutos na ligação e relata que, ao procurar atendimento presencial ou pelo WhatsApp, é orientada a entrar em contato por outro canal. Insatisfeita com a falta de resolução, ela considera solicitar a portabilidade para outra operadora.

Comentário da empresa

» *A Vivo foi procurada, mas não retornou.*

Comentário do cliente

» *"Difícil, viu? O jeito vai ser pedir portabilidade."*

RECLAMAÇÕES DIRIGIDAS A ESTA SEÇÃO DEVEM SER FEITAS DA SEGUINTE FORMA:

» Breve relato dos fatos
» Nome completo, CPF, telefone e endereço
» E-mail: *consumidor.df@dabr.com.br*
» No caso de e-mail, favor não esquecer de colocar também o número do telefone

» Razão social, endereço e telefone para contato da empresa ou prestador de serviços denunciados

» Enviar para: SIG, Quadra 2, nº 340 CEP 70.610-901 Fax: (61) 3214-1146

Telefones úteis

Anatel 1331 | **Anac** 0800 725 4445 | **ANP** 0800 970 0267 | **Anvisa** 0800 642 9782 | **ANS** 0800 701 9656 | **Decon** 3362-5935 | **Inmetro** 0800 285 1818 | **Procon** 151 | **Prodecon** 3343-9851 e 3343-9852

O grito de alerta das árvores do Cerrado

» IAGO MAC CORD

Conhecido como o "berço das águas" do Brasil por abrigar as nascentes das principais bacias hidrográficas, o Cerrado enfrenta uma urgente crise socioambiental decorrente do desmatamento e das mudanças climáticas. Dados oficiais do governo federal e do Instituto Nacional de Pesquisas Espaciais (Inpe) indicaram um marco positivo: a taxa anual de desmatamento no bioma caiu 23,8% entre agosto de 2025 e julho de 2026, somando 5.516,69 km² suprimidos — a menor marca da série histórica do Prodes Cerrado, iniciada em 2001.

A despeito da intensificação da fiscalização do Instituto Brasileiro do Meio Ambiente e dos Recursos Naturais Renováveis (Ibama) e do Instituto Chico Mendes de Conservação da Biodiversidade (ICMBio), a destruição permaneceu concentrada na região do Matopiba (Tocantins e partes de Maranhão, Piauí e Bahia), responsável por 74,3% de toda a vegetação convertida.

Apesar do recuo recente, o panorama histórico é crítico. O Cerrado se consolidou como o bioma mais desmatado do país, preservando menos da metade de sua cobertura original. Mapeamentos do MapBiomas apontaram a perda de 51,7 milhões de hectares de vegetação nativa entre 1985 e 2025, com a agropecuária ocupando 48,9% do território.

Destaca-se a perda de 13,9 milhões de hectares de vegetação em faixas de até 500 metros das margens de rios (26,9% do total), com impacto severo nas bacias do Alto Tocantins e do Araguaia. Além disso, pesquisas do Instituto de Pesquisa Ambiental da Amazônia (Ipam) revelaram que 73% da vegetação secundária em regeneração foi destruída antes de completar 10 anos, fragilizando a proteção natural contra eventos extremos.

Biodiversidade e ameaças no DF

A bióloga e professora da Universidade de Brasília (UnB) Mercedes Bustamante observa que o Distrito Federal abriga cerca de 25% da flora lenhosa do bioma, mas perdeu a maior parte de sua cobertura original, com cerca de 30% das espécies vegetais locais extintas no território. Atualmente, registram-se 21 espécies raras sob risco e sete oficialmente ameaçadas de extinção. "A fragmentação dos hábitats isola as populações vegetais, gerando endogamia, perda de variabilidade genética e degradação por efeito de borda, o que compromete severamente a capacidade de adaptação dessas espécies frente aos extremos climáticos", afirma.

Frutíferas nativas como o pequi, o baru e o araticum — esta com baixa taxa de sobrevivência no transplante — e o buriti, símbolo das veredas da capital federal, sofreram forte pressão da expansão urbana e agrícola. Diante das projeções de um clima mais quente e seco, a especialista enfatizou a necessidade de monitoramento contínuo e corredores ecológicos.

"As projeções científicas convergem para um ambiente futuro mais quente e seco, o que deverá reconfigurar profundamente a vegetação da região e exigir ações urgentes de conservação in situ e ex situ (estratégias aplicadas principalmente na conservação da biodiversidade e na remediação de áreas contaminadas)", completa a professora.

Desafios para a recomposição ambiental

Engenheiro florestal, conselheiro do Conama e coordenador de projetos da Funatura, César Victor alerta que o aquecimento global desestrutura as interações ecológicas, afetando insetos e animais fundamentais para a polinização e a dispersão de sementes. "Com as mudanças climáticas e a distribuição irregular de chuvas, espécies que não se adaptam rapidamente sofrem diminuições drásticas, gerando um efeito em cadeia que prejudica severamente a fauna polinizadora e a dispersão natural de sementes no bioma", destaca.

Nos projetos de recomposição, o especialista aponta que o plantio convencional é limitado por utilizar apenas de 50 a 100 espécies, amostragem insuficiente ante as mais de 12 mil variedades do bioma. Para recuperar a diversidade genética, ele defende metodologias combinadas.

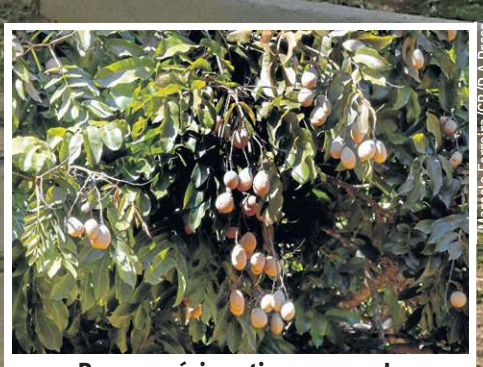
"O plantio tradicional com poucas dezenas de espécies não consegue recuperar a complexidade genética do bioma. Por isso, precisamos trabalhar com a semeadura direta e um mix abrangente de sementes para restabelecer a verdadeira dinâmica do Cerrado", reforça.

César ressalta que a supressão de vegetação em chapadas para monocultivos comprometeu a infiltração promovida pelas raízes profundas, reduzindo a recarga dos aquíferos do DF. Como solução, propôs o planejamento integrado por bacias e a implantação de corredores que conectem Unidades de Conservação e APPs.

» O guardião que resiste

No coração político do DF, a Praça do Buriti guarda uma história fascinante de resistência. Inspirado pela literatura de Afonso Arinos, um exemplar majestoso dessa palmeira símbolo do Cerrado foi plantado em 1969, após uma primeira tentativa sem sucesso, dando nome à praça e ao próprio palácio do governo. Mais do que um marco paisagístico, essa árvore é sinônimo de pura resiliência: sobreviveu a um atentado a machado na década de 1990 e, hoje, amparada por cabos de aço e por um profundo cuidado afetivo da cidade, continua de pé. Ela permanece como um lembrete vivo e inspirador da força da nossa rica biodiversidade, resistindo firmemente bem no centro do poder.

Embora haja queda histórica de 23,8% no desmatamento anual, pesquisadores observam perda de espécies nativas, isolamento de habitats e impacto das mudanças climáticas na recarga de aquíferos



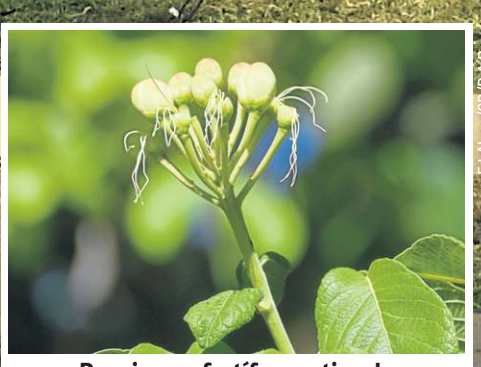
Baru, espécie nativa ameaçada pelas mudanças climáticas e pelo isolamento dos hábitats naturais

Marcelo Ferreira/CB/D.A Press



Araticum, planta do Cerrado com baixa taxa de sobrevivência em processos de transplante e recomposição ambiental

Divulgação/Embrapa



Pequi, uma frutífera nativa do bioma que enfrenta forte pressão da expansão urbana e agrícola no DF

Ed Alves/CB/D.A Press

Ed Alves CB/DA Press

CORREIO BRAZILIENSE

ESPORTES

correiobraziliense.com.br/esportes - **Subeditor:** Marcos Paulo Lima E-mail: *esportes.df@dabr.com.br* Telefone: (61) **3214-1176**

Brasileirão

Red Bull Bragantino e Santos disputam uma "final", hoje, às 20 horas, em Bragança Paulista, em duelo válido pela abertura da 34ª rodada do Campeonato Brasileiro. As duas equipes brigam diretamente por uma vaga na edição de 2027 da Copa Libertadores. Sem Neymar, suspenso, o time santista entra em campo na oitava colocação, com 47 pontos, contra 44 do adversário, nono colocado. SporTV e Premiere transmitem a partida.

COPA DO BRASIL Palmeiras não se aproveita de jogador expulso do Vasco no segundo tempo, desperdiça oportunidades, mas vence no Nubank Parque com gol de Maurício. No duelo de volta, pode empatar para se classificar à final em Brasília

Deu para o gasto

Cesar Greco/Palmeiras



Celebrado pelos companheiros, Mauricio chegou ao 14º gol marcado pelo Palmeiras em 51 jogos em 2026: é a temporada mais artilheira da carreira dele

O Palmeiras entrou em campo, ontem, no Nubank Parque, com uma escalação mais ofensiva e com o plano de construir uma boa vantagem na semifinal da Copa do Brasil. No entanto, a equipe alviverde desperdiçou muitas chances, não conseguiu se aproveitar de uma expulsão do lado adversário e saiu de campo com uma vitória simples, por 1 x 0, sobre o Vasco.

A atuação do Palmeiras repetiu o roteiro de outras partidas. A equipe cria chances e se vê em uma encruzilhada: finaliza mal a jogada ou, por excesso de preciosismo, não chuta a gol. Poderia ter sido uma vitória mais tranquila, capaz de encaminhar a classificação para a final.

O jogo decisivo entre Palmeiras e Vasco está agendado para o próximo domingo, às 17h, no Estádio São Januário. Antes disso, pelo Campeonato Brasileiro, o conjunto cruzmaltino visita o Athletico-PR, na Arena da Baixada, na quarta-feira, às 19h30, enquanto o time alviverde entra em campo para medir forças com o Remo na quinta, no Nubank Parque, às 19h30.

Para avançar rumo à final, o Palmeiras precisa apenas de um empate. Um triunfo cruzmaltino por um gol de vantagem leva à definição para os pênaltis. Os cariocas precisam de uma vitória por dois ou mais gols de diferença para carimbar a classificação.

Abel Ferreira promoveu uma alteração relevante no Palmeiras ao colocar Mauricio como titular e sacar Andreas Pereira, permitindo que a equipe tivesse um perfil mais ofensivo. E foi isso que se viu desde os primeiros minutos, com a equipe alviverde ocupando território no ataque e sendo mais aguda na busca pelo gol.

O domínio do Palmeiras poderia ter se convertido rapidamente em gol se Flaco López e Agustín Giay não perdessem chances claras. Aos 24, a equipe alviverde construiu boa jogada pelo lado esquerdo: Arias caiu no bico da grande área, Marlon Freitas ficou com a bola e viu a passagem às costas da marcação de Mauricio, que recebeu e chutou para abrir o marcador para a equipe mandante.

Com a vantagem, o Palmeiras diminuiu o ritmo e viu o Vasco avançar sobre o campo de ataque, com mais posse de bola, provocando Carlos Miguel a agir mais vezes. A equipe alviverde passou a investir em bolas longas e na velocidade de seus atacantes.

O goleiro cruzmaltino, Léo Jardim, continuou disposto a presentear o ataque palmeirense, mas foi salvo após sair da meta desnorteado, Arias cabecear e Paulo Henrique impedir o segundo gol em cima da linha. O primeiro tempo terminou com a impressão de que o Palmeiras poderia ter conquistado um placar mais elástico.

O começo do segundo tempo foi de fortes emoções para o torcedor do Palmeiras. O Vasco controlava melhor o jogo e pressionava a saída de bola dos donos da casa. Lucas Evangelista deu um susto nos palmeirenses ao recuar perigosamente para Carlos Miguel e quase anotar contra. Depois, houve reclamação por parte dos vascaínos por um toque com a mão de Barboza na grande área. A arbitragem nada marcou.

Tecnicamente melhor, o Palmeiras voltou a criar oportunidades, mas as decisões tomadas pelos seus jogadores de ataque deixaram a desejar. A torcida cobrou velocidade, mas o time alviverde estava em outra rotação. Armou-se uma blitz palmeirense. Gómez, Flaco e Piquerez tiveram suas chances e desperdiçaram. O Vasco, então, se posicionou afeito ao contragolpe. A partida ficou mais aberta, com os dois times, à sua maneira, chegando ao comando do ataque com muita facilidade.

As entradas de Vitor Roque e Andreas Pereira deram novo dinamismo à equipe do Palmeiras. Apesar disso, o Vasco foi perigoso nos poucos lances que criou. Aos 32, Vitor Roque foi derrubado por Saldivia quando se preparava para roubar a bola e armar contra-ataque. A arbitragem anotou a falta e aplicou o segundo cartão amarelo ao vascaíno, que acabou expulso de campo. Apesar da superioridade numérica e maior volume ofensivo, o Palmeiras não conseguiu marcar o segundo.

Grêmio bate o Atlético e chega à terceira vitória seguida

Fora da zona de rebaixamento da Série A do Campeonato Brasileiro, três dias depois de bater o Athletico-PR, o Grêmio parece ter entrado mais leve para o jogo de ida da semifinal da Copa do Brasil e fez o dever de casa contra o Atlético-MG. Ontem, em Porto Alegre, a equipe treinada por Renato Gaúcho bateu os mineiros por 2 x 0, com gols de Carlos Vinícius e Erick Noriega, e construiu boa vantagem para o duelo de volta em Belo Horizonte, na próxima semana.

Na Arena MRV, os gaúchos podem perder por até um gol de diferença ou empatar. Derrota por dois de desvantagem forçará a decisão por pênaltis no gramado sintético da casa atleticana.

O Grêmio alcançou, pela primeira vez na temporada, três vitórias consecutivas, depois de bater Coritiba, Athletico-PR e, agora, o Atlético-MG. São cinco gols marcados e nenhum sofrido nessa sequência sob o comando de Renato Portaluppi.

Carlos Vinícius destravou o jogo em Porto Alegre, com gol aos 11 minutos de bola rolando. O centroavante gremista de 31 anos chegou ao 22º na temporada em 52 partidas. Nesta campanha na Copa do Brasil, havia marcado outros três, dois contra o arquirival Internacional no clássico pelas quartas de final.

Agora, o Grêmio retorna as atenções para a Série A do Campeonato Brasileiro. Na quarta-feira, às 19h30, a companhia tricolor visita o líder Flamengo no Maracanã. A tendência é de que o técnico Renato Gaúcho poupe os titulares. Atualmente, os gaúchos ocupam a 15ª posição, com 37 pontos, um a mais do que o Corinthians, primeiro time dentro da zona de rebaixamento.

Se o momento parece de virada no Grêmio, no Atlético-MG, a situação é totalmente diversa. O finalista da Copa Sul-Americana não vence há quatro partidas. A última vitória foi em 17 de outubro, por 1 x 0, sobre o Coritiba, pelo Campeonato Brasileiro. A sequência inclui derrotas para Cruzeiro e Flamengo, o que deixa o ambiente ainda mais pressionado para a reviravolta na próxima semana em Belo Horizonte.

Em 2026, o Galo reverteu desvantagem de 2 x 0 na Sul-Americana contra o Santos. Porém, antes de pensar em virar no placar agregado na Arena MRV, o Atlético-MG se prepara para entrar em campo pelo Brasileirão e iniciar uma reabilitação na temporada. Na quarta-feira, às 21h30, visita o Botafogo no Estádio Nilton Santos. Se perder, o Galo pode se distanciar ainda mais da zona de classificação para a Libertadores.

Lucas Uebel/Gremio FBPA



Carlos Vinícius puxa a comemoração da terceira vitória seguida do Grêmio

Giro da rodada

Fabio Souza/CBF



Seleção Brasileira

A Seleção Brasileira está na semifinal da Copa do Mundo Feminina Sub-17. Ontem, bateu a China, de virada, por 2 x 1, e enfrentará a Nigéria, na quarta-feira, ao meio-dia, por vaga na decisão.

Darren Staples/AFP



Premier League

O Arsenal venceu o clássico com o Liverpool pela 9ª rodada do Campeonato Inglês e retomou a liderança. Os Gunners têm 24 pontos, três a mais do que o Manchester City, segundo colocado.

Marco Bertorello/AFP



Campeonato Italiano

No dia do aniversário de 129 anos, a Juventus derrotou o Napoli por 2 x 0, com dois golaços de fora da área, e se aproximou da zona de classificação para torneios europeus. Agora, é setima colocada, com 17 pontos.

Ander Gillenea/AFP



LaLiga

O Real Madrid venceu o Racing Santander, por 3 x 0, pela 11ª rodada. O time do português José Mourinho construiu todo o placar no primeiro tempo e contou com boas atuações de Mbappé, Bellingham e Diomandé.

Franck Fife/AFP



Campeonato Francês

O Monaco, do técnico Filipe Luís, perdeu por 3 x 1 para o Paris FC e chegou a quatro jogos seguidos sem vitória. O time do treinador brasileiro é o sétimo colocado da disputa com 18 clubes.

Juan Rodrigues/Grêmio Novorizontino



Série B

Líder da Série B, o Novorizontino venceu o Operário por 2 x 1 pela 36ª rodada e está próximo do acesso. No sábado, contra o Fortaleza, pode subir com vitória ou empate, dependendo de combinação de resultados.

ESPORTES

FÓRMULA 1 Depois de 73 anos, a Itália volta a ter um campeão: Kimi Antonelli termina em terceiro no GP do México e se torna o mais jovem piloto a conquistar o título da principal categoria do automobilismo

Yuri Cortez/AFP



Campeão com quatro corridas de antecedência, Kimi Antonelli tem nove vitórias na temporada 2026 da Fórmula 1 e buscará a 10ª no GP de São Paulo, em Interlagos, no domingo

Acelera para a história

Após 73 anos, a Itália tem um novo campeão mundial de Fórmula 1. Trata-se de Kimi Antonelli, de 20 anos e 68 dias, piloto da Mercedes, que terminou em terceiro lugar, ontem, no GP do México, no Circuito Hermanos Rodriguez, 19ª etapa da temporada. Ele superou o alemão Sebastian Vettel, que tinha 23 anos e 134 dias quando conquistou o seu primeiro título em 2010.

A vitória na Cidade do México ficou para o holandês Max Verstappen, da Red Bull, seguido pelo inglês Lewis Hamilton, da Ferrari. O brasileiro Gabriel Bortoleto, da Audi, ficou em 11º.

Antonelli repete o feito de dois pilotos italianos. Giuseppe Farina, primeiro campeão mundial da F-1, em 1950, pela Alfa Romeo, e Alberto Ascari (1952 e 1953) pela Ferrari.

Antonelli largou em quarto e precisava apenas de um nono lugar para acabar com as chances de Lewis Hamilton, da Ferrari, e George Russell, seu companheiro de Mercedes, caso nenhum dos dois fosse o vencedor da prova.

Na corrida, Leclerc pulou para a liderança, após um esbarrão em Hamilton, e levou cinco segundos de punição. Verstappen também largou bem e ficou em segundo, na frente do inglês, que tinha Antonelli no seu encalço.

Russell caiu de segundo para sétimo e ainda deu uma cutucada em Hadjar, que foi para 20º lugar. O piloto inglês da Mercedes recebeu 10 segundos de punição.

Os carros da McLaren tentavam recuperação. Norris estava em sexto, à frente de Piastri, enquanto Bortoleto apareceu em 11º.

Com 25 voltas, não havia grande disputa pelas primeiras posições. A expectativa era saber como seria a troca de pneus. A Ferrari tinha pneus macios, assim como as Mercedes, enquanto a Red Bull optou por médios.

Na 28ª volta, Leclerc e Verstappen trocaram pneus. O monegasco pagou os cinco segundos de punição e voltou logo atrás do holandês. Hamilton parou na volta seguinte e voltou em sexto. A liderança ficou para Antonelli, à frente de Russell e Norris.

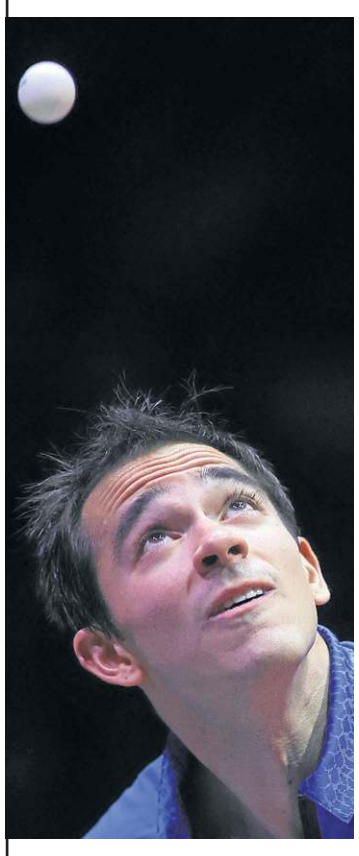
Antonelli só foi parar na 44ª volta e retornou atrás de Verstappen, Leclerc e Hamilton. No mesmo instante, Bottas bateu forte com seu Cadillac, ocasionando a entrada do safety car. Bandeira vermelha e prova tiveram nova largada. Bortoleto estava em 12º.

Após mais de 40 minutos de paralisação, a segunda largada foi boa para Verstappen, que assumiu a liderança, antes de bater de leve em Hamilton. Leclerc travou os pneus e logo perdeu o terceiro lugar para Antonelli.

Na volta 59, Lindblad, com a Racing Bulls, envolveu-se em acidente com Piastri e bateu forte. Novo safety car e nova relargada. As posições seguiram sem alteração até o final das 71 voltas. Os carros voltam à pista na semana que vem, quando será disputado o GP Brasil, em Interlagos.

TÊNIS DE MESA

AFP



No detalhe: Calderano marcou 74 pontos contra 76 do coreano

Calderano faz jogo duro, mas é eliminado na semi do WTT

O brasileiro Hugo Calderano foi eliminado do WTT de Montpellier, na França, após ser superado pelo sul-coreano Jang Woojin, por 4 sets a 3. A partida das semifinais foi realizada ontem e reservou uma disputa bem equilibrada, com parciais de 11/8, 8/11, 7/11, 11/7, 14/12, 9/11 e 14/12.

Número 10 do mundo, o sul-coreano enfrentou o alemão Patrick Franziska, número 18 do ranking, que surpreendeu ao derrotar o sueco Truls Möregårdh, que era o atual campeão do torneio e número 4 da ITTF, nas semifinais. A grande decisão também foi disputada ontem, com triunfo do asiático, por 4 sets a 3.

A partida entre Calderano e Woojin teve equilíbrio do início ao fim. Após um bom desempenho diante do russo Sidorenko, neste sábado, o brasileiro não entrou com o mesmo ritmo e foi dominado no início do confronto, vendo o adversário vencer o primeiro set por 11 x 8.

Nos dois sets seguintes, o brasileiro entrou na disputa e conseguiu encontrar o equilíbrio na partida. Ele conseguiu a virada por 11 x 8 e 11 x 7, respectivamente, colocando 2 a 1 no placar. Mas não conseguiu manter a vantagem por muito tempo e novamente viu o rival ficar à frente, vencendo a quarta e quinta parcial.

No 6º set, Hugo Calderano sofreu diante de Woojin e disputou praticamente ponto a ponto com o rival. No entanto, conseguiu abrir vantagem no final e fechou por 11 x 9, empatando novamente o confronto.

O duelo reservou outra grande disputa para o último set, e os competidores novamente brigaram ponto a ponto. Calderano chegou a ter o match point, mas levou a virada nos momentos finais e acabou eliminado do torneio. O 7º set terminou em 14 x 12.

BASQUETE

Brasília encara o Botafogo no Nilson Nelson pelo NBB

RAFAEL LINS*

Após início animador de temporada, com três vitórias consecutivas, o Brasília sofreu a primeira derrota no Novo Basquete Brasil e busca se recuperar em casa. Os extraterrestres perderam por 100 x 61 para o Minas, dando adeus à invencibilidade e à liderança da temporada regular da elite nacional. Entretanto, a equipe volta à capital federal após duas partidas em Belo Horizonte e tenta reencontrar o caminho dos triunfos diante da torcida brasiliense, no Ginásio Nilson Nelson. Hoje, às 11h, os comandados de Dedé Barbosa enfrentam o Botafogo.

A derrota para o Minas foi o segundo revés do Brasília na temporada. O primeiro ocorreu diante do Boca Juniors, pela Liga Sul-Americana de Basquete. Apesar dos resultados, a equipe segue no alto da tabela de classificação, ocupando a quinta posição e dentro da zona de acesso aos playoffs.

Mesmo com o bom início de temporada e as atuações dos novos reforços, o treinador Dedé Barbosa destacou que o desempenho defensivo da equipe ainda pode melhorar. "Sabemos que temos muito a melhorar, principalmente na parte defensiva. Precisamos ter mais consistência, intensidade e concentração durante os 40 minutos. Não podemos permitir que o adversário tenha tantas oportunidades e consiga construir uma vantagem grande. Temos um grupo com qualidade e sabemos do nosso potencial, mas precisamos trabalhar para evoluir como equipe", afirmou o técnico após a derrota para o Minas.

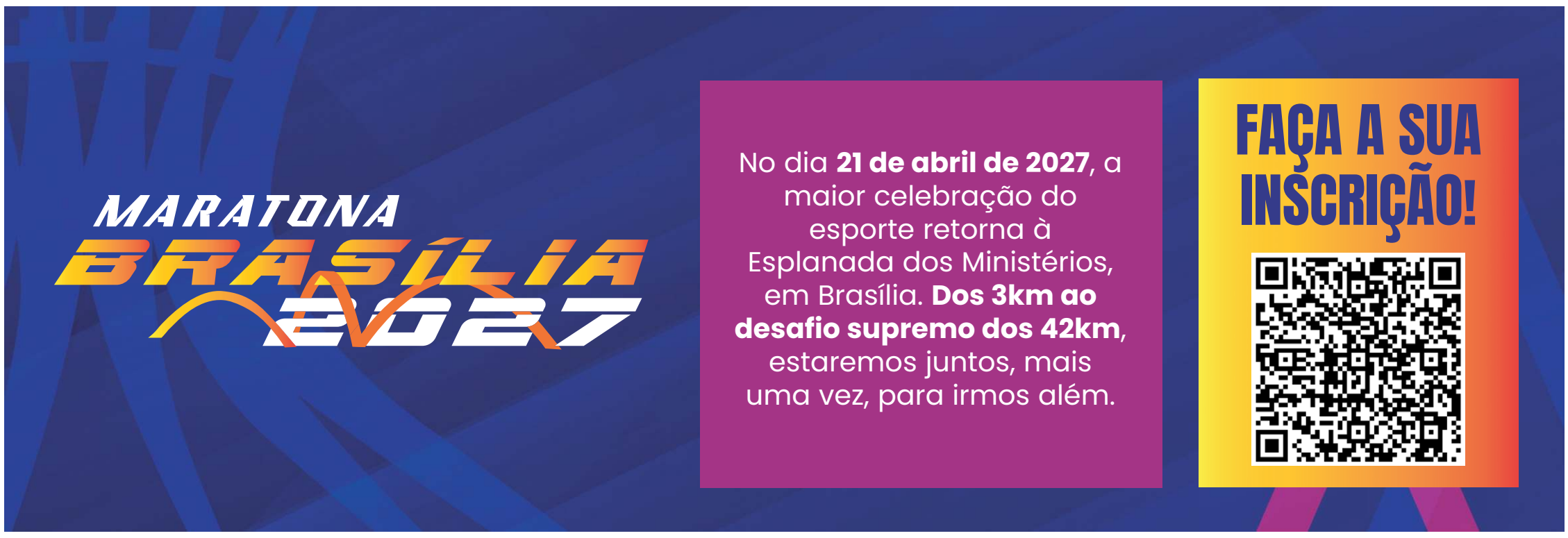
Matheus Maranhão/Brasília Basquete



Brasília teve três dias de ajustes para o confronto contra o Botafogo

Por outro lado, o Botafogo também não vem de um bom início no NBB. A equipe carioca venceu apenas uma das quatro partidas disputadas, mas ocupa o meio da tabela e segue dentro da zona de classificação para os playoffs. Os ingressos são vendidos pelo aplicativo do Brasília Basquete. Nas telas, o SporTV transmite a partida ao vivo.

*** Estagiário sob a supervisão de Victor Parrini**



HORÓSCOPO

www.quiroga.net // astrologia@oscarquiroga.net

POR OSCAR QUIROGA

Data estelar: Lua quarto minguante em Leão. A percepção é um dos quatro superpoderes da consciência e até hoje nossa humanidade não a domina, porque, equivocada como anda com sua visão materialista, que busca a origem da consciência na biologia, conceitua que a percepção é somente o que nos habilita a receber informações do mundo exterior através dos cinco sentidos. Essa, porém, é a metade da história apenas porque, sendo verdade que somos invadidos por informações, não é menos verdade que há percepções ativas, isto é, algumas dessas acontecem porque nós decidimos na intimidade do coração perceber o que percebemos. Nossa humanidade é capacitada a perceber a realidade espiritual, porém, só a percebe quando decide na intimidade de seu coração reorientar voluntariamente sua percepção nessa direção.



ÁRIES
21/03 a 20/04

Faça valer seus quereres, mas não espere que o mundo lhe abra passagem para você fazer o que quiser, porque, definitivamente, isso não vai acontecer. Ao contrário, você encontrará resistência e muitas portas fechadas.



TOURO
21/04 a 20/05

Importante que você não fique esperando acontecer o que pretende, mas que se movimente com vigor e assertividade mesmo diante de condições adversas que intimidariam. Esperar os acontecimentos não seria sábio de sua parte.



GÊMEOS
21/05 a 20/06

Suas palavras influenciam as pessoas que as escutam muito além do que você percebe, mas a inconsciência não diminui nem um pouco a responsabilidade. Pense nisso e procure agora influenciar com plena intenção.



CÂNCER
21/06 a 21/07

Assegure o que considerar deva ficar sob seu domínio, porque certamente deve haver pessoas por aí cobiçando o que é seu, atuando convencidas de que têm tanto ou mais direito do que você. Consolide seu domínio.



LEÃO
22/07 a 22/08

Hora de tomar essas iniciativas sobre as quais sua alma anda pensando, mas que até aqui pareciam fortes demais para ser colocadas em prática. Agora é quando se torna mais propício atuar de forma vigorosa e assertiva.



VIRGEM
23/08 a 22/09

Esses planos malucos e desvairados que você anda matutando no silêncio de seu coração têm tudo para dar certo, mas requererão de você muitas manobras difíceis de resolver. Não importa, você vai se divertir muito.



LIBRA
23/09 a 22/10

Para que as pessoas não se dispersem será necessário que você aplique na prática toda sua capacidade de sedução com o intuito de as manter congregadas, mesmo que temporariamente, em torno de um objetivo em comum.



ESCORPIÃO
23/10 a 21/11

Nem pense em descansar ou se arrastar ao longo do dia com a alma dispersa e voando em sonhos lindos, mas distantes. Agora é quando você encontra as melhores oportunidades para colher frutos através da ação.



SAGITÁRIO
22/11 a 21/12

O atrevimento habitual precisaria ser orientado pelos ideais mais sublimes e avançados, porque só assim você deixaria de produzir encrencas e poria os pés no caminho que conduz sua alma ao verdadeiro sucesso.



CAPRICÓRNIO
22/12 a 20/01

Terminou esse tempo em que parecia que não acontecia nada demais nem de menos. A partir de agora toda e qualquer ação que você empreender abrirá portas que pareciam fechadas ou que você nem percebia existirem.



AQUÁRIO
21/01 a 19/02

Este é um daqueles momentos em que você encontrará mais receptividade para suas propostas, portanto, evite recuar ou limitar seus movimentos com pudores que, no momento, não agregariam nada bom ao processo.



PEIXES
20/02 a 20/03

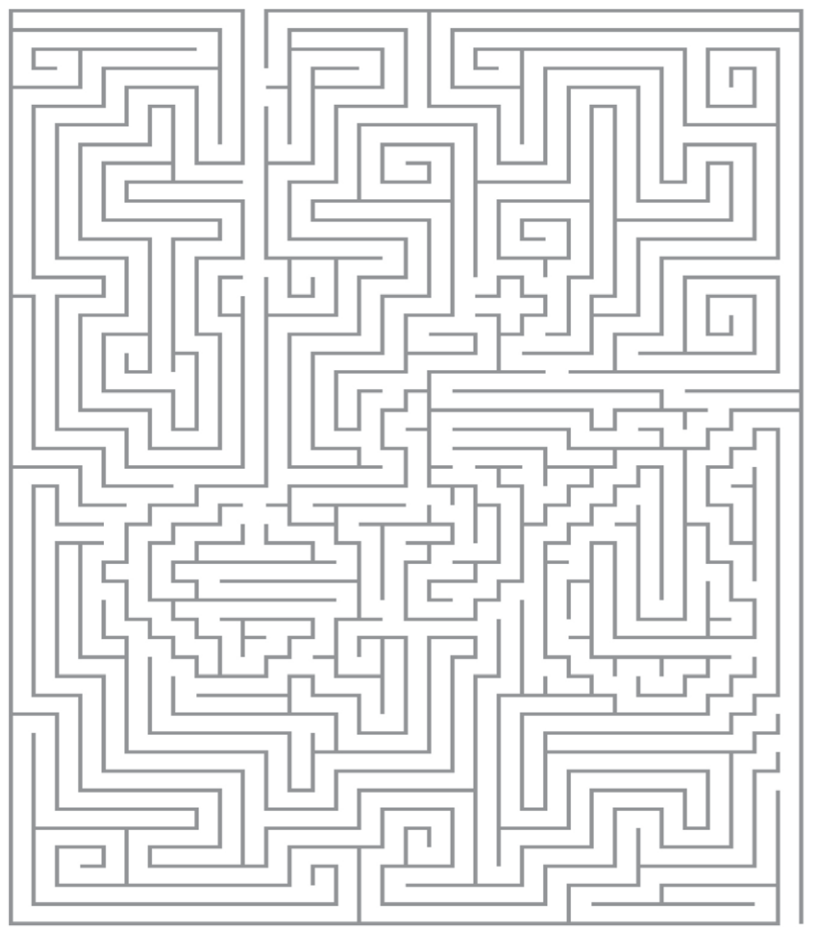
Muitas emoções vibram e a mente tenta encaixar tudo na realidade cotidiana, que é pequena demais para tanto. Porém, aí reside a magia, no esforço que você fizer a todo momento para encaixar as emoções no cotidiano.

CRUZADAS

(?) Night Shyamalan, cineasta			Age na defesa do corpo contra doenças já adquiridas antes		Título de Midas (mit. grega)		Tipo de e-mail corporativo com informações práticas	Queridos	São ricas em ácidos graxos	Herbácea nativa da América Central				
O verso da poesia de Olavo Bilac														
Apitar jogo de futebol			Aros de madeira que seguram o bordado		Truman Capote, escritor dos EUA		Praticar o preceito básico cristão							
									Andei à volta de (bairro)					
Asno, em inglês				Forma de venda do café exportado										
(?) adesiva: durex					Balneário (?), cidade catarinense conhecida por suas baladas		Sensação arrepiante de medo							
								Bater (as horas)			A vitamina da cera das abelhas			
Aparelho para requentar comida														
					Rápido, em francês	O sucesso de pouca duração		Letra que tem a forma da cruz			John (?), ator e ex-lutador			
Artigo do comércio de plantas				Ponto de origem de um ângulo (Geom.)										
								Local cuja estadia é paga por hora	Abreviação de "exempli gratia" (lat.)					
Dispersão de gotas d'água		Delimite												
Órgão do qual faz parte o Unicef		Monges; frades			Muro, em francês		Título de Madre Teresa (abrev.)		A beneficiária do álibi (jur.)					
Merecedor				Rival do MST (sigla)							A letra que forma o símbolo "arroba"			
				Homem que ensina										
Laticínio benéfico à flora intestinal									"(?) Deum", cântico católico					
Autor de "Navio Negreiro" (Lit.)														

BANCO 3/ass — mur. 4/cena — vite. 5/dália — nonos.

LABIRINTO



SOLUÇÕES

SUDOKU-1

7	2	4	5	8	6	3	1	9
8	1	9	2	3	4	6	5	7
3	6	5	1	9	7	8	2	4
1	4	2	6	5	9	7	3	8
9	5	8	4	7	3	2	6	1
6	3	7	8	2	1	4	9	5
5	8	6	7	1	2	9	4	3
4	9	1	3	6	8	5	7	2
2	7	3	9	4	5	1	8	6

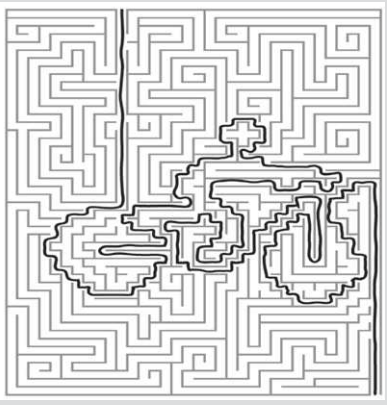
SUDOKU-2

3	4	1	2	9	6	8	5	7
8	7	9	3	1	5	4	2	6
6	2	5	7	8	4	9	1	3
7	3	4	9	6	2	5	8	1
9	8	6	5	3	1	7	4	2
1	5	2	4	7	8	3	6	9
5	1	3	6	4	7	2	9	8
4	6	7	8	2	9	1	3	5
2	9	8	1	5	3	6	7	4

CRUZADAS

	M				NI					G
	ME	T	R	I	F	I	C	A	D	O
	O		E		O		A	M	A	R
A	R	B	I	T	R	A	R		L	D
	I	A		C	AM	B	O	R	I	U
	A	S	S		TI		S	O	A	R
F	I	T	A		V	H		N		A
	M	I	C	R	O	O	N	D	A	S
M	U	D	A			R		E		V
	N	O		V	E	R	T	I	C	E
B	O	R	R	I	F	O			E	G
	L		D	ET	E	R	M	I	N	E
	O	N	U		M		O		A	T
DI	G	NO		M	E	S	T	RE		A
	I	O	G	U	R	T	E		T	I
	CA	S	T	R	O	A	L	V	E	S

LABIRINTO



© Ediouro Publicações — Licenciado ao **Correio Braziliense** para esta edição

SUDOKU-1

	2					3		
8		9	2		4			7
		5						
1	4				9			8
9								
6		7	8					5
				1	2		4	
				6				
	7	3					8	

SUDOKU-2

				9		8		7
8				1				6
	2	5			4			3
7		4						
			5					2
					8	3		
	1	3	6			2		
					9			5
2	9					6		

ASSINE COQUETEL
E SE DIVIRTA ONDE ESTIVER!
Receba suas revistas favoritas no conforto da sua casa.



>>> WWW.ASSINECOQUETEL.COM.BR
Acesse aqui o nosso site!
Siga a gente nas redes sociais:
coquetel editoraCoquetel
COQUETEL

cultura.df@dabr.com.br
3214-1178/3214-1179
Editor: José Carlos Vieira
josecarlos.df@dabr.com.br

Correio Braziliense
Brasília, segunda-feira, 2 de novembro de 2026

Telas ELETRIZANTES

Em entrevista ao **Correio**, atores como Alexandra Lamy e Benoît Magimel tratam da convulsiva situação política atual. Talentos integram festival de cinema francês com programação em Brasília e em mais 50 cidades



Cena de *O beijo elétrico*: filme presente no Festival de Cinema Francês do Brasil

É muito interessante, porque agora nos deparamos com algo totalmente inédito: a ausência de verdade. Ou seja, é extremamente difícil não mergulhar no caos quando não existe uma verdade objetiva.

Pierre Salvadori, *cineasta*

Bonfilm/ Divulgação

» RICARDO DAEHN
Enviado especial

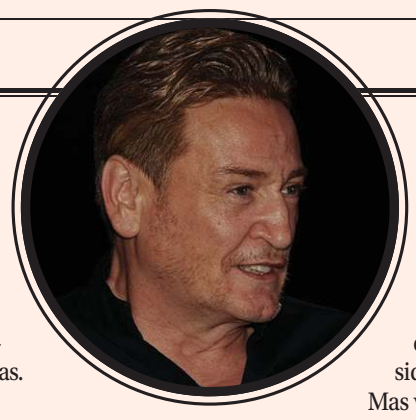
Rio de Janeiro (RJ) — Dona de filmografia robusta, dentro de uma indústria de entretenimento audiovisual consolidada, com parque de exibição farto para filmes — são 6 mil telas de cinema—, a delegação de artistas do Festival de Cinema Francês do Brasil chegou ao país para representar parte dos 20 filmes integrados ao festival, que, em Brasília, será realizado no Cine Cultura e no Cinesystem Caixa CasaPark). Junto com filmes estrelados por nomes de ponta como Isabelle Huppert (que encabeça *A ilustre desconhecida*) e Virginie Efira (*O sentido da vida*), e rostos singulares como o de Pauline Clément (*estrela de Bem-vindos à la Comédie-Française e Uma menina de ouro*), o festival traz títulos que projetam a complexidade de convulsões sociais que afetam países como Brasil e França. Filmes incendiários como *De Gaulle: A França Livre*, com o astro Benoit Magimel; reflexivos como Compostela: *O caminho da terapia* (estrelado por Alexandra Lamy) e ainda *O que é o amor*?, que recondiciona conceitos como Deus e família, instigam a ida aos cinemas ao mesmo tempo em que rendem inspiradas conversas sobre problemáticas com os talentos que os viabilizaram.

Tunisiano, o cineasta Pierre Salvadori chegou, em meio à carga de novidades no cenário político brasileiro e na antevéspera da extensão da fissura social francesa, incrementada pela violência de protestos, e latente ameaça de greve. Falou com o **Correio** sobre o romântico e poético *O beijo elétrico*, com a sensual dupla Anaïs Demoustier e Pio Marmai, sem desprezar, entretanto, lampejos das manifestações franco-brasileiras. Cutucado sobre a conjuntura global, deu sua perspectiva como roteirista às vias do sufoco, na competição com a realidade. "É muito interessante, porque agora nos deparamos com algo totalmente inédito: a ausência de verdade. Ou seja, é extremamente difícil não mergulhar no caos quando não existe uma verdade objetiva. Precisamos de uma verdade objetiva. E, hoje, fala-se em fatos alternativos. Quando se fala em mentira, agora se usa o termo "fatos alternativos" — narrativas ou anti-fatos. É algo chocante: ver que é possível manipular, mentir e conquistar o poder difundindo, essencialmente, mentiras e ficções — pequenas ficções, como as que eu crio —, manipulando as massas. Há uma perversidade absoluta e uma ausência de moral que levam nossas sociedades ao colapso. É algo que me assusta profundamente; há, inclusive, um caráter quase epidêmico nisso", pontua.

Na opinião de Salvadori, a convivência com distorções rima com Trump. "A busca pelo poder, a permanência nele e a possibilidade de mantê-lo por meio da mentira — o fato de ser possível ser tão corrupto e sair impune — é algo que está se tornando epidêmico. Tudo começou com Trump; os danos são enormes, e vimos o que aconteceu no Brasil. Cheguei ao Brasil no dia da vitória de Lula. Tive a sensação de estar presenciando um milagre, pois eu estava convencido de que tudo havia acabado, que estava tudo perdido e que era o triunfo da mentira, da manipulação e do dinheiro", relatou. Salvadori se viu alimentado na veia do otimismo, pelo Brasil: "Certas pessoas ao redor do mundo se viram esperançosas. Espero que algo semelhante aconteça, também, nos Estados Unidos".

O recente movimento estudantil que mitigou a corrupção e o desleixo governamental na Sérvia abastece as expectativas junto à França. "Talvez, a grande lição de tudo isso seja que a juventude pode nos salvar — se ela tomar consciência de seu próprio poder e de sua força, como aconteceu no Brasil. Talvez, seja esse o filme a ser feito. Um filme sobre a juventude que decide que faz parte do mundo e que não deve se submeter a ele", observa. Endossando as reflexões da atualidade, dois outros potentes nomes do cinema francês, Benoit Magimel e Alexandra Lamy, conversaram com o **Correio** sobre desdobramentos de outros dois títulos do Festival de Cinema Francês do Brasil, que se estende até 11 de novembro. Confira abaixo.

ENTREVISTA // BENOÎT MAGIMEL, ATOR DE DE *GAULLE: A FRANÇA LIVRE*



É possível relativizar a liberdade na França?

Existe, de fato, um senso crítico na França, especialmente em relação aos políticos; mas, na verdade, tornou-se muito difícil zombar deles hoje em dia. Todos os programas que faziam piada com políticos desapareceram. Antigamente, tínhamos marionetes (na tevê), por exemplo. Isso foi completamente eliminado. Hoje, se alguém faz uma piada sobre o presidente, ele entra com um processo. São coisas que não existiam antes. Aceitava-se o ateísmo, aceitava-se a zombaria, o deboche, enfim. E isso é algo que desapareceu na França. Na minha opinião, a França regrediu bastante. Por exemplo, hoje atiram contra os jovens na França — algo que não acontecia antes; não se atirava contra estudantes. É claro que houve o Maio de 68, mas lembro-me da última vez que participei de uma manifestação, quando tinha 20 anos. Naquela época, não atiravam na gente como fizeram agora; recentemente, atiraram contra os jovens. Então, sim, existe liberdade, mas é uma liberdade cada vez mais dissimulada, entende? A violência policial na França tem crescido muito. A Anistia Internacional chegou a abordar isso. Estamos chegando a um ponto de saturação com a violência policial. É uma situação bastante preocupante. Enfim, há muitas coisas que nos incomodam. Então, a democracia acaba ficando sempre um pouco disfarçada, sabe? E é verdade que o futuro na França é um tanto preocupante, porque a extrema-direita está ganhando muito espaço — assim como na América. Não sabemos como será o dia de amanhã.

***De Gaulle* mexe com questões identitárias, em que medida?**

Por muito tempo, tirando o esporte — o futebol, especificamente, e os grandes momentos esportivos —, era difícil se identificar com a bandeira francesa; ela acabou sendo associada, de certa forma, à extrema-direita. Era, de certa maneira, o emblema da extrema-direita na França. Agora, pela primeira vez, estamos nos reconciliando com a bandeira francesa. Quanto aos que lutaram — e aos seus descendentes —, o filme trata com bastante benevolência todos esses homens que se engajaram. E é possível perceber todas as contradições que a história revela. De Gaulle não foi levado a sério; ele incomodava. Pela primeira vez, ele é retratado como um homem comum, como qualquer outro — em sua banheira, um tanto desajeitado —, mas que, ainda assim, levantou-se contra a situação em um momento em que ninguém mais o fazia. Esse De Gaulle é fascinante; é uma faceta que a gente não conhecia. Nós estávamos acostumados com a imagem de De Gaulle carregada de toda a sua imponência — o homem, a sua estatura. Mas, aqui, vemos que ele é apenas um de nós. Isso, pelo menos, é algo que conseguimos compreender. Nesse aspecto, o filme é muito interessante. O diretor, por exemplo, fez a obra para o seu filho, com o objetivo de transmitir-lhe uma visão da guerra e do que ela representou — especialmente agora, com o conflito na Ucrânia e na Rússia, que acontece bem às nossas portas.

Sua visão do combatente central no filme foi alterada?

Na escola, nos livros, não me ensinaram a história da Segunda Guerra Mundial — pelo menos não sob a ótica de De Gaulle — dessa maneira. Eu não aprendi isso. Gostei dessa abordagem, com contradições. É uma biografia de origem inglesa, o que traz um olhar diferente daquele a que estamos acostumados, diferente do que nos foi transmitido na França. E achei extremamente interessante, porque é a primeira vez que nos deparamos com essa relação específica com o patriotismo. É a primeira vez que um filme desperta em mim esse desejo: o desejo de fazer parte, de participar. Não saberia dizer que tipo de homem eu teria sido naquele período. Mas ver que um punhado de homens se engajou em nome da liberdade, contra a ocupação... é algo muito impressionante. Não sei... nós pertencemos a gerações que não conheceram a guerra. Por isso, acho difícil nos identificarmos. Eu tenho muito respeito, mas... tive dificuldade em trazer as coisas para mim, já que sou incapaz de me definir em relação ao homem que eu poderia ser — ou que eu poderia ter sido naquele momento. Mas acho que esses homens em questão são admiráveis. Isso baliza jovens como os que chegam com todo o impulso de defesa da atualidade.

ENTREVISTA// ALEXANDRA LAMY, ATRIZ DE *COMPOSTELA*



No filme, você aposta no percurso de Santiago de Compostela, algo que expande horizonte e revela dados da exuberância da natureza. Nota, de que modo, que a nossa natureza agoniza?

Bem, a natureza é um tema fundamental. Eu cuidava de cabras, vivia em uma fazenda, então conheço bem esse ambiente. Embora eu more em Paris, sinto sempre a necessidade de voltar para casa, nas Cévennes, porque a natureza é a essência da vida. Além disso, os animais nos ajudam a resgatar a empatia — e nos lembram de que precisamos preservar este planeta. Houve algo muito interessante: tive a oportunidade de conversar com Sophie Adenau, nossa astronauta francesa que esteve no espaço, e interagi com ela no auge de uma missão. Em um dado momento, ela me mostrou o planeta — estávamos frente a frente, e ela me mostrou a imagem do planeta, a distância. Ao ver aquele planeta, lembro-me de que ela disse (dentro da aeronave): "Aqui, tudo é hostil. Não poderíamos viver lá fora; tudo é hostil". Ao ver nosso planeta (apartado) em meio a um ambiente tão hostil, penso que deveríamos mostrar isso a todos, para que compreendam a necessidade de preservá-lo. Na verdade, se ele não estivesse aqui para nos proteger, morreríamos imediatamente; tudo ao redor é hostil. Sinto que o mundo inteiro deveria ter a chance de ver o nosso planeta, daquele ângulo. o pensamento geral seria: "Precisamos preservar este planeta". Porque, na verdade, se ele não estivesse aqui para nos proteger, morreríamos imediatamente.

Você acha que, hoje em dia, há ausência de crenças? Que falta isso faz?

Eu venho do campo, então eu diria que tenho uma espiritualidade ligada à natureza. Creio nesse enraizamento na natureza; as paisagens, os animais. Tudo isso nos traz de volta à verdade da natureza, do mundo. E... sei que, por exemplo, esse caminho — as paisagens — nos faz até levantar o olhar. Normalmente, especialmente quando estamos nas grandes cidades, olhamos para baixo; mas ali, olhamos para cima, o que nos permite redescobrir a beleza do mundo. E, naturalmente, isso desperta emoções extremamente fortes. Eu costumo fazer muitas caminhadas, mas o Caminho de Santiago tem algo de particular; há, de fato, um componente espiritual. Para começar, partimos de Le Puy-en-Velay, com aquela catedral cujas portas se abrem, revelando o caminho à nossa frente. Estamos ali, dentro de uma igreja, acompanhados por um padre — isso já nos toca de uma forma especial.

Os jovens de hoje se prendem a tutorial de internet ou arregaçam as mangas e vão às ruas. Como essa realidade te toca?

Certamente toca. Nós apoiamos muito os estudantes do ensino médio e a juventude em geral, porque isso nos faz lembrar da violência em que eles vivem. Embora estejamos na França — onde se tem a impressão de que as escolas são excelentes —, a realidade é que os alunos passam frio, e faltam professores. É uma situação muito complexa: muitos jovens e estudantes hoje não têm condições — mesmo com a existência de auxílios na França — de arcar com os custos dos estudos. Eles precisam trabalhar por fora, muitas vezes em condições bem complicadas.

Enfim, tudo isso nos lembra de que nada é garantido; por mais que sejamos um país com um forte sistema social, a verdade é que há muito sofrimento e que a França também enfrenta grandes dificuldades. É terrível lembrarmos, simplesmente, que é possível trabalhar e, ainda assim, não ter condições financeiras. É preciso escolher entre comer bem e aquecer a casa — mesmo trabalhando e recebendo um salário. Isso é algo que, antigamente, não acontecia para quem trabalhava. Meus pais e nossos avós ficavam felizes por poder sair de férias graças ao seu trabalho. Muito mudou, nos lembra a atual juventude. Existe, de fato, uma juventude que vive totalmente conectada aos seus celulares. Mas a geração dos "boomers", talvez, seja a que mais permanece conectada. Sentia, noutra época, que a minha geração era muito mais limitada.

Os jovens de hoje conseguem discutir política; eles estão engajados em questões políticas, ecológicas e sociais, e apresentam reivindicações reais. Talvez, isso se deva, em parte, às redes sociais, onde esses temas são mais debatidos. A juventude é assim: capaz de se sacrificar por uma causa. E ela é revolucionária porque é, de fato, capaz de morrer por algo. Nós, com o passar do tempo, já não temos mais a menor vontade disso. Por isso, é bom ouvi-la e acompanhá-la.

O repórter viajou a convite da organização do evento.

CORREIO BRAZILIENSE

CLASSIFICADOS

Brasília, Distrito Federal, segunda-feira, 2 de novembro de 2026

Para anunciar ▸ 3342-1000

1 IMÓVEIS COMPRA & VENDA
2 IMÓVEIS ALUGUEL
3 VEÍCULOS
4 CASA & SERVIÇOS
5 NEGÓCIOS & OPORTUNIDADES
6 TRABALHO & FORMAÇÃO PROFISSIONAL

1 IMÓVEIS COMPRA E VENDA

1.1 Apart Hotel
1.2 Apartamentos
1.3 Casas
1.4 Lojas e Salas
1.5 Lotes, Áreas e Galpões
1.6 Sítios, Chácaras e Fazendas
1.7 Serviços e Crédito Imobiliário

1.1 APARTHOTEL



INVEST FLAT VENDE
FUSION HPLUS Express and alto. Lindo apto 34m2 c/ 2 camas solteiro 3033-3865 cj21229

1.2 APARTAMENTOS

ÁGUAS CLARAS

1 QUARTO

GERALDO VIEIRA IMOBILIÁRIA

VENHA FAZER O melhor Negócio! Vendemos, Alugamos Casas e aptos, Serviços com relatos. Fazemos inventários,despachante,Departamentojurídico.Atendimento com qualidade. Estamos no mercado desde 1996. Aqui cuidamos do seu imóvel. Plantão. Ligue: 3352-0064 / 99974-5385 cj30876 www.geraldovieira.com.br

1.2 ÁGUAS CLARAS

2 QUARTOS

MEU IMÓVEL IMOB
AV PARQUE guas Claras 2 qtos 1 banheiro, 1 suíite, 1 vaga 99562-4472 cj25698

ACHEI IMÓVEIS DF
R 03 Lux Home Boulevard 2 e 3qtos coberturas 99557-8243 c/19540

ACHEI IMÓVEIS DF
R 36 Ouro Branco VI 2 e 3qtos pronto p/morar. Alto padrão 99557-8243

3 QUARTOS

MEU IMÓVEL IMOB
QD 107 cobertura 3 qtos 3banhs 1 suíte 2 vagas, coz. c/arms planej. 99562-4472 cj25698

ACHEI IMÓVEIS DF
R 24 Sul Unite 3 suítes pronto p/;morar 99557-8243 c/19540

ACHEI IMÓVEIS DF
LUGAR CERTO Os melhores imóveis de Brasília você encontra aqui! Veja as ofertas!

Aponte a câmera do seu celular e veja as ofertas!

ASA NORTE

QUITINETES

PLANO EMPREEND.
IMOBILIÁRIOS Os melhores imóveis de BSB você encontra aqui:lugarcerto.com.br

Aponte a câmera do seu celular e veja as ofertas!

3 QUARTOS

PLANO EMPREEND.
404 BLOCO I Apto 78m2 3qts 2banhs local privilegiado 3032-7700 / 98313-0206 cj5179

1.2 ASA NORTE

VD/TRC por imóv Lago Norte apt 206N c/120m interno . 99539-3553

ASA SUL

1 QUARTO



411 SUL Vdo apto 1qto sala coz elevador Tr. (61) 99963-9968

411 SUL Vdo apto 1qto sala coz elevador Tr. (61) 99963-9968

2 QUARTOS

J RIBEIRO VENDE
208 BLOCO K apto reformadíssimo 2qts ste c/ closet cj5211 33223443

3 QUARTOS

SQS 306 Bl C Vdo apto de canto 3ºandar área útil 151m, frente para nascente vista livre 3qtos + DCE, 3banhs portaria 24h. Particular. Não ac intermediário. Tr. Whats (62) 98644-4497 (11) 99425-3444 c/128695

SQS 306 Bl C Vdo apto de canto 3ºandar área útil 151m, frente para nascente vista livre 3qtos + DCE, 3banhs portaria 24h. Particular. Não ac intermediário. Tr. Whats (62) 98644-4497 (11) 99425-3444 c/128695

4 OU MAIS QUARTOS

J RIBEIRO VENDE
112 COBERTURA de luxo 411m2 4 qtos (3 suítes) 3 vgs cj5211 3322-3443

1.2 CRUZEIRO

CRUZEIRO

3 QUARTOS

PLANO EMPREEND.
QD 409 Apto 3qts Bairro novo 79m2 2vagas 2banhs 3032-7700 / 98313-0206 cj5179

GUARÁ

3 QUARTOS

ACHEI IMÓVEIS DF
QE 48 3q lazer compl sinal 50mil 99557-8243

TRATO FEITO IMÓV
LUGAR CERTO Os melhores imóveis de Brasília você encontra aqui! Veja as ofertas!

Aponte a câmera do seu celular e veja as ofertas!

NÚCLEO BANDEIRANTE

2 QUARTOS

RITA LANDIM
LUGAR CERTO Os melhores imóveis de Brasília você encontra aqui! Veja as ofertas!

Aponte a câmera do seu celular e veja as ofertas!

SAMAMBAIA

2 QUARTOS

TRATO FEITO IMÓV
QN 412 Apto 2 qtos 49m2 1 suíte 1 vaga 2 banheiros Tr: 99418-8477 cj21694

TRATO FEITO IMÓV
QN 412 Apto 2 qtos 49m2 1 suíte 1 vaga 2 banheiros Tr: 99418-8477 cj21694

1.2 SUDOESTE

SUDOESTE

2 QUARTOS

INVEST FLAT VENDE
105 APTO 6 and., localização privilegiada , garagem Tr: 3033-3865/ 98581-0151 cj21229

TAGUATINGA

3 QUARTOS

GERALDO VIEIRA IMOBILIÁRIA

VENHA FAZER O melhor Negócio! Vendemos, Alugamos Casas e aptos, Serviços com relatos. Fazemos inventários,despachante,Departamentojurídico.Atendimento com qualidade. Estamos no mercado desde 1996. Aqui cuidamos do seu imóvel. Plantão. Ligue: 3352-0064 / 99974-5385 cj30876 www.geraldovieira.com.br

OUTROS ESTADOS

2 QUARTOS

VDO x TRC por imóv bsb apto 2q em Santos-SP px praia 98125-2120

1.3 CASAS

ÁGUAS CLARAS

4 OU MAIS QUARTOS

ACONTECE IMOBILIÁRIA
QS 06 reformada 2 pavimentos casa 5 qtos porcelanato 226m2 área construída 2 vagas 2 banhs 3344-4112

CRUZEIRO

4 OU MAIS QUARTOS

TRATO FEITO IMÓV
QD 12 vdo cs 5 stes quintal c/churrasq. e banh. ávaga p/ 4 carros. 99418-8477 cj21694

TRATO FEITO IMÓV
QD 12 vdo cs 5 stes quintal c/churrasq. e banh. ávaga p/ 4 carros. 99418-8477 cj21694

1.3 GAMA

GAMA

3 QUARTOS

MEU IMÓVEL IMOB
PONTE ALTA Norte, 3 qts, 3 banhs. 1 ste, área laze, espaço gourmet 99562-4472 cj25698

NÚCLEO BANDEIRANTE

3 QUARTOS



RITA LANDIM VENDE
3ª AV Casa 245m² 3qtos 1suite 2 vagas 2 banhs 99673-2538

PARK WAY

4 OU MAIS QUARTOS

RITA LANDIM VENDE
QD 01 casa c/ 4 qtos 400m2 de á.constr. terreno de 2.500m2 3552-4358 c/12179

SOBRADINHO

4 OU MAIS QUARTOS

PLANO EMPREEND.
QD 10 Melhor quadra! Sobrado área privativa 582,28m2 c/ 9 banhs 6qts 98313-0206 cj5179

TAGUATINGA

3 QUARTOS

CONVICTA IMÓVES VENDE
QNL 18 casa 3qts 120m2, área serv. garagem 3386-9000 cj22002

1.3 TAGUATINGA

GERALDO VIEIRA IMOBILIÁRIA

VENHA FAZER O melhor Negócio! Vendemos, Alugamos Casas e aptos, Serviços com relatos. Fazemos inventários,despachante,Departamentojurídico.Atendimento com qualidade. Estamos no mercado desde 1996. Aqui cuidamos do seu imóvel. Plantão. Ligue: 3352-0064 / 99974-5385 cj30876 www.geraldovieira.com.br

4 OU MAIS QUARTOS

RITA LANDIM VENDE
COND PREMIUM excel casa 280m2 cond fechado, porteiro 24 horas 3552-4358 c/12179

1.4 LOJAS E SALAS

LOJAS

SUDOESTE

TRATO FEITO IMÓV
CCSW 02 Loja de esquina. Alugada. › tima localização. Exc Oportunidade 99418-8477 cj21694

VICENTE PIRES

MEU IMÓVEL IMOB
R 08 chác. 332 loja St Habitacion al V.Pires , localiz. privilegiada 30m2. 99562-4472 cj25698

MEU IMÓVEL IMOB
R 08 chác. 332 loja St Habitacion al V.Pires , localiz. privilegiada 30m2. 99562-4472 cj25698

1.4 ÁGUAS CLARAS

SALAS

ÁGUAS CLARAS

PLANO EMPREEND.
AV PAU BRASIL sala área 173m2 c/ 5 vagas 4 banhs, próx estação metrô 3032-7700 98313-0206 cj5179

ASA SUL

ACONTECE IMOBILIÁRIA
SHS QD 06 Complexo Brasil 21 Asa Sul vendo vaga de garagem 12m2 área comercial 3344-4112

SUDOESTE

INVEST FLAT
LUGAR CERTO Os melhores imóveis de Brasília você encontra aqui! Veja as Ofertas!

Aponte a câmera do seu celular e veja as ofertas!

INVEST FLAT
LUGAR CERTO Os melhores imóveis de Brasília você encontra aqui! Veja as Ofertas!

Aponte a câmera do seu celular e veja as ofertas!

REGINA NEVES CONSULTORA IMOBILIÁRIA CRECI 19395
OS MELHORES IMOVEIS DE GOIÂNIA

QUER MORAR OU INVESTIR EM GOIÂNIA?
TENHO AS MELHORES OPÇÕES PRA VOCÊ!
(62) 98280-1111



CUIDADO COM AS FALSAS VAGAS DE EMPREGO

listamos alguns cuidados que você pode tomar para se proteger dos golpes que podem ocorrer na sua busca por uma vaga de emprego

- Não pague para obter um diploma para determinada vaga;
- Não transfira dinheiro e nem forneça dados bancários;
- Atente-se para as vagas que não exigem experiência e oferecem um bom salário;
- Não compre cartões, nem coloque créditos para terceiros;
- Desconfie se você precisa pagar por um curso necessário para sua contratação ou para participar do processo seletivo;
- Não forneça informações pessoais ou profissionais, seja por telefone ou Whatsapp;
- Pesquise a agência ou empresa que oferece o emprego;
- Fique em alerta com histórias longas e improváveis.

DISQUE-DENÚNCIA 181

Se alguma vaga foi publicada em nossas edições nos sinalize através do e-mail: classificados@correioweb.com.br. Não hesite em procurar uma delegacia de polícia.

CLASSIFICADOS
CORREIO BRAZILIENSE

1.5 ASA NORTE

1.5 LOTES, ÁREAS E GALPÕES

ASA NORTE

TRATO FEITO IMÓV
SAAN QD 02 Lote à venda no Bairro Asa Norte, 2.500m2 área 99418-8477 cj21694

GUARÁ

SR. IMÓVEIS CJ 9417
QI 08 Oportunidade ! R$ 1.250.000,00 Lotes de 400 metros , contrói três vezes, residencial e comercial Contato: 99109-6160 Sr Imóveis cj9417

LAGO NORTE

J RIBEIRO VENDE
SHTQ QD 04 Excel. lote Bairro Taquari 742m2, quitado, esquina, ótima localização CJ 5211 3322-3443

1.6 SÍTIOS, CHÁCARAS E FAZENDAS

DISTRITO FEDERAL E ENTORNO

VENDO CHÁCARA
CORUMBÁ IV 20.984 m2 quit cs poço artesiano energia solar, frutíferas, tanque peixe 345 mil. Ac imóvel no DF/ carro (61) 9 8621-4352

VENDO CHÁCARA
CORUMBÁ IV 20.984 m2 quit cs poço artesiano energia solar, frutíferas, tanque peixe 345 mil. Ac imóvel no DF/ carro (61) 9 8621-4352

2 IMÓVEIS ALUGUEL

2.1 Apart Hotel
2.2 Apartamentos
2.3 Casas
2.4 Lojas e Salas
2.5 Lotes, Áreas e Galpões
2.6 Quartos e Pensões
2.7 Sítios, Chácaras e Fazendas

2.2 APARTAMENTOS

ASA NORTE

QUITINETES

911 GARDEN PARK Conj. G, bloco I, Kit 216. Aluga-se kit, área 26 m², 1 vaga de gar. Tratar com Pedro Almeida: 61 98659-1796

3 QUARTOS

STN SOF Norte Qd 02 Bl B lt 13 ap 101 al ap 3q ref a.emb sl cz wc $ 1.400 991577766 c9495

2.2 ASA SUL

ASA SUL

2 QUARTOS

J. RIBEIRO
LUGAR CERTO Os melhores imóveis de Brasília você encontra aqui! Veja as ofertas!

Aponte a câmera do seu celular e veja as ofertas!

GUARÁ

1 QUARTO

CONVICTA IMÓVES ALUGA
AE 02 apto 45m2 1 qto sl coz á99112-3703 / 3386-9000 cj22002

CONVICTA IMÓVES ALUGA
AE 02 apto 45m2 1 qto sl coz á99112-3703 / 3386-9000 cj22002

CONVICTA IMÓVES ALUGA
AE 02 apto 45m2 1 qto sl coz á99112-3703 / 3386-9000 cj22002

SUDOESTE

2 QUARTOS

ACONTECE IMOBILIÁRIA
LUGARCERTO.COM.BR Os melhores imóveis de Brasília você encontra aqui!

Aponte a câmera do seu celular e veja as ofertas!

ACONTECE IMOBILIÁRIA
LUGARCERTO.COM.BR Os melhores imóveis de Brasília você encontra aqui!

Aponte a câmera do seu celular e veja as ofertas!

TAGUATINGA

2 QUARTOS

QSE 19 AE 11 TAG SUL
COND Varandas do Parque Alugo apto 2qts suite arms, wc social, sala 2 ambts, varanda gourmet, porcelanato, coz americana, ár/serv , garagem, pisc churrasq. Qd poliesportiva etc Whatsapp: (61) 98127-1580

2.3 LAGO NORTE

2.3 CASAS

LAGO NORTE

4 OU MAIS QUARTOS

QL 02 alg 7qts (4suites) 8wc pisc churr + salão festas 4vgs 98125-2120

RECANTO DAS EMAS

2 QUARTOS

CONVICTA IMOVEIS
LUGAR CERTO Os melhores imóveis de Brasília você encontra aqui! Veja as ofertas!
Aponte a câmera do seu celular e veja as ofertas!

SUDOESTE

3 QUARTOS

ACONTECE IMOBILIÁRIA
101 BLOCO I alugo apto 3 qtos 110m2 1 su çite Tr: 3344-4112

TAGUATINGA

3 QUARTOS

CONVICTA IMÓVES ALUGA
QSF 05 casa 3 qtos 120m2. 99112-3703 / 3386-9000 cj22002

2.4 LOJAS E SALAS

LOJAS

ASA NORTE

SR. IMÓVEIS CJ 9417

SCLRN 713 Bl A Loja de frente W3 com térreo e subsolo, 120 metros. Tratar: 3042-9200 ou 99109-6160 Sr Imóveis cj9417

SR. IMÓVEIS CJ 9417

SCRN 704 Norte c/ 3 pavimentos subsolo térreo e primeiro andar c/ 200m2 de parea de frente para W3 Tr. 99109-6160 SR Imóveis cj9417

SR. IMÓVEIS CJ 9417

SCLRN 713 Bl A Loja de frente W3 com térreo e subsolo, 120 metros. Tratar: 3042-9200 ou 99109-6160 Sr Imóveis cj9417

2.4 ASA SUL

ASA SUL

SR. IMÓVEIS CJ 9417

SCRS 513 Loja c/ 200 metros, sendo 100 metros de térreo e 100 de subsolo, de frente W3 Sul Tr. 3042-9200/ 99109-6160 Sr Imóveis cj9417

CANDANGOLÂNDIA

CONVICTA IMÓVES ALUGA
QOF conj G loja 40m2 para alugar Tr: 3386-9000 cj22002

SALAS

ASA SUL

J RIBEIRO ALUGA
SHLS 716 sala 54m2 no C. Clínico Sul 5211 3322-3443

3 VEÍCULOS

3.1 Automóveis
3.2 Caminhonetes e Utilitários
3.3 Caminhões
3.4 Motos
3.5 Outros Veículos
3.6 Peças e Serviços

3.1 AUTOMÓVEIS

FABRICANTES

AUDI

AUTOCRED
Q3/20 Prest. 1.4 Tfsi flex S-tronic revisada ún. dono 99288-9231

AUTOCRED
Q3/20 Prest. 1.4 Tfsi flex S-tronic revisada ún. dono 99288-9231

CHERY

AUTOCRED
TIGGO/22 5x Txs 1.5 16V Turbo flex aut 31.200 km 99288-9231

AUTOCRED
TIGGO/22 5x Txs 1.5 16V Turbo flex aut 31.200 km 99288-9231

VOLKS

AUTOCRED
VRUM.COM.BR Acesse nosso pátio e confira as melhores ofertas disponíveis para você!
Aponte a câmera do seu celular e veja as ofertas!

3.2 JEEP

3.2 CAMINHONETES E UTILITÁRIOS

FABRICANTES

JEEP

AUTOCRED
RENEGADE/17 Sport 1.8 branco 4x2 Flex 16V Autom. câmera de ré excel. 99288-9231

5 NEGÓCIOS & OPORTUNIDADES

5.1 Agricultura e Pecuária
5.2 Comunicados, Mensagens e Editais
5.3 Infomática
5.4 Oportunidades
5.5 Pontos Comerciais
5.6 Telecomunicações
5.7 Turismo e Lazer

5.2 COMUNICADOS, MENSAGENS E EDITAIS

MÍSTICOS

CODÓ DO MARANHÃO
A MÃE de Santo do Codó do Maranhão traz seu amor de volta arrastando em poucas horas, faz trabalhos , também p/ saúde , financeiro , tira vício de drogas, faz passar em concurso, resolve problemas de justiça, afasta rivais. Zap: (61) 99149-8430 Tenho milhares de testemunhos.

BENÇÃO ESPIRITUAL
DONÁ PERCILIA Renove sua vida , resolva seus problemas. Seu sofrimento tem solução. Trabalhamos c/ as forças e auxílio dos Espíritos de luz. Fazemos e desfazemos qualquer tipo de trabalho, Amarração p/ o Amor. Abertura de caminhos, Proteção Espiritual, União de Casais, Afastamento de Rivais, Passes, rezas e benzimentos p/ Brigas, Separação, Vícios,Depressão,Ansiedade , Inveja, Dificuldades. Afasta quem te perturba, Frigidez sexual e p/Filhos Problemáticos. Búzios Cartas Tarot. QSA 07 casa 14 Taguatinga Sul, Rua Colégio Guiness 3971-2575 ou 98363-5506 (Zap)

5.7 TURISMO E LAZER

NEGÓCIOS

CLUBE

VENDO Título Definitivo da Estância Thermas Pousada do Rio Quente de n 600 . Frederick Marck Ribeiro Nunes (61) 99284-3038

5.7 ACOMPANHANTE

OUTROS

ACOMPANHANTE

Todos os números desta Seção são do DF DDD 61, excetuando-se os que forem precedidos de DDD diverso expresso

6 TRABALHO & FORMAÇÃO PROFISSIONAL

6.1 Oferta de Emprego
6.2 Procura por Emprego
6.3 Ensino e Treinamento

6.1 OFERTA DE EMPREGO

NÍVEL BÁSICO

AUXILIAR DE SERVIÇOS GERAIS
COM EXPERIÊNCIA em limpeza. Salário +prêmio, +Vale Transporte, +Vale Alimentação. Enviar currículo para: rh@germana.com.br

HOTEL FAZENDA CLAT SELECIONA
AUXILIAR DE SERVIÇOS Gerais Interessados enviar currículo p/e-mail: clat@clat.com.br

CABELEIREIRA(O) E MANICURE com refer. Asa Sul Tr: 98244-1672

CASEIRO Que saiba tirar leite Tratar: 61 3367-0108

CABELEIREIRA(O) E MANICURE com refer. Asa Sul Tr: 98244-1672

6.1 NIVEL BÁSICO

DOMÉSTICA PRECISASE p/ início imediato c/ exper e referência comprovada em carteira, cozinhar bem, limpar, lavar, passar, saiba organizar casa. De 2 à 6 Feira. Paga-se bem 61 99636-2311/ 61 99618-7537

DOMÉSTICA COM REFERÊNCIA que Saiba cozinhar, p/todo serviço. R$ 2.500. Apto Asa Sul (61) 99986-4935.

HOTEL FAZENDA CLAT SELECIONA
ENCARREGADO DE HOTELARIA Interessados enviar currículo p/e-mail: clat@clat.com.br

MASSAGISTA Precisa com ou sem experiência (61) 99958-5496

CONDOMÍNIO CONTRATA
SERVIÇOS GERAIS. EXIGE-SE EXPERIÊNCIA comprovada na função. Escala: 5x2.Benefícios: Salário da categoria, Vale-Transporte (VT), Vale-Alimentação (VA) e Plano Odontológico. Interessados, encaminhar currículo para: condominio.portoroyal@gmail.com

CONTRATA-SE 1
VAQUEIRO Casado p/ Fazenda c/ experiência. Tr:(61) 99233-7557/ (61) 99939-4445

CONDOMÍNIO CONTRATA
SERVIÇOS GERAIS. EXIGE-SE EXPERIÊNCIA comprovada na função. Escala: 5x2.Benefícios: Salário da categoria, Vale-Transporte (VT), Vale-Alimentação (VA) e Plano Odontológico. Interessados, encaminhar currículo para: condominio.portoroyal@gmail.com

CONTRATA-SE 1
VAQUEIRO Casado p/ Fazenda c/ experiência. Tr:(61) 99233-7557/ (61) 99939-4445

CABELEIREIRA(O) E MANICURE com refer. Asa Sul Tr: 98244-1672

6.1 NIVEL BÁSICO

LANCHONETE CONTRATA - Vagas com iniciais a partir de R$12 por hora vários horários, em Sobradinho. Enviar CV para: sobr2010@gmail.com

CASEIRO Que saiba tirar leite Tratar: 61 3367-0108

NÍVEL MÉDIO

CONTRATA-SE
AUXILIAR DE ALMOXARIFE c/experiência com CNH p/trabalhar no Gama/DF. Enviar CV : rh.escavo@gmail.com

AUXILIAR DE ALMOXARIFE
PARA TRABALHAR em Indústria de alimentos em Samambaia. Salário, +prêmio, +Vale Transporte, +Vale Alimentação. Enviar currículo para: rh@germana.com.br

AUXILIAR DE PRODUÇÃO
10 VAGAS Para trabalhar em Industria de Alimentos em Samambaia. Não é necessário experiência. Salário, +prêmio, +Vale transporte + Vale alimentação. Enviar currículo para: rh@germana.com.br

MAIS TEMPERO CONTRATA
VENDEDOR (A) De Tempero tipo Sache Que já atenda, Supermercados, Atacarejo, Empórium, entre outros.Excel Comissão. Venda recorrente. Tr: 98435-0095

6.1 NÍVEL MÉDIO

CONTRATA-SE
COZINHEIRA , Atendente e Sushiman. Que seja pró-ativo. Local de trabalho em Taguatinga . Enviar CV para e-mail: curriculum.guara@ gmail.com

IMPACTO VISUAL
ESTOQUISTA c/ ou s/ experiência . Oportunidade. Comparecer c/ currículo na Chácara 138/01 lote 33 Vicente Pires. Tel.: 98124-2999

CONTRATA-SE
INSTALADOR E AJUDANTE De Instalação c/ experiência p/vidros temperados. Enviar CV: (61) 99658-7445

CONTRATA-SE
MOTOBOY PARA ENTREGA de Massa de Pastel. Salário R$ 1.750,67 + 30% periculosidade R$ 525,20 + produtividade 87,53 + refeição e passagem. Total R$ 2.964,40 CV p/: Whats (61) 98210-3807 ou japanfoods.df@gmail.com

A BRASFORT ESTÁ OFERECENDO OPORTUNIDADES PARA PESSOAS COM DEFICIÊNCIA. Interessados devem enviar currículo junto com laudo para e-mail: recrutamento pcd@brasfort.com.br

6.1 NÍVEL MÉDIO

RECEPCIONISTA
CLÍNICA CETFISIO Que seja proativa, organizada, receber pacientes, monitorar agendas e horários de consultas, etc. Salário R$ 1.621,00 + VA R$ 30,00 por dia + VT R$ 11,00 por dia. Segunda a sexta - horário comercial . Enviar CV : gestaooperacional.cetfisio@gmail.com

MAIS TEMPERO CONTRATA
VENDEDOR (A) De Tempero tipo Sache Que já atenda, Supermercados, Atacarejo, Empórium, entre outros.Excel Comissão. Venda recorrente. Tr: 98435-0095

CONTRATA - SE
ATENDENTE, COZINHEIRO (A) e Chapeiro. Interessados entrar em contato: (61) 98176-9286/(61) 99513-9179

AUXILIAR DE PRODUÇÃO
10 VAGAS Para trabalhar em Industria de Alimentos em Samambaia. Não é necessário experiência. Salário, +prêmio, +Vale transporte + Vale alimentação. Enviar currículo para: rh@germana.com.br

6.2 PROCURA POR EMPREGO

NÍVEL BÁSICO

DIARISTA OFEREÇOME c/ exper. e referência, a partir R$180 + passagens. Tr. somente Whats 98542-2168 Elita

Disque-Denúncia

Secretaria de Segurança Pública.

Uma nova arma contra a criminalidade
Sigilo absoluto.

197

LEILÃO DE IMÓVEL EXTRAJUDICIAL

APARTAMENTO Nº 101 LOCALIZADO NA QNM 12, VIA NM-12/A LOTES 09 E 11 BLOCO "A", CEILÂNDIA/DF

Fernando Gonçalves Costa, Leiloeiro Público Oficial e Rural, inscrito na JUCIS/DF sob o nº 10/99, comunica a todos quanto o presente edital virem ou dele conhecimento tiverem, que devidamente autorizado pela credora fiduciária BANCORBRÁS ADMINISTRADORA DE CONSÓRCIOS S.A., inscrita no CNPJ sob nº 02.010.478/0001-28, com sede em Brasília - DF, doravante denominada simplesmente VENDEDORA, promoverá a venda em Leilão público ON-LINE do tipo "MAIOR LANCE OU OFERTA", com base no artigo 27 da Lei 9.514/97 e da Lei 21.981/1932, nas seguintes condições:

1º Leilão: Dia 17 de Novembro de 2026 às 15h; não havendo interessados será realizado o 2º leilão.

2º Leilão: Dia 19 de Novembro de 2026 às 15h.

Local do 1° e 2° leilão: Página do leiloeiro: www.multleiloes.com

Imóvel localizado em Brasília (DF): Apartamento nº 101 localizado na QNM 12, via NM-12/A Lotes 09 e 11 Bloco "A", Ceilândia/DF, com área privativa de 50,8088 m2. Composto de dois quartos, um banheiro, hall, sala, varanda e cozinha conjugada com área de serviço, e respectiva vaga de garagem correspondente ao nº 02. Inscrição/GDF 50105302, conforme Matrícula nº 27.421 do 6º Ofício de Registro de Imóveis do Distrito Federal. **Fica o Devedor Fiduciante**: VITOR CORDEIRO GALVÃO PEREIRA inscrito no CPF nº 051.*.221-*, e sua mulher LAÍSA FERNANDA DE MORAES OLIVEIRA inscrita no CPF nº 029.*.701-*, desde logo intimados através deste edital, caso não sejam localizados.

1º Leilão valor mínimo: R$ 260.000,00 (duzentos e sessenta mil reais)

2º leilão valor mínimo: R$ 256.997,60 (duzentos e cinquenta e seis mil, novecentos e noventa e sete reais e sessenta centavos)

Condições de pagamento: A venda será efetuada à vista mais a comissão do Leiloeiro que será de 5% (cinco por cento) calculada sobre o valor da arrematação. Maiores informações no escritório do leiloeiro pelos telefones (61) 3465-2074/3465-2203. O Edital completo com a relação de todos os imóveis pode ser retirado através da site www.multleiloes.com

Fernando Gonçalves Costa - Leiloeiro Público Oficial Rural

Edital completo, fotos e leilão online: **www.multleiloes.com** *Instagram: @multleiloes*



AVISO IMPORTANTE

Informamos que estaremos fechados (Central e a Loja) no feriado, 02 de novembro.

Retornaremos as atividades normalmente na terça-feira.

Para anunciar, ligue: (61) 3342-1000
WhatsApp: (61) 98167-9999

SIGA-NOS NO INSTAGRAM E FIQUE POR DENTRO DE TODAS NOVIDADES!

@classificadoscb

CLASSIFICADOS
CORREIO BRAZILIENSE

